

**PRESIDENTE** A nossa plenária do 188º. Ela é uma assembleia ordinária, né? E nós precisamos dar início aos nossos trabalhos. Por favor, Mirian, faça a verificação.

**MIRIAN** Obrigado Arlete. Bom dia conselheiros e conselheiras. Vamos fazer a chamada de presença. Representando o movimento grau do Brasil, ARLET, GRAAL.

**PRESIDENTE** Presente.

**MIRIAN** Representando o CMES de Salinas, Gabriela Loiola.

**GABRIELA, SUAS** Presente.

**MIRIAN** Representando CRP, Grazielle Vieira Cachapuz.

**GRAZIELE, CRP** Presente.

**MIRIAN** Representando ASQUIS, Isac dos Santos Lopes. Ausente por enquanto? Representando Bem Estar do Menor, Kariny de Amorim Silva.

**KARINY, BEM ESTAR DO MENOR** Presente.

**MIRIAN** Representando o Conselho Central de Curvelo - São Vicente de Paula, Lucas Estevão Ribeiro da Silva.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA**  
Presente.

**MIRIAN** Representando o CRESS, Leandro Carvalho da Silva.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO [00:01:07]** Ausente.

**MIRIAN** Ausente? Justificou. Representando da PAI, ainda não. Representando a FETAEMG, Marilene Faustino Pereira.

**MARILENE, FETAEMG** Presente.

**MIRIAN** Representando CMAS/Belo Horizonte, Simone Maria da Penha de Oliveira.

**SIMONE, CMAS** Presente.

**MIRIAN** Representando SEDESE, Elder Carlos Gabrich Júnior.

**ELDER, SEDESE** Presente.

**MIRIAN** Representando a SEABRA, Altair Roberto de Carvalho.

**ALTAIR, SEABRA** Presente.

**MIRIAN** Representando a Secretaria Estadual de Educação, Cleuza Maria de Oliveira. Ausente. Representante da SEDESE, Gabriele Sabrina.

**GABRIELE, SEDESE** Presente.

**MIRIAN** Representa o CMAS/Coronel Fabriciano, Érica Pereira Alves. Ausente ainda? Ausente. Representante CMAS de Caeté, Úrsula Criatina Ângelo. Ausente. Representante do COGEMAS, Jorgiane Suelen de Sousa.

**JORGIANE, COGEMAS** Presente.

**MIRIAN** Representando a Secretaria Estadual de Saúde, a Lígia Camargos, justificou a licença maternidade. Representando a Secretaria de Estado da Fazenda, Silvestre Dias, justificou está de férias.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Vinícius.

**MIRIAN** Representando a CEPLAG.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** O Vinícius está representando a Secretaria de Fazenda.

**MIRIAN** Assis está presente?

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Não.

**MIRIAN** Está de férias. Agora vou fazer a chamada dos suplentes, né? Agora, iniciando a sociedade civil, a Federação Das Associações Sem Fins Econômicos de Minas, Carla Valéria Soares Vitor.

**CARLA FASEMIG** Presente.

**MIRIAN** Representando SEMESE, Conselheiro Lafaiete, Marilena dos Santos de Souza. Ausente. Representando o Fórum Estadual De Trabalhadores do SUAS, Philipe Nunes Vieira e Silva.

**PHILIFE, SUAS** Presente.

**MIRIAN** Representando o Fórum Municipal de Lutas pelos Direitos dos Usuários do SUAS, Donizete Marques de Lima. Ausente. Representando a ASSPROM, Rodrigo dos Santos França.

**RODRIGO, ASSPROM** Presente.

**MIRIAN** Representar a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais Sudeste Brasileira - Cinara Rocha. Ausente. Representando a SINTIBREF, Sandra Regina Ferreira Barbosa.

**SANDRA, SINTIBREF** Presente.

**MIRIAN** A Sandra, ela tem condição de Titularidade, né? Representando a congregação São João Batista, Iara da Costa Nogueira Reis. Ela está ausente hoje? Representando o Fórum Municipal dos Usuários do SUAS, a Maria Aparecida Bayão. Ausente pela manhã. Representando a SEDESE, Itamar Melgaço de Carvalho.

**ITAMAR, SEDESE** Presente.

**MIRIAN** Representando a CEAPA, Ana Carla Ribeiro Silva. Ausente ainda. Representando a Secretaria Estadual de Educação, Michele Andrade Henriques. Ausente? Representando a SEDESE, Marília Rezende Franco.

**MARÍLIA, SEDESE** Presente.

**MIRIAN** Representando CMAS/Barbacena, Daniel Martins de Melo Neto. Ausente?  
Representando CMAS/Uberaba, Cláudia Cristina da Silva.

**CLÁUDIA, CMAS/UBERABA** Presente.

**MIRIAN** Representando COGEMAS, Weliton Duarte Ribeiro. Ausente.  
Representando a Secretaria Estadual de Saúde, Cristiane Aguiar Vieira.

**CRISTIANE, SES** Presente.

**MIRIAN** Em condição de titularidade a Cristiane. Representando Secretaria Estadual de Fazenda, Vinícius de Queiroz Castanheira.

**VINÍCIUS, SEF** Presente.

**MIRIAN** Em condição de titularidade no lugar do Silvestre. Representando a SEPLAG, Thomás Pereira Sá de Carvalho.

**THOMÁS, SEPLAG** Presente.

**MIRIAN** Está em condição de titularidade, Thomás. Obrigada. Bom trabalho.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO [00:05:51]** Marilene chegou, viu. Você disse? A gente vai dar uma repassada aí. Eu nem vou dizer nada. Então é, nós temos aqui na nossa pauta, aparece aí o código de ética e ontem a gente combinou que essa pauta irá para uma reunião extraordinária, não é?

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** A gente quer fazer uma data hoje.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Isto, hoje isso entre pra gente definir data, mas é. Os informes, né? O encontro. Esse informe porque tem.

**ELDER, SEDESE** Na última plenária, se eu não me engano, a gente estava marcando um encontro regional do FONACEAS regional sudeste aqui em Belo Horizonte. E aí ele seria, a princípio, dia 30 e 31 de outubro. Só que a gente começou a discutir, porque com essa possibilidade de alteração da conferência, seria muito difícil fazer.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Espera aí. Elder tá dando uma informação aqui e a gente, não está ouvindo. Vamos ficar atentos.

**ELDER, SEDESE** Então, com a questão da conferência a gente achou que poderia ser muito arriscado marcar o encontro no dia 31 e primeiro ou 30 e 31, porque ficaria antes da conferência. Seria muitos eventos pra gente organizar. Aí começamos a pensar em uma data em novembro. A única data em novembro que a gente poderia seria na semana do dia 13 ao dia 17, só que tem o feriado do dia 15 de novembro na quarta-feira. Então, dentro do grupo dos CEAS do sudeste, a gente começou a discutir. E aí o que foi falado também, que essa semana do dia 13, ela antecede a FONACEAS nacional, que vai ser em Cuiabá na semana seguinte. Então algumas pessoas teriam, por exemplo, que vir para Belo Horizonte, para o encontro regional, voltar para casa no sábado e no domingo já saiu para viajar para Cuiabá. Então os membros, eles entenderam que seria mais adequado fazer esse encontro no primeiro trimestre de 2023. Aí só informando que foi uma decisão, de

2024, desculpe. Informando que foi uma discussão feita lá e que a maioria falou que não conseguiria se organizar para vir. Então o encontro FONACEAS vai ser no primeiro trimestre de 2024, em data a ser marcada com os demais membros. Encontro regional. E o Lucas também sinalizou que ano que vem o encontro nacional dos FONACEAS já é uma demanda para que ele seja em Belo Horizonte, provavelmente no mês de agosto. O outro informe, SEDESE, é que eu não sei se o pessoal todo do CEAS estão acompanhando? Estão tendo várias alterações no programa criança feliz. Que ele está sendo, ele está sendo incluído dentro do serviço de proteção básica e domicílio para pessoas idosas e com deficiência. Está tendo várias discussões na CITI e no CNAS. E aí o Ministério, ele sinalizou que quando houver o final dessa alteração, que ele se tornar de fato o serviço, vai ser aberto um prazo para os estados pactuarem novamente. E aí, Minas não pactuou, aí só informando que com essa alteração a gente entende que para que o programa que vai se tornar serviço, ele já está totalmente adequado a lógica do SUAS e a gente entende que Minas deveria aderir dessa próxima adesão. Aí já adiantando a informação, quando a adesão estiver aberta, a gente vai trazer para discussão. Mas não tem prazo ainda. Isso, já pactuou na CITI e no CNAS.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSV** Dando retorno sobre a questão da barragem de Jequitaí. Conforme foi dito também pela Paula ontem, algumas coisas a gente teve que suspender a atenção e aí nesse ponto eu assumo total responsabilidade por ser relator do processo de Jequitaí. Então com relação ao acompanhamento do processo, ele ficou suspenso. Nós estamos pendente aí de fazer uma visita in loco, que já havia sido aprovado por esse colegiado. Era eu, dona Arlete e a Carla para poder fazer a visita in loco para poder saber como é que estava a situação né? Junto com os atingidos pela barragem. E a gente vai tentar fazer um agendamento mais breve possível para a gente poder ver in loco e também trazer o relatório para cá, para análise do colegiado. Nós vamos fazer a leitura da proposta de pauta para poder ser aprovada. Então, como primeiro ponto, a análise da proposta da lei orçamentária LOA 2024. O código de ética, ele não entra nessa plenária porque havia feito o pedido ontem para ele sair da pauta para poder ter uma reunião extraordinária, específica para ele. Só temos que definir a data. O almoço às 12h00 e a temática sobre a conferência estadual a partir das 13h00 e depois das 17 o encerramento.

**MARIANA, SEDESE** Eu queria, então pedir para tentar colocar o código de ética depois da conferência, porque eu acredito que a gente tem tempo hoje. E o código de ética, só pra lembrar, ele veio como pauta da extraordinária, porque ele é uma pauta pendente de várias plenárias passadas. Já tem mais ou menos uns 3 ou 4 meses que o arquivo foi fechado, foi encaminhado para os conselheiros, entrou e saiu de pauta mais de uma vez e um dos motivos da convocação da extraordinária foi essa aprovação do código de ética. Então aí meu pedido é incluir o código de ética como ponto depois da conferência, que se houver tempo, a gente coloca ele em discussão, ok?

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Gostaria de sugerir a inversão da pauta e a gente tratasse agora a conferência para amanhã. Pode ser às 10 pode ser às 11, mas que fosse agora pela manhã. Ou até mesmo agora.

**KARINE, BEM ESTAR DO MENOR** Vamos levantar a pauta no sentido de colocar as 10 a conferência. A gente fecha a conferência, vai para o ponto de pauta análise orçamentário, sobrando tempo a gente fala sobre o código de ética. Não findando a discussão, a gente afirma uma data de um extraordinário para o código de ética.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSVP** Então às 10, seria a conferência estadual. Eu acho mais seguro a gente colocar as 13 a análise da proposta orçamentária, né? E que se for possível subir de acordo com os horários a gente, vai subindo. E logo após as 13, o código de ética. Então, primeiro ponto, conferência estadual, que na verdade vai ser às 9 e 30. Logo em seguida análise da proposta de lei orçamentária e depois o código de ética. Todo mundo ciente?

**PRESIDENTE** Então vamos colocar em votação essas propostas feitas. Quem concorda, por favor, se manifeste. Aprovado. Então agora a gente vai para a conferência estadual. Por favor.

**ELDER, SEDESE** Conferência estadual. A gente até já adiantou muita discussão ontem, mas aí sobre a questão da mudança de data, vou explicar novamente que foi algo que deu ruídos de comunicação e também que houveram divulgação de várias notícias falsas sobre a conferência. O que aconteceu foi o seguinte, a gente tem, hoje não tá difícil, né? O que aconteceu foi o seguinte, nós estamos organizando uma conferência para 1100 pessoas, então nós precisamos de um local muito grande para fazer essa conferência. Em Belo Horizonte existem poucas opções. O Minascentro já está com todas as datas fechadas. O Palácio das Artes também. E o Expominas não tem estrutura que a gente precisa, não tem salas para discussão dos eixos. Poderia ser feito de uma maneira bem experimental. Eles iam montar tapumes e salas temporárias para a gente fazer isso. A gente entendeu que lá não é o local adequado. Com isso, as nossas opções de locais ficaram bem limitadas e tivemos que procurar também na RM BH. Dos locais que podem receber o evento, pra gente fazer o processo de compra, a gente precisava de receber orçamentos para ter valor de referência. As empresas que poderiam fazer a conferência, não estavam enviando orçamentos. Elas demoraram muito tempo para enviar esse orçamento. E não faltou cobrança da equipe da SEDESE. A gente cobrou todos os dias por telefone, e-mail todas as maneiras que vocês possam imaginar. Quando os orçamentos chegaram, o processo de compras já estava atrasado. Então o que que foi feito? O pregão já está marcado para segunda-feira, então qualquer informação de que o estado não quer fazer conferência é mentira, é falsa e é dever de todo o conselheiro desmentir e não vincular essas notícias que são falsas e mentirosas. Lembrando que na audiência pública, existiram coletivos que mandaram mensagens de WhatsApp dizendo isso. A gente recebeu, todo mundo recebeu, todo mundo sabe quem foi. Então o primeiro ponto é esse. A conferência vai acontecer. Nós fizemos reunião desde o início do ano. Isso nunca foi discutido, de não fazer conferência. Tanto é que nós fizemos as 15 pré conferências. O pregão é dia 25, segunda-feira, no edital está previsto que a conferência é dia 3, 4 e 5 de outubro, podendo ser alterada em comum acordo entre contratada, que a empresa que vai ganhar e a contratante que é a SEDESE. Por que essa previsão? Porque a gente acha pouco razoável que uma empresa ganhe o pregão dia 25 e faça um evento para 1100 pessoas no dia 3 de outubro. A gente acha quase impossível. E por que

que não mudou antes e mudou de uma vez pra informar todo mundo? Porque se a gente fizesse isso, a gente tinha que começa o processo de compras todo de novo. Os orçamentos não seriam válidos porque a data seria diferente. Então essa foi a solução que nós encontramos para não parar um processo que estava tão difícil de ser feito. Pregão é dia 25, se tudo der certo, dia 26 a gente já entra em contato com a empresa e no dia 27 ele já consegue falar uma data e fazer as alterações de resolução que são necessárias. Então ia até encaminhar aqui no dia 27, agora na quarta-feira, a gente já deixa marcado uma reunião da mesa diretora para discutir esses pontos e já verificar essa possibilidade de data. Da mesma forma, o CNAS, ele tinha limitado que a conferência tinha que ser realizado até o dia 16 de outubro. Então, antes de verificar essa possibilidade, a gente consultou o CNAS a respeito da possibilidade dessa data ser alterada. Lembrando que tanto São Paulo quanto Bahia, os estados com maior número de municípios, estão com o mesmo problema. São Paulo também pediu alteração de data. Bahia já não sei que eu não estou acompanhando, mas é isso que aconteceu. Pregão é dia 25, não tem como a gente sair com a data aqui hoje. A gente tem que esperar esse pregão acontecer. E não adiante a gente marcar uma data e depois alterar. Então, no dia 27 a gente já tem essa resposta, já tem essas definições. Basicamente sobre a data, é isso aí. Eu não sei se Mariana, Marcela quer complementar e a gente abre para discussão.

**GRAZIELE, CRP** Eu até queria que o Isac tivesse aqui, porque ele apontou para a gente umas questões que eu fiquei na dúvida, Elder. Ele falou que em tempos anteriores, conferências passadas o local de conferência foi definido com 1 ano de antecedência praticamente. Isso foi o que o Isac colocou, né? Por isso que eu gostaria que ele tivesse isso, para a gente poder entender um pouquinho. Porque assim eu entendo que tem algumas coisas que dificultam a escolha do local. Por exemplo, a data, o número de pessoas que vão ser definidas depois aqui pelo pleno, né? Mas ele apontou uma certa antecedência de local e, assim, e aí eu queria saber, esse ponto. Por que que o pregão ele vem, ele foi publicado tão tardiamente? Por que que isso acontece? Esse é o rito normal? Que que aconteceu? E aí depois, na hora que o Isac chegar, a gente poderia até perguntar para ele, porque ele traz essa experiência de anos passados.

**ELDER, SEDESE** Sobre essa questão da data, o que era feito, acho que Paulo tá até aqui lembra, a Consolação, ela costumava no mês de janeiro, reservar o Minascentro para conferência. No mês de janeiro nós fizemos a consulta ao Minascentro e ele já estava reservado para o dia 3, 4 e 5 de outubro. Então, de cara, ele já não se tornou uma opção. E aí que a gente começou a busca dos locais e tal, mas precisou de várias definições do CEAS. Então era isso que era feito. Era feito uma reserva de local, não entendo exatamente como era feito, porque o Minascentro é pago. Até perguntei como que a Consolação conseguia, mas ela fazia isso. Conseguia pelo menos fechar essa data para que isso acontecesse. Então era isso que acontecia e a gente tentou fazer a mesma coisa e não deu certo. Lembrando da conferência de 2019, a gente também tentou e o Minascentro estava em reforma, por isso que não foi também. E sobre pregão, o pregão ele tem vários prazos legais. Você tem um prazo para receber orçamento, aí tem um prazo para soltar o edital, tem um prazo para que o pregão aconteça. Não pode publicar o edital

em um dia e fazer um pregão no outro. Se não me engano, são 8 dias úteis, ou 14. Eu não lembro de cabeça. E para que você salte editar, você precisa de ter 3 orçamentos, tanto é que a gente não conseguiu 3 orçamentos. A gente conseguiu 2 orçamentos. E a gente teve que fazer uma justificativa para poder fazer o edital com 2 orçamentos. Então são prazos legais e dificuldades que a gente teve ao longo desse processo. A nossa previsão era que esse pregão, ele fosse feito no início de setembro, mas com todo esse atraso a gente não conseguiu. E a gente não consegue fazer pregão sem os orçamentos, tá?

**GRAZIELE, CRP** Então, o que demorou foi o orçamento?

**MARIANA, SEDESE** Eu quero complementar. O termo de referência para a realização da conferência, ele também, gente, ele é de uma complexidade, e o que que eu quero dizer com isso? A metodologia da conferência, ela assim como a gente discutiu ontem, que a metodologia das conferências regionais quando a gente previu e foi contratar os espaços, eles foram espaços únicos. A gente contratou a locação de auditórios. Então quando a gente coloca isso numa licitação, locar auditório para capacidade de até x pessoas, com banheiro, com sensibilidade, com local para credenciamento. Estou citando o exemplo da conferência regional, e ontem foi falado aqui, inclusive, que a gente teria que repensar a metodologia da regional, porque para ter salas para realização de grupos. Isso significa se foi um dia, é um auditório de manhã, sala para grupos por aproximadamente 2 horas, auditório. Isso são detalhamentos da execução do processo que tem que constar no termo de referência. No caso da conferência estadual, o detalhamento compreende o auditório para até 1100 pessoas, 5 salas de grupos para até 250 pessoas, porque nos trabalhos em grupos a gente vai ter a divisão de 1100 por 5, então até 250. Mais a questão da hospedagem, mais Acessibilidade, mais lanche, enfim, tudo o que foi previsto na programação quando a gente detalha no termo de referência, esse detalhamento precisa ser uma ideia. Teve alguém que perguntou assim, tem até UTI móvel no termo de referência? Tem. Porque? Um evento de 1100 pessoas pode acontecer algum acidente e já aconteceu porque a gente tem relatos de inclusive de colegas que já estiveram aqui, de que a pessoa acidentou no banheiro, precisou ser levada e não tinha UTI disponível. Então assim, gente, o que que eu quero só exemplificar para não render, o termo de referência é público. Todo o edital, ele é público, está à disposição quem quiser ler tem um detalhamento extenso, tem uma planilha com vários itens. Esse processo ele foi e voltou várias vezes, porque quando ele vai para o mercado para coleta de preços, nem sempre o que a gente pensa é o que o mercado oferece. Então é esse ponto que eu queria dizer da complexidade de fazer o edital só para completar. E aí é a questão do local. Quando a gente analisa, o mercado de eventos de Belo Horizonte, os únicos lugares que a gente encontrou para mais de 1100 pessoas ou de 1000 pessoas, né? Passou de 1000 pessoas, foi Minascentro, Palácio das Artes e o Expominas, que na verdade não existe estrutura. Ele tem que ser toda montada. E as salas, aí o auditório de 1000, mais a salas de 250, a gente não tem, a gente não tem. Porque? Tudo meu mesmo lugar. Essa foi a dificuldade. Então é isso que está na licitação que a gente teve dificuldade de encontrar.

**PRESIDENTE** Obrigada, Mariana. Simone.

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Eu fico pensando nas datas e aí eu fico assim, um pouco incomodada. A gente vai olhar dia 25, né? Segunda-feira é o pregão. Aí dia 26 a SEDESE faz o contato. Dia 27 talvez solte um ofício dizendo, não sei os meus pares aqui, não era melhor a gente já pensar numa pós data e até para dar um retorno em respeito às pessoas. Porque essa angústia de passar o final de semana, aí essa angústia de a gente ter de esperar até quarta-feira. Eu estou falando do coletivo que me manda mensagem de 2 em 2 minutos, sabe? Já tem a data, já tem a data? E a gente disse que ia tratar disso agora, nesse exato momento o meu Zap está aqui, já falaram disso? Porque querendo ou não, já houve a fake news, né? Ela foi feita e aí foi um desrespeito total a quem participa dessa construção, porque eu tenho consciência que eu não fiz uma fake news. Então eu acho que a gente precisa já de adiantar para adiantar a vida das pessoas lá fora, sabe? Porque eu fico imaginando o dia 27, vamos supor que dê certo, tá bom. Ai dia 27 eu vou falar assim, você não faz festa em 10 dias gente, uma festa grande em 10 dias. Vamos pensar na festa de 15 anos uma filha. Você constrói isso, você não faz ela em 10 dias, vou tirar da cartola, eu não consigo. Então eu acho que a gente já poderia pautar aqui uma data e que os nossos pares fizessem o compromisso de dialogar sem ser fake news, que a gente criasse uma nota do CEAS declarando, né? Essa data e dá-se um tempo aí. Mesmo que o pregão saísse dia 25 e contratasse essa empresa, dialogasse isso, olha, a gente adiou, né? Então vamos fazer tudo no seu prazo, mas a data é x. Queria isso.

**MARIANA, SEDESE** Eu concordo com tudo que você falou, a gente também está recebendo inúmeros pedidos de explicação e orientação, mas qual que é o ponto gente? Se a gente decide uma data hoje, a empresa que ganhar a licitação na segunda, que eu espero que não haja impugnação, recurso, licitação deserta, tudo pode acontecer numa licitação. Eu posso ter 1 pessoa, 1 empresa só interessada, eu posso ter 5 e aí eu posso ter uma briga na licitação e aí uma impugna a outra e aí a gente para a licitação. A licitação da conferência Regional, ela começou numa sexta-feira, foi suspensa por causa de dúvidas que aconteceram na sessão do pregão. Só foi retomada aí no fim de semana, a gente aqui teve que fazer contato com assessoria jurídica da SEDESE, pedir ajuda para o procurador, para fazer a análise, para conferir se está habilitada? Podemos aceitar essa empresa? Não podemos. Então assim, gente, um processo licitatório, ele tem também procedimento que a gente não pode descumprir. E aí na regional, ela começou sexta de manhã, foi suspensa sexta à tarde, retomou na segunda e a gente só conseguiu concluir ela na segunda. Então, o que que eu peço, por segurança, a gente deixar agora uma reunião marcada, pode ser uma plenária extraordinária ou de mesa diretor ou do GT de conferência para quarta-feira de manhã ou terça-feira à noite se todo mundo preferir, terça-feira no fim do dia. Porque? A gente passando por isso na segunda-feira, na terça a gente toma uma decisão assertiva e aí a gente pode fazer uma comunicação e uma mobilização também assertiva, vocês entendem o que eu tô falando? Porque qualquer decisão que a gente tomar aqui hoje, ela ainda pode ser mudada na segunda-feira, é esse que é o ponto. Porque não depende exclusivamente da gente. Eu não posso virar para a empresa falar assim, então eu quero dia 10 de outubro. Aí a empresa que ganhar vai falar assim, não, nessa data eu não consigo. Pode acontecer, entendeu? O meu pedido é, a



gente tomar essa decisão terça-feira no fim da tarde, no máximo, quarta-feira de manhã. E aí eu acho que a gente tem que ter é um plano de comunicação e mobilização assim, ó, fechou a data fazer peça de mídia, WhatsApp, nota, corrente, porque aí a gente tem as planilhas, a gente tem as regionais, a gente tem os municípios e aí a gente dispara para todo mundo.

**ARLETT, GRAAL** Gente, ontem a gente falou sobre isso e hoje a gente retoma, inclusive repetindo o que foi dito ontem por conta que nós transferimos a pauta da conferência para hoje. Para mim está muito claro que nós não podemos nem sugerir data, visto que essa será uma negociação da Secretaria Executiva junto com a empresa que vai sair vitoriosa desse pregão. Agora a nossa celeridade vai acontecer, como Mariana disse, a partir de terça-feira à noite se a gente fecha essa nossa reunião para terça-feira ou quarta-feira de acordo com a nossa disponibilidade. Então, assim, só quero registrar isso para a gente não ficar repetindo, repetindo uma coisa que nós não temos condição de tomar uma decisão porque nós dependemos de terceiros. Isso pra mim tem que ficar pacificado para que a gente possa ir avançando. Quanto às informações equivocadas que saíram, elas saíram. O que que a gente vai fazer? Saiu a data, aí a gente faz um documento, pode até pedir desculpas, se for o caso dessa notícia que foi colocada e aí passar a tratar com as datas corretas, com as informações para os municípios, animar os delegados e delegadas e a gente avançar para uma conferência que eu estou acreditando que vai ser muito boa e nós temos que acreditar nisso e trabalhar para isso.

**ELDER, SEDESE** E o prazo que a gente pediu pro CNAS realizar é até o dia 9 de novembro. Só que assim, esse é um período cheio de feriado, não sei se o pessoal percebeu. Dia 12 é feriado, tem feriado dia 2, tem encontro do COGEMAS também que isso atrapalha, tem feriados municipais. Então a gente precisa desse tempo para definir. E sobre a comunicação, a gente não tem como de comunicar uma data agora, basicamente é isso. O que a gente tem comunicado já para todo mundo é, o pregão é dia 25. A gente precisa de passar esse pregão para confirmar a data da conferência e o local. Claro que isso causa transtorno, mas eu acho que é um transtorno muito maior a gente falar uma data que a gente não sabe se vai ser verdade.

**GABRIELA, FÓRUM REGIONAL DOS TRABALHADORES DO SUAS DE SALINAS** Mariana eu fiquei um pouco preocupada com a sua fala, com essa possibilidade do processo de licitação ter algum impedimento. E nesse sentido? Aí eu fiquei um pouco. É que eu fico pensando nessas questões de prazo, tipo de... Existe uma situação que vai precisar de um prazo de 10, 15, 20 dias.

**MARIANA, SEDESE** Não, não. Os prazos são curtíssimos. Deixa eu explicar, gente. A licitação, primeiro tem a sessão de pregão. Lá na hora, tem um pregoeiro e os fornecedores. Ali fica a negociação de preço até sair o vencedor do preço. Depois vem a fase de qualificação, habilitação, conferência dos documentos para saber se a pessoa que ganhou o preço ela atende os outros requisitos legais. Aí tomasse a decisão. Fulano, então você ganhou. Só que pode ser que ela que estava concorrendo, ela fala, não, eu não concordo. Ela vai lá e impugna, mas esses

prazos eles são curtinhos. É tipo assim, entra com impugnação, aí o outro vai ter que apresentar a defesa, apresenta a defesa. A gente analisa, é coisa aí de 3 dias. Isso não demora. O que eu estou querendo colocar também, só pra complementar que os meninos já falaram, gente a hora que a gente define a licitação a gente põe todo mundo das **UBAS**, dos CEAS ligando, conferindo, vocês entenderam? Mobilização. Eu acho que é esse o trabalho que a gente vai ter que ter semana que vem. Tipo, quarta-feira a gente já tem a lista dos delegados, já tem a lista dos municípios é pegar telefone e sair falando com todo mundo.

### **GABRIELA, FÓRUM REGIONAL DOS TRABALHADORES DO SUAS DE**

**SALINAS** É aí o outro ponto que eu queria colocar, pela fala de vocês, eu estou sentindo que é prudente a gente não anunciar uma data agora, porque corre o risco inclusive de a gente pensar numa data e a gente não conseguir executar nessa data. E aí pode ser tanto para antes, quando falou depois, que às vezes a gente marca por dia 10 de outubro, né? Mas aí a empresa não pode 10, mas pode dia 13 e aí a gente consegue executar antes. Então é essa que é a prudência de não definir uma data agora.

**GRAZIELE, CRP** E eu estou compreendendo a prudência e acho que é esse caminho mesmo, mas eu vou insistir numa fala que a Simone colocou da gente já mandar um comunicado para os municípios, para o CNAS. Porque, assim, eles não foram informados. Nessa última semana, eu fiquei meia aérea e aí a informação que eu tive, a primeira informação do adiamento, do possível adiamento da conferência foi uma informação no nosso grupo do WhatsApp sobre o adiamento da eleição. E aí eu deduzi que estava atrelado à conferência, porque é na conferência que acontece. Então eu deduzi isso, mas eu não estava com cabeça para pensar nisso. Eu não lembro também qual o momento, em qual grupo foi colocada já uma data definida para a conferência, que seria novembro. Tinha uma data. Eu não lembro qual foi o grupo, em que momento isso aconteceu, que colocaram uma data como se essa data já tivesse definida, né? E aí que eu acho que gerou uma confusão, se pede um limite aí colocou. E aí eu até faço a pergunta, fiz uma pergunta no grupo, porque eu não lembrava essa data que foi colocada. Porque não lembrava se era 4, 5, 6 ou 7, então eu fiz a pergunta no grupo, e aí que eu tive a resposta de que ainda não tinha sido decidido. Então eu acho que é prudente a gente fazer um encaminhamento aqui agora, de dizer pros Conselhos municipais que tem essa dificuldade de se definir. E eu acho que é uma coisa bem simples de definir o local que a conferência não foi adiada, mas a gente não consegue confirmar a data e que a gente vai fazer isso o quanto antes. E aí dar essa explicação simples, mas para ser mais assertivo com os municípios.

**MARIANA, SEDESE** Acho que a gente pode matar um texto ,falado assim na quarta-feira sei lá, né? Até o dia 27, todas as informações detalhadas sobre a conferência estadual serão enviadas. Fazer uma mensagem padrão que possa ser.

**GRAZIELE, CRP** Porque assim, alguns trabalhadores entraram em contato e a gente até disse isso na audiência. Fala assim, olha, eu adiei, eu estou com a pesquisa de mestrado e eu adiei a minha pesquisa para estar na conferência, né? Eu marquei férias, então as pessoas precisam dessa organização para ver se se

estarão presentes. Então eu acho que é importante a gente sair com o comunicado aqui hoje e fazer esse encaminhamento.

**MARIANA, SEDESE** A informação da data Sandra.

**SANDRA, SINTIBREF** Bom dia a todos. Então, pós bastidor me perguntaram no pessoal se a conferência foi adiada, que chegou lá, fiquei aguardando aí na hora dos informes, veio lá o e-mail, SEDESE. Eu levantei, estava lá até 7 e 8, não sei se tava até, mas falou 7 e 8. Eu levantei, corri na MERCES, que é secretário executivo que estava lá, falei gente, 9, 7 e 8, mas só 9, porque o prazo ia ser adiado até o dia 10 para mandar o consolidado. E eu fui lá no cantinho conversar com ela. Nossa, mas a gente não vai dar conta. Ela disse não vai abrir prazo, não vai postergar mais. Inclusive, era até dia 30 de outubro e a gente vai dar dia 10. Então a gente vai liberar para todos, porque não adianta todo mundo fazer depois incluir só São Paulo e Minas no consolidado. Os técnicos acharam muito mais complicado. Então estender, digamos, até dia 10 se isso, né? Proceder e não vai abrir prazo. Eu falei, vai ter que passar a noite inteira o outro dia para poder mandar esse relatório até meia-noite dia 10, para eles faziam consolidado pela nacional. Então estava essa data no ar de 7 e 8.

**MARIANA, SEDESE** Então gente, ficou claro o que a Sandra falou? A data máxima de realização tem que ser até dia 9, porque no dia 10, todas as informações já têm que ser enviados para o CNAS de novembro. Simone.

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Eu vou de acordo com a Grazi, e quando eu trouxe essa proposta de data dona Arlete, é porque realmente a gente é questionado. Eu sei que a gente não tem esse poder, mais receber mensagem toda hora no WhatsApp, já tem uma data, já tem a data? A gente também tem que dar uma satisfação até principalmente para coletivo a qual eu represento aqui nesse momento. Então é por isso que eu trouxe essa sugestão. Eu entendo também que esse espaço aqui é para isso, né? Eu até perguntei pro Lucas, eu estou com dúvida, eu posso levantar isso? Aí ele falou, deve, né? Então, eu acho assim, a gente está num espaço onde eu vou ter as minhas dúvidas e gostaria de ser esclarecida. Foi por isso que eu trouxe essa pergunta, se poderíamos fechar uma data, mas que bom que a possibilidade vai ser do dia 3 ao dia 5. Então que a gente saia daqui com um comunicado, que não seja comunicado que eu faça e que o outro faça sozinho, porque somos segmentos diferentes. Então eu tenho uma forma de escrever e de dizer, a Grazi tem uma forma de dizer e escrever, então que a gente faça, que alguém construa esse material e a gente aprove ele e que coloque no grupo e a gente use esse modelo para entregar para os nossos pares a qual está solicitando. Obrigado.

**PRESIDENTE** Esse lugar aqui não só é para a gente colocar propostas, um espaço prepositivo, como também a gente tirar dúvidas, como a gente consolida ideias, como a gente tem consenso, como a gente vota e muita coisa. E principalmente, é um lugar onde tem que reinar, espera-se o bom senso e a boa convivência, porque cada pessoa que está aqui vem de um lugar, vem de uma história, vem de uma vivência e por isso que é um Conselho. Esse nome já diz a função desse lugar, por isso que essa liberdade e direito de colocarmos as nossas dúvidas, as nossas

propostas, as nossas dificuldades, elas têm que ser acolhida e na medida que uma pessoa fala, pode inteirar com o pensamento da outra ou então a outra pedir mais explicações para que a coisa fique mais clara. Evidentemente que a medida que a gente foi ouvindo, a gente vai refletir, não é melhor que seja assim. E isso faz parte da nossa capacidade de acolher, de entender, de refazer e de aceitar ou não a proposta da outra pessoa. Quando isso cria uma dificuldade que ela continua insistindo, insistindo, insistindo, o que que a gente faz aqui? A gente vota. Porque o voto ainda é nesse país e nos grupos, grandes ou pequenos, uma possibilidade de vivenciar a democracia. A gente vai para o voto quando tem que tomar decisões que ela não se resolve assim. Por isso eu compreendo, e eu espero que todo mundo tenha compreendido, a importância da nota que equivocadamente, eu não gosto de usar o termo que foi proposital, eu sempre uso o equívoco para evitar de usarmos palavras mais pesadas e que elas possam estar partindo de dentro de nós a partir de outros sentimentos. Então eu coloco como equívoco. Equivocadamente, foi divulgado que a conferência possivelmente seria até anulada, que não foi chamada, tudo o que já foi colocado aqui antes. E eu concordo sim que se faça uma nota, inclusive, colocando essas datas que a Mariana trouxe. Olha, vai ser isso tal dia, vai ser isso tal dia, vai ser isso tal dia. Isso pra mim é tão tranquilo, porque eu sempre vivi em espaços de lutas, de embates e de democracia. Luta para mim não é briga. Embate é questão de ideia. E a gente fecha tudo isso quando as pessoas são o suficientemente interessadas em vivenciar a democracia. E por isso eu concordo, tem sim que soltar uma nota, porque o trabalho que é realizado aqui não é para nós, nem só os nossos pares, mas para toda a sociedade mineira e conseqüentemente, para a sociedade brasileira. Porque a informação ela precisa ser clara, objetiva e que alcance todas as pessoas. A ideia é essa, né? A próxima inscrita aqui é. Ou melhor, o próximo. É porque 2 pessoas retiraram as inscrições. Sandra.

**SANDRA, SINTIBREF** Então gente, só completando que aí pós esses apontamentos que até a Grazielle fez um desdobramento que dá essas alterações de data, que vai dar para muitos... Deus abençoe que seja dia 3 e 4 pelo bem da nação de todos. Por que olha o que que aconteceu no CNAS, até parece que se tiver um convite de alguém do CNAS representar na conferência aqui, quem vir é a Simone Albuquerque aí eu falei, não Minas, né? Porque está tendo distribuição em virtude da possibilidade, aí vou falar da situação que vai me afetar e muito. Em virtude que não é o meu individual que eu estou falando, eu estou falando de desdobramento que a partir do meu, muitas pessoas vão ter problema. Em virtude da do cancelamento de 3 e 4 Brasil todo chamando CNAS, eu não vou em lugar nenhum por conta da conferência estadual nosso lá e nem a Simone Albuquerque. Aí já o que que aconteceu? Não tinha gente para Roraima, já me colocar em Roraima. Já se expandiu aquela 3 e 4 eu estou em Roraima na conferência estadual lá porque não tem mais conselheiro devidas vários agenda, todo mundo encaixando aqui, né? E se for também na semana do dia 16 o que é que eu deixei mais claro, pra mim porque eu dei meu nome, né? Porque não tinha ninguém para Amazônia. Estarei no Amazonas dia 16, representando o CNAS. Porque é distribuído 27 estados. São as 2 que eu vou participar, porque já fiquei como se diz na caladinha tudo por causa de tantas representações a gente tem que estar em tudo. Então, em virtude das mudanças e todo mundo vai mudando também. Aí eu falei, mas e a

conferência? Aí a presidente falou, esquece Minas Gerais não vai ser 3 e 4 já vou por o seu nome aqui. E ela insistiu, a conselheira tem que colaborar, estão solicitando. E eu caladinha assim, não a conferência estadual é prioridade e Simone Albuquerque que lá também. Então, eu estou dizendo isso, dando um exemplo, que esse é um exemplo meu. E aí mais ainda para **SINDBREVE MG**, porque nós estamos no processo eleitoral e uma só vai acontecer na conferência estadual. Vai desdobrando tantas situações. Estou citando um exemplo meu, mas que isso vai acontecer por aí a fora e a gente pensar, né? Em aprimorar os próximos eleitos e a comunicação às vezes que falhou também. Mas assim vai, acho que vai ter muita consequência. Vai ter baixa se mudar muito a data se alterar muito. Eu só para sinalizar que muitos dobramentos vão acontecer e eu já fiquei pensando aqui comentando com ela, nossa senhora aí agora lascou. Como diz, o meu... lascou. Bom dia.

**PRESIDENTE** Elder. Não, Isac. Mas ele está aqui produzindo um texto para colocar em apreciação.

**ISAC, ASQUIS** Bom dia. Falar um pouquinho da... dessa possível adiação da conferência, né? Eu ouvi um pouquinho a falar da Simone, eu também estou nessa situação. Várias delegadas perguntando, e o que eu estou dizendo? Estou dizendo que a gente está discutindo e que ainda não tem oficialmente a mudança. É isso que eu estou dizendo. E aí eu vou voltar numa fala que eu fiz da reunião do GT e parece que já está caminhando para isso que eu cheguei atrasado, mas parece que está caminhando para ter uma nota. Entendo sim, que o CEAS tem que divulgar uma nota explicando se formos adiar. Eu entendo que temos também que pedir desculpas aos delegados que estão vindo nessa nota e temos que explicar o motivo do adiamento se for adiar. Eu acho que essas coisas precisam estar na nota. Porque isso? Porque diversos ruídos que estão acontecendo são por interpretações de coisas que às vezes não são nem ditas, são entendidas pelas pessoas. Acho que a nota tem que vim esclarecendo essas coisas. É só isso por enquanto.

**ELDER, SEDESE** Eu tô fazendo uma proposta de texto aqui. Eu não consegui terminar ainda mais qualquer coisa a gente discuti outros pontos, mas só um ponto de novo sobre essa questão do e-mail que foi outra, eu vi uma série de informações falsas a respeito desse e-mail. Isso foi explicado no grupo e continuaram falando informações falsas sobre isso. Porque eu mandei e-mail? Primeiro, mandei e-mail na qualidade de vice-presidente dos CEAS, primeiro ponto. Segundo ponto, eu liguei para a dona Arlete antes e conversei com ela. Então quem teve interesse em ler e-mail antes de dizer que a SEDESE está enviando e-mail, vai ver que na primeira linha, então, nem precisava ler e-mail todo está escrito na qualidade de vice-presidente do CEAS e com a concordância da presidente do CEAS, gostaria de saber sobre a possibilidade de extensão do prazo para realização da conferência. O e-mail foi enviado com cópia para dona Arlete, para o Lucas e para Jorgiane que são as 4 pessoas da mesa diretora. E ele foi feito por mim porque a dona Arlete, no momento, eu perguntei a ela se eu poderia mandar, eu acho que na hora você estava com outro compromisso. O Lucas estava na reunião do CNAS trimestral, por isso que eu enviei. E algumas pessoas falaram a SEDESE pediu, a SEDESE não

pediu em momento nenhum. O e-mail está.... Eu fiz o e-mail como vice-presidente do CEAS, com autorização da presidenta. Então eu peço que quem ouvir isso, não dissemine isso e também explique que isso é mentira. Porque eu vi mensagem em grupos falando que eu enviei o e-mail. Vi mensagens de pessoas dizendo que a SEDESE enviou, que a SEDESE pediu. E é dever de todos os conselheiros que estão aqui, que sabem do que está acontecendo, desmentir essas coisas, porque isso é ruim para todo mundo.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** Foi explicado no grupo e aqueles conselheiros que convalidaram com aquilo deveriam ter desmentido. É responsabilidade do Conselho e do conselheiro zelar pela imagem do Conselho. Responsabilidade ética dos conselheiros. E eu vi diversas mensagens de conselheiros, principalmente na Frente Mineira, convalidando a mentira que estava sendo disseminada lá dentro mesmo depois de ter sido apresentado os argumentos dentro do grupo do Conselho. Responsabilidade nossa, gente. E para além disso, com relação a sugestão que é dada dessa nota, eu sugeriria também que fosse feito um vídeo também por que tem muita gente que não lê, gente. Então um vídeo curto dizendo dos motivos, né? A nossa presidente falando em nosso nome, junto com Mariana representando a SUB SEDESE. Eu acho importante até mesmo para poder mostrar a mensagem, né?

**GRAZIELE, CRP** Eu vou dizer por mim, que estava meia aérea e só fui lendo as mensagens picadas depois, e como eu fui recebendo as mensagens. A primeira informação que eu recebi, né? E aí, novamente é uma questão, foi uma falha, principalmente dos CEAS junto com essa organização que a Secretaria Executiva e SEDESE, né? E aí, assim, a primeira informação foi aquela do adiamento, da necessidade de fazer uma nova publicação sobre adiamento do processo eleitoral. Isso é a primeira coisa que me sinalizou, que algo estava, que precisava ser mudado. Depois eu vi um e-mail que as pessoas estavam assistindo à plenária do CNAS e aí na plenária do CNAS apareceu o documento enviado pelo Elder. É ok, mas isso que apareceu lá na plenária. Não, eu não sei Elder. Foi isso. Olha, a pessoa estava assistindo à plenária e apareceu o seu e-mail e aí as pessoas começaram a comentar. A mensagem que eu me lembro com mais... a mensagem que eu me lembro com mais colorida de correção foi a da Lara. Que a Lara falou assim, gente, não é por aí. Depois a Lara foi lá e conversou com o grupo para entender um pouquinho. E a Lara foi lá, explicou. E a Sandra também se explicou depois né? Mas a primeira mensagem que eu me lembro tá? Porque assim eu falei, eu só estava pegando as mensagens assim, tentando ver se era alguma coisa que precisava, que dava para adiar ou que eu precisava resolver lá e eu vi. As pessoas viram isso no primeiro momento, não saiu dos... e não percebi e eu não acho que saiu aqui dos conselheiros, saiu das pessoas que estavam assistindo ao plenário do CNAS e isso apareceu lá no informe do CNAS. Gente eu estou falando da impressão que eu tive de como que a informação saiu.

**KARINE, BEM ESTAR DO MENOR** A Sandra pode até me corrigir, porque você estava lá na reunião presencial, eu estava acompanhando a reunião online. Em nenhum momento eu vi a exposição do e-mail do Elder. Foi dito que foi a SEDESE, foi a própria Simone, se não me falha mesmo. A própria SEDESE que encaminhou

esse e-mail, tá? Agora eu vi o e-mail, numa justificativa no grupo do CEAS. Isso eu vi. Agora durante a plenária do CNAS, eu não me lembro porque estava assistindo. Às vezes eu cochilo, mas essa parte me corrigiu a Sandra, por gentileza, se essa exposição foi ocorrida.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** O gente, a gente precisa ser muito justo naquilo que a gente fala, sabe? Reunião do Conselho Nacional de Assistência Social foi no dia 15 de setembro, às 9h46 a Sandro mandou no grupo que havia sido recebido um e-mail da SEDESE solicitando a conferência para novembro. E que o CNAS iria acatar. Às 11h35, houve uma manifestação da Karine, alô mesa diretora, o pedido via CEAS ou via SEDESE? Eu logo de pronto, respondi que o pedido foi via CEAS, que houve consulta do conselheiro Elder a minha e a dona Arlete antes do envio do e-mail. Às 11h53 da manhã, eu encaminhei a cópia do e-mail, pelo menos o início do e-mail em que o Elder se apresenta como vice-presidente. E logo em seguida expôs que foi feito daquele sentido depois de uma fala da conselheira Lara, justamente pelos argumentos que foram apresentados pelo Elder, somado à mudança da Secretaria Executiva da cidade administrativas para o centro da cidade. Então houve tempo hábil para todos e todas as conselheiras fazerem a defesa institucional na parte da manhã por parte, defesa institucional deste Conselho, todos sabiam. Você foi excluída do grupo Grazi?

**GRAZIELE, CRP** Não, mas eu estava... Eu estava com alguma dificuldade.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** Mas, posteriormente, quem participa desses grupos, né, poderia ter feito a defesa institucional do colegiado. Porque isso é defesa institucional, né? Todos nós temos essa prerrogativa de fazer a defesa institucional do nosso colegiado, né? E até aqueles outros conselheiros que estavam no grupo visualizarão as mensagens e continuaram colocando fogo, colocando gasolina no fogo que estava na discussão. Né? Então é dever nosso gente, vou chamar a atenção de todos, né como dever institucional de medo da comissão de ética.

**PRESIDENTE** Nós vamos ouvir Sandra, que está inscrita. Em seguida, nós vamos ouvir Elder que já tem uma proposta e a gente avança na nossa pauta. Porque não adianta, a gente está sendo redundante, nós vamos avançar.

**SANDRA, SINTIBREF** O gente, é isso. Então eu acho que a gente tem que avançar, a gente ontem já colocou várias situações, questões de comunicação, isso é sério, o que o Lucas traz a sério. Mas assim, igual eu até arrependido no primeiro momento que eu fiquei tão impactada e falei assim, gente o intuito de eu falar, não coloquei... Inclusive estava lá. Eu ia tirar foto do informe, mas não o fiz. Justamente por isso. Eu não posso, não vou fazer isso, tirar foto que está SEDESE. Por isso que eu coloquei e SEDESE, porque o informe lá veio assim. A SEDESE enviou um ofício à mesa diretora lá que trouxe no momento dos informes, mas eu ia tirar foto. Ai eu falei, não, eu não faço isso. Na hora que por 7 e 8 eu fui na Mercedes, falei, nossa mãe, deixa eu defender a que mais prazo. Por conta dos relatórios dos consolidados. Falou que não, mas fiquei calada. E eu coloquei no grupo, gente, foi somente para falar que vai permitir, vai autorizar todo mundo fica tranquilo, foi só

isso. Agora isso antes, os bastidores vem atrás da gente, a Simone Albuquerque me perguntou, aí vem assim as pessoas falando tá pedindo para adiar e tudo? Eu falei, eu disse, não estou sabendo, né? Então a gente já viu que teve uma falha de comunicação, vamos avançar porque nós temos as pautas para caminhar, né? A gente tem que depois tirar um dia de reunião sociedade civil, por exemplo para a gente rever, né? Nossa situações. Igual falei, a gente tá cheio de contradição também. Todos nós. Então vamos caminhar, né dona Arlete?

**PRESIDENTE** Obrigada, Sandra. Isaac, está pedindo a fala de 1 minuto e a gente caminha nessa proposta anterior. Vai lá, Isaac.

**ISAC, ASQUIS** O que eu vou falar é bem breve. É um pouco na linha do que a Sandra falou e na linha que Lucas falou. Eu entendi pelo Conselho nacional e pela fala de Sandra, acho que o problema é entender que foi a SEDESE que enviou, é porque o e-mail foi como Elder SEDESE, mesmo se identificando como vice-presidente. Isso é um ponto. Pessoal, posso continuar?

**PRESIDENTE** Vamos ouvir, Isaac, por favor.

**ISAC, ASQUIS** Esse foi o ponto que causou a confusão, foi pela institucionalidade. A gente entende tudo. A gente aqui entende e cabe também explicar para que entendam que a Secretaria executiva, que o CEAS não conseguiram enviar. Então é nesse sentido que eu acho que equivocou o Conselho nacional, entendendo que foi a SEDESE que enviou. Beleza, está sendo explicado, foi explicado por Sandra. A outra questão é com relação aos conselheiros. Eu vi essa discussão apenas no grupo da Frente Mineira e lá eu lembro que Lara também, que não está aqui, mas participou da discussão e nós fizemos a defesa do Conselho sim. Lara mesmo já foi, a gente falou, a gente discutiu isso no Conselho sim, não foi só essa SEDESE. E Lara mesmo ainda foi muito clara, a gente em nenhum momento houve a discussão de não ter conferência. Então assim, essa defesa na Frente Mineira aconteceu. Agora em outros grupos, eu não sei porque eu não participo. Então assim a gente está fazendo esse papel onde a gente está presente.

**PRESIDENTE** Obrigado, Isac. Elder vai apresentar aqui uma sugestão de texto que pode, né? Ser contribuído por todo mundo. E assim eu informo que as 10h30 eu precisarei sair por mais ou menos 1 hora e Elder assume a mesa com todo mundo. Ok Elder.

**ELDER, SEDESE** Eu fiz até um texto aqui, mas só sobre esses aqui, eu acho que qualquer pessoa que quisesse entender, entenderia. Era só dar a primeira linha do meio, eu disse, eu tenho um e-mail institucional que é e-mail da SEDESE, não existe, eu não ia mandar no meu e-mail pessoal. Aí eu acho que seria pior ainda. Então acho que quem disseminou, disseminou porque quis, porque tinha como. Outra coisa, muita gente falou, ah eu não estava sabendo. Teve uma reunião do GT na terça-feira, eu acho que na terça-feira passada e isso foi discutido na reunião do GT com quem estava lá. Então todo mundo estava sabendo. E eu vi conselheiro depois falando que na reunião do GT, a SEDESE simplesmente chegou e falou que ia mudar a data e forçou os conselheiros aceitarem. Então é um nível de mentira



que assim, é vergonhoso ver esse nível de mentira. É vergonhoso fazer uma reunião para pessoa depois sair falando isso. Então é esse meu ponto. Mas sobre...

**PRESIDENTE** Agora eu quem peço um minuto. Gente a semana que antecedeu essa reunião do GT de conferência, Elder me ligou, eu liguei para Elder, e a gente preocupado com essa data. E na nossa reunião que antecedeu, nesse diálogo com Elder, que antecedeu a reunião aí Elder fala, olha do jeito que a gente está eu penso que talvez a gente vá precisar de adiar a conferência. E eu disse, Elder, pelo amor de Deus, vamos encaminhar isso logo. Aí assim a gente foi elencando. Eu falei, olha, no início dos diálogos da conferência, a gente tinha ali quase o mesmo número de pessoas para a conferência estadual que seria a pré conferência, a conferência regional de Montes Claros, que é a região que tem o maior número de municípios, junto com Salinas. E a gente foi fazendo essa discussão aqui, foi organizado, foi pensando e chegamos ao número de 1100 pessoas. Agora, imagine a gente pegar essas pessoas e levar para um lugar desconfortável, um lugar onde a gente não vai poder oferecer um bom lugar para que as pessoas possam se alimentar, um lugar onde os restaurantes sejam distantes, um lugar onde a dinâmica da conferência, ao invés de aglutinar, vai espalhar as pessoas. A gente está correndo muito risco. Então a ideia é, de fato que a gente repense a data, mas a gente vai precisar reunir para ter essa conversa. Aí aqui eu quero concluir essa fala e a gente avançar para a sugestão. E que todos nesse momento, é muito importante, que possam contribuir e de fato avancemos.

**KARINE, BEM ESTAR DO MENOR** Eu só compartilhei agora com o secretário e eu não posso me calar. Diante dessa incongruência que gerou desses ruídos de comunicação, eu no momento em que o Leonardo Couri solicitou, eu vou falar o nome dele aqui porque eu respondi o comentário dele no grupo. Quando ele falou isso na SEDESE, eu, Leonardo, fiz esse questionamento no grupo do CEAS. Foi explicado que o e-mail foi emitido via CEAS, embarquei dona Arlete. O Léo prontamente falou, obrigado Karine pelo retorno. Estamos também de olho juntos no CNAS. Até então eu tinha entendido que isso tinha morrido. Infelizmente hoje, acabei de saber porque a Simone me colocou, eu vou removida do grupo da Frente Mineira. E eu gostaria de estar registrado isso aqui, porque eu estou muito chateada gente. Eu acho, não sei o que levou. Eu não tenho problemas com ninguém na frente, nem com o Leonardo. Mais aqui, Karine removida do grupo da Frente Mineira. Eu preciso deixar isso registrado, porque abre aspas eu fiz a defesa desse Conselho enquanto conselheira. O comentário do Leo foi às 11h20, eu comentei, dei esse retorno às 11h42 ou menos 22. Porque eu estava. A minha remoção é hoje. Esse problema de vídeo comunicações foi no mesmo dia porque eu estava. Porque eu estava assistindo a reunião do CNAS. Aqui está falando.

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Deixa eu falar também? Então deixa eu fazer a minha correção, deixa eu fazer a minha correção pra não ser injusta.

**KARINE, BEM ESTAR DO MENOR** Realmente, eu estou sabendo disso agora. A remoção hoje gente, perdão a minha remoção foi ontem.

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Eu vou trazer algumas coisas aqui e eu acho que não era o espaço, mas eu vou precisar de dizer e dona Arlete, já te peço

desculpa, mas eu vou precisar de trazer alguns pontuamentos, mais não dá. Eu não sei se vocês sabem, e eu vou trazer a minha situação. Houve uma eleição no Conselho Municipal da assistência social à qual eu não poderia, porque já fiquei 2 mandato e isso é correto. E aí eu não sou mais conselheira municipal, a troca foi feita agora dia 11, né? Então hoje está com 12 dias. Só que o Conselho Municipal até então, ele ainda não trouxe a situação, eles estão olhando dentro do que cabe a eles no regimento, a continuidade da minha pessoa aqui dentro. Porque? O mandato termina dia 15 de dezembro. Então, como o mandato termina dia 15 dezembro, está entendendo que eles não querem perder a cadeira, mas também não acha conveniente tirar uma outra pessoa para trazer aqui para a pessoa participar sequer de uma plenária, porque o trâmite é gigantesco até tomar posse, né? Mesmo fazendo essa troca. E aí prejudicar o trabalho ao qual eu já tenho feito algumas participações, tanto no GT, quanto da comissão, e eles entendem que isso vai ser perdido. Então que eles vão tentar encaminhar. Presidente ontem teve aqui, algumas pessoas acham que tive ela aqui. E ela veio nesse sentido de resolver. Porque algumas pessoas lá dentro entende que tem que pegar a cadeira, mas a maioria graças a Deus eu sei de onde vem, sei de quem eu sou, está entendendo que não tem necessidade. Então eles vão olhar dentro, né, da legalidade a possibilidade de eu continuar. Que eu entendo que esse problema é do Conselho Municipal responder pro CEAS, né? É esse que é o trâmite. Eu entendo assim. E no dia de ontem, e aí eu vou precisar me expor para mim chegar nessa nota. E no dia de ordem apareceu, né? Quando a gente pediu os 20 minutos aqui, eu subi lá pra cima e aí era para tirar. E antes disso já tive dia 6, eu estava na conferência de Juiz de Fora, vindo embora de Juiz de Fora, recebi um telefonema a qual a pessoa se identificava assim olha, o trabalhador que entrou agora no mandato tá pedindo a sua cabeça lá no CEAS. Essa foi a palavra que eu escutei. Foi assim que eu escutei. Que uma pessoa aqui do CEAS ligou, pra essa pessoa que é o novo conselheiro do CNAS pedindo a minha cabeça. Lembrando que a posse era dia 6 e foi adiada para o dia 11. Então, ou seja, no dia 6 eu ainda era conselheira, porque a posse não tinha nem acontecido ainda, não tinha nem acontecido a posse. E desculpa gente, mas eu preciso trazer aqui porque tem coisas que não dá para ficar velada. Não dá, sabe? E aí, vão me crucificar igual tem feito, mas sabe, sabe aquilo que você está blindada? Que se dane? Eu estou desse jeito, sabe? E aí ontem, eu subi com os meus pares, eu fui votada lá em cima para continuar aqui. Eu passei por ritual que nem sequer o CNAS faz comigo e eu passei aqui dentro dessa casa ontem, no dia de ontem. Eu fui votada pelos meus pares. Pelos meus pares, eu fui votada. Então a gravidade está grande. E aí agora do nada eu estou sentada, eu sei o que eu tenho passado aqui dentro. Recebi uma outra mensagem que é, a mais o trabalhador está pedindo Simone que a gente faça a remoção de você, porque você vota com o governo. Eu tenho como provar. Trabalhador do CNAS está pedindo para me tirar, porque eu voto com o governo. Vamos pegar o meu histórico de 2 anos até no dia de hoje? Está em ata as minhas votações. Está em ata. Então, quando eu voltei aqui, eu não voltei com o governo, eu votei conforme meu conhecimento, conforme meu entendimento. Quantas vezes que, eu aí eu vou citar a Erica, mas me desculpa Erica, vou precisar de citar você. Que votou com a gente, traindo seu grupo, já que que é traição, né? Porque eu vejo assim, quando você

votava para nós da sociedade civil, tudo bem, ninguém preocupou o que que você ia sofrer por ser outro grupo. Existe, infelizmente está existindo. Então a Simone só está sendo, eu não vou falar a palavra perseguida, porque eu não sei nem que palavra que dá, porque tudo que a gente fala né, vira ataque. A Simone só não está sendo obediente e disciplinada porque ela não vota com o coletivo, não. A Simone não está sendo obediente, disciplinada, porque ela não vota conforme interesses pessoais. Ter voto conforme eu estou representando usuários, eu voto conforme eu acredito. Eu não acredito em terceiro mandato aqui dentro. Foi isso que eu votei. Eu não acredito, eu não concordo. Que seja o Conselho Municipal a qual eu defendo, fica aqui por 3 mandatos. O Conselho Municipal de Belo Horizonte e vou dizer com muito orgulho, se eu tivesse direito ao terceiro mandato, garanto que eu não teria perdido a cadeira lá no Conselho Municipal. Lá não é meu espaço para ficar eternamente. Eu não estou lá para ficar eternamente, eu estou lá para abrir espaço para que outras Simones. E aí agora do nada, eu abro o grupo da frente e aí o Léo removeu tanto a Karine, quanto a minha pessoa ontem. E aí na Frente Mineira, eu levantei lá os nomes, tem várias pessoas que nem são conselheiros mais, tem várias pessoas lá que já estão até na saúde. Não foi removido. E aí eu quero dizer para vocês, da onde será? E aí eu quero fazer uma outra pergunta, principalmente para os meus pares do trabalhador. Gente, me desculpa, mas eu não vou acreditar que a história da minha vida eu tive uma trabalhadora que se hoje eu estou sentada nessa cadeira, porque eu não tomei a 11ª facada e falei sim, eu vou ter que passar essa perseguição do mesmo grupo de trabalhador que me levantou é o vai tentar me destruir. Eu vou precisar de ir para uma rede social. Eu também sei fazer isso. Eu também sei ser pobre, mas eu não gostaria sabe por causa de que? Quando eu disse ontem para vocês, que eu me tornei uma outra mulher, que eu me tornei uma mãe e uma avó eu não estava falando da boca para fora. Eu não estava falando da boca para fora. Quem me conheceu aqui quando eu cheguei? Será que não está vindo mudança na minha pessoa saindo? Eu não estou aqui para fazer cadeira sem chegar, se o Conselho Municipal responder que a Simone vai ser trocada, eu não vou sair daqui corrida não, eu vou ter o maior orgulho de passar para a nova conselheira nessa porta e falar a partir de hoje eu entrego a cadeira para essa nova conselheiro ou novo conselheiro, seja trabalhador, seja entidade, seja quem for, eu tenho orgulho da assistência social. Eu vou dizer uma coisa para vocês, eu não estou na assistência social por causa de dinheiro, eu não tenho nada aqui, nem sequer a passagem para estar aqui. Eu sou da minha casa 6h40 da manhã pra chegar aqui 9 e ainda chego atrasada. Se você mora na região do Barreiro, faz o trajeto comigo para ir embora. Eu gasto 2 horas dentro do ônibus sem se quer ganhar a passagem, por que eu nunca fui perto de pauta aqui sobre a passagem, como é que eu venho. Todo mundo ganha diária, eu não ganho. Eu ganho R\$ 50,00 no ticket que eu tenho que ficar procurando o restaurante para saber qual lugar que aceita ele. Qual lugar que aceita ele porque eu nunca fui ponto de pauta. tá ótimo, Belo Horizonte já ganhou R\$ 50,00 tá ótimo. Então, assim eu estou pedindo encarecidamente, sabe? Não quero voltar para o grupo. Não estou dizendo isso para voltar para o grupo, porque eu não sou cachorra. Eu estou dizendo para respeitar. Respeite os usuários a qual vocês dizem que é o pilar dessa assistência social. Respeite a minha pessoa e respeite como mulher. Me respeite como mulher.

Se quer o meu respeito, passa a me respeitar e a partir de agora, enquanto eu ficar aqui eu não vou mais me silenciar. Não vou mais me calar. Não vou mais me calar. Se falar comigo agora de uma forma, vai escutar. Então vai pensar 2 vezes antes de falar qualquer coisa. Se eu falo de fazer um posicionamento aqui, pegar o microfone, querer me atacar, vai ficar só o debate entre a gente, porque eu também vou atacar. Acabou. Se não querem respeito, eu não vou respeitar. Eu não estou aqui contra o governo, nem contra a sociedade civil, mas eu quero ser respeitada daqui para frente. Estou cansada, e me desculpa os meus pares por expor, mas eu não poderia sair daqui dessa forma e deixar que isso aconteça e fico só num lugarzinho. Sociedade civil tá rachada. O que é que a gente está fazendo para unir? Nada, estamos preferindo perseguir do que cuidar. Estamos preferindo perseguir do que sentar e dizer, Simone, vamos sentar, vamos ver onde que está a lacuna entre a gente, o que dá para ser feito. Vamos resolver. Não, vamos fazer da pior forma. Isso aqui para mim é uma canalhice. Você está entendendo? E aí eu vou dizer para você, o trabalhador que removeu foi uma usuária. Foi uma usuária porque até então essa cadeira aqui é de usuário. Gente, me perdoa, mas eu precisava de fazer esse desabafo, me perdoa mesmo, viu?

**PRESIDENTE** Obrigada, Simone. O gente, aí a gente vai ter que falar disso, e que era um acordo nós não trazer, porque a gente entendia que a sociedade civil poderia tratar disso dentro daquilo que a gente entende que era, entre aspa, um problema da sociedade civil. Então ontem verbalmente, quando a gente tomou conhecimento da situação e eu falei, o que que a gente pode fazer? Então vamos conversar com a Simone. E foi por isso que a gente pediu aquele tempo. Quando chegamos na sala destinada à nossa conversa a gente colocou e a Simone disse, é teve mesmo, teve eleição, é público, teve posse acho que dia 11. E ela está aqui, todo mundo sabe, numa representação de uma cadeira que é do CNAS de BH. Então nós conversamos. Olha, então nesse caso, o CNAS vai precisar comunicar a situação e de acordo com a lei, nós vamos seguir os trâmites, pronto. Só que o CNAS ainda, se chegou foi hoje ou ontem, e ainda o CEAS não viu, né? O CEAS não viu essa comunicação, E o que que nós começamos a conversar? Não, mas é a gente já tinha vivido uma experiência parecida com essa, e que a gente entende que a gente equivocou. Eu falo a gente porque é grupo, e aí eu trago para minha responsabilidade também tudo aquilo que é uma tomada de decisão do grupo, todo mundo está envolvido. Então, nessa análise ontem, na conversa com Simone, a gente entendeu que a gente não poderia ser tão radical como fomos numa outra situação parecida há pouco tempo e criou, inclusive constrangimento para o conselheiro. Então nós ficamos, né? Alguém fala não, mas não pode. Alguém fala não, mas pode. A gente dizia, olha, nós vamos seguir o que diz a lei. Nessa discussão da lei, a gente trouxe também a questão da importância da participação, não só de Simone, mas de todo e qualquer conselheiro e conselheira. Então quando a gente, teve uma sugestão de votação, a gente entendia que talvez esse não era o melhor caminho. Então é o que que aí eu assumo esse lugar. Eu falei, não, gente, não vamos votar nesse sentido de fica ou não. Vamos votar na estratégia da necessidade da presença da Conselheira. Aí eu falei, ao invés de votar nesse fica ou sai, vamos votar na estratégia, a importância da presença da conselheira. E aí a gente votou na estratégia pela permanência da conselheira até que se siga os

requisitos legais, que é o comunicado do CNAS e a resposta desse pleno aqui, do CEAS. Nesse sentido ainda, nós continuamos com alguns ruídos na reunião. Aí o que eu disse, para acelerar esse processo e resolver essa situação, vou convidar a mesa diretora e uma representação de cada comissão para que a gente possa entrar em contato com CNAS e pedir para que faça o comunicado a esse CEAS, ponto, votamos. Ao chegar aqui, a gente demorou, né? E toda hora chegavam uma cobrança, e volta e volta, mas a gente não podia voltar na situação que estávamos. Quando chega, não ao sair de lá eu muito preocupada com o horário, eu chamei a atenção do grupo e disse, olha, a gente tem sempre reclamado das reuniões da mesa diretora ampliada, quando ela acontece antes. A gente tem sempre reclamado das reuniões da mesa diretora que acontece antes das reuniões dos grupos sociedade civil e governo e nós estamos incorrendo no mesmo equívoco. A gente já há muito tempo cumpriu tempo que nós solicitamos para sair, nós temos que voltar para a sala agora. E aí eu já levantei para animar o pessoal e saí. Ao chegar aqui, eu olho e falei, cadê o povo? Volto rapidamente. Falei, deixa eu ir buscar esse povo. E eu chego lá na porta da sala onde estávamos reunidos, tem uma senhora conversando com algumas pessoas que eu não posso dizer quais eram os conselheiros e conselheiras, porque eu nem prestei atenção. Eu só cheguei, falei gente vamos pra a sala. Pois é, aí o pessoal veio. Depois, eu fiquei muito preocupada. Eu falava, a gente precisa reunir logo com essa mesa diretora ampliada para encaminhar essa situação, e aí eu levanto aqui e eu vi uma senhora ali que não havia visto ela até então aí alguém me diz assim ela é a presidenta do CNAS. Aí eu me dirigi a ela e falei, olha, a gente vai até fazer uma reunião agora para fazer um comunicado para a senhora. Ela estava um pouco alterada. Ela vira pra mim, é porque eu ia pegar o microfone aí agora ia dizer umas coisas, mas como a senhora está me convidando a gente reúne. Eu falei, então tá, vamos reunir agora, vamos conversar com a senhora e aí eu já convidei ela pra sair. Convidei Elder e Lucas, mas aí falei, e como é que faz? Aí Elder falou, não, nomeia aí o primeiro secretário e a gente vai. Então fomos, Elder, Paula, a técnica e eu e conversamos. No início da conversa, aquela senhora estava bem alterada. Ela, porque o que vocês fizeram aqui foi um crime e a gente pode dar parte na delegacia e não sei o que que tem. Aí ela foi falando, falando e aí eu disse olha, eu não considero que foi crime, porque a gente zelou pela, não é proteção, mas pelo cuidado com a conselheira. A gente chamou somente pessoas da sociedade civil, porque não era da conta nesse momento de todo o pleno. E nós conversamos e a conversa foi essa e essa e essa. E ela insistia que era crime, que isso. E eu disse, ó, deixa eu falar pra senhora aqui o que que é crime, crime aí eu me usei como exemplo. Crime é se eu me afastar da organização que tem uma cadeira aqui que eu represento e eu chegar aqui não for comunicado para o CEAS e eu, inclusive, talvez até fazer um voto que possa definir uma situação para o bem ou não dos encaminhamentos para a sociedade mineira e aí alguém aparecer, que pode ser do próprio CEAS ou alguém que está lá fora e que acompanha, pedir para impugnar aquela ação. Isso é crime. Agora, o que nós fizemos aqui foi uma atitude de cuidado e de acolhimento a conselheira e entender o que que estava acontecendo. E essa fala foi repetida várias vezes, não foi Elder? E aí ela foi acalmando e num dado momento ela vira, eu entendo porque a senhora e eu somos presidenta e tudo vem

em nossas costas. Eu falei na minha não. Tudo que chega nos CEAS que tem que ser resolvido é colocado para todo mundo participar, porque ser presidenta é um título, mas o presidente encaminha aquilo que o pleno decide. E aí, pronto. E ficou aquela conversa vai e vem. Por fim, ela até disse que estava grata porque foi bem acolhida e o encaminhamento foi esse que o CNAS vai mandar o comunicado e que nós vamos a luz do que diz a lei, as normativas desse CEAS, nós vamos dar a resposta. E ela insistia dizendo, não, mas a gente quer que a Simone continua. E eu falei, não, a Simone é uma conselheira eficiente, faz as participações, contribui. Aí a senhora não está dizendo, então ela tem que continuar. E ela insistiu assim, eu falei nós vamos seguir o rigor da lei para que todo mundo saia bem. Aí ela agradeceu, acho que gostou da conversa e foi embora. Essa foi a conversa. E que a gente havia combinado em não expor essa situação, principalmente para ir para a ata, porque não faz sentido, né? Agora, já que ela veio pra cá, essa conversa eu me fiz assim no direito enquanto representante nesse cargo de presidenta, mas que não toma decisão sozinha, de esclarecer para que todo mundo possa saber o que de fato aconteceu nessa saída nossa e na visita da dona Jandira. E ela dizia o seguinte, mas eu não vim aqui para isso não. Eu vim aqui foi para saber como é que vai ficar a situação da conferência. Aí eu disse a ela, olha, a gente vai tratar do tema de conferência amanhã, a senhora esteja convidada para estar conosco. Ela disse que viria, ainda não chegou, certamente vai chegar. Gente, desculpa, porque isso me parece tão ruim. Não, não é pequena a situação. Eu estou dizendo que não é bom a gente está expondo isso aqui porque né? Mas infelizmente foi isso que aconteceu. E eu, em nome desse pleno, né, nessa condição de presidenta, eu só peço desculpas e de estar percebendo que está havendo muitos ruídos que não é da responsabilidade desse Conselho e que me parece que se a gente se prender a essas conversas paralelas, a gente vai gastar muito tempo aqui. Não que não valha a pena esclarecer as questões, mas que isso acaba interferindo na dinâmica de nossos trabalhos. Muito obrigada.

**SANDRA, SINTIBREF** Posso falar só uma coisinha? Ontem, antes daquela senhora que chegou, né? Que é a presidenta, depois a gente ficou sabendo que ela é a presidente, eu estava aqui, começou um diálogo mais acirrado. A representante da APAE está ali, entre Bayão e ela. Estava ali no cantinho, e eu estou aqui quietinha e estou escutando a Bayão já começando a alterar no sentido das respostas. Eu falei, gente, o que que tá acontecendo ali? Levantei, falei assim, Bayão já para mediar, porque ali já ia sair uma discussão braba se continuasse, sabe? A representante da APAE tá ali nós ficamos ali, né? Participando, levantei e aí, Bayão e aí ela falando, a gente começou a desviar o assunto. Desculpa. Começamos a mudar de assunto e tudo, mas eu vi que ela estava extremamente, também nervosa, assim tensa e Bayão já respondendo. Nós ficamos mediando ali um pouquinho, né?

Representante da APAE também. Porque eu acho que é isso, que os ânimos estão alterados e a gente tem que repensar que a gente está muito na defensiva, né? E acaba, a gente agride, ataca e ver o que está acontecendo e continua tendo os desdobramentos, né? A gente tem que parar mesmo depois de um outro momento refletir, porque nós temos a pautas superimportante, né? Para dar conta hoje de proposta de orçamento e conferência, a gente ter um momento para poder discutir mais profundo, né? Esses pontos. Obrigada.

**MARIANA, SEDESE** Então, gente, eu acho lamentável, mas eu vou até evitar juízo de valor, só quero fazer uma reflexão aqui e uma sugestão, inclusive para Simone, porque eu acho que o que você está sofrendo, é assédio. E a palavra assédio ela tem sido utilizada muito nesse Conselho, nas conferências estaduais foi muito falado sobre isso, na assembleia legislativa a Deputada perguntou sobre isso. E aí, o que eu quero dizer é o seguinte, eu acho que a gente tem uma comissão de ética. A assembleia legislativa se, inclusive, disponibilizou. As nossas atas aqui são públicas, da minha sugestão é que você também tome as medidas, porque da forma como eu acho também que alguns conselheiros da sociedade civil colocam as coisas, dá a entender que é o governo que está fazendo assédio com a sociedade civil. E o que eu pude ouvir aqui, dá para mim, o meu entendimento, sem nenhuma apuração dos fatos é que está existindo assédio dentro da própria sociedade civil. E eu acho que aí a gente tem que entender que a gente está num país democrático, que as pessoas têm direito ao livre pensamento, manifestação em qualquer lugar que elas estão. Então é meu respeito a você também.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** Pra mim foi muito difícil presenciar toda essa movimentação, né? Dentro da sociedade civil. A lara que estava do meu lado ela pôde perceber isso e quem me conhece um pouco mais tempo também sabe dessa situação. E nesse sentido, em especial com relação à Frente Mineira, eu vou sugerir que esse Conselho emita uma nota de repúdio contra o ato cometido contra a conselheira Karine, a conselheira Simone e peça também uma nota de desagravo por parte da Frente Mineira que se diz em defesa do sistema único de assistência social e que faz a exclusão de 2 conselheiras eleitas para o controle social permanente dessa política pública. São 2 pessoas que a gente sabe pelo trabalho que vem desempenhando durante esse mandato, que fazem uma defesa intransigente da política de assistência social, cada qual na sua perspectiva de representação. Simone na defesa dos Conselhos Municipais e da representação dos usuários e usuárias da assistência social e a conselheira Karine na representação das entidades e dos trabalhadores e dos trabalhadores da política de assistência social. É importante que esse colegiado não mais aceite posicionamentos como eles de abuso, de abuso. Quem deve fazer a defesa do sistema único de assistência social nesse estado é o controle social, seja na conferência, seja no Conselho que é órgão permanente. E isso nós devemos para as nossas conselheiras. Este pedido de ato de desagravo e a nota de repúdio frente para essa frente que se diz de defesa do sistema único de assistência social. E para além disso, eu preciso também dar retorno para o colegiado deste Conselho, nesta mesma reunião, eu também fui deparado com uma situação de surpresa, né? Eu tive um pedido da minha cadeira de primeiro secretário deste colegiado. A conselheira Grazielle, né? Falo com bastante liberado, por que a gente tem essa liberdade, direcionada para mim disse que os trabalhadores gostariam de que eu não mais ocupasse a cadeira desse colegiado. E naquela oportunidade firmei e reafirmei o meu posicionamento de compromisso de representação da sociedade civil para a qual foi eleito enquanto representante das entidades de assistência social e mais do que isso, o meu compromisso de ocupar essa cadeira até o dia 15/12/2023, que é quando eu encerro meu mandato. E naquela oportunidade disse que não renuncio e não renunciarei a essa cadeira cujo qual fui eleito, indicado pela

sociedade civil e eleito pelos meus pares do colegiado. Então, nesse sentido vou aproveitar a oportunidade para poder reafirmar o meu compromisso com este colegiado em exercer com primor as minhas atribuições, enquanto primeiro secretário desse colegiado e destaco que sairei dessa cadeira com muito orgulho em exercer 2 anos de mandatos neste colegiado, no dia 15/12/2023.

**PRESIDENTE** Grazi.

**GRAZIELE, CRP** Em relação a nota, eu acho que talvez a gente poder perguntar para a Frente Mineira qual que é o objetivo da Frente Mineira para a gente compreender, por que que eles incluem e excluem alguém. E aí o Rodrigo veio me pedir aqui também pra gente chamar o Leo. Talvez o Leo Cury poderia se explicar, conversar porque ele fez a remoção e justificar, porque que ele fez a remoção. Então, eu sugiro que faça esse convite pro Léo. Porque assim, a Frente Mineira, ela foi criada com um determinado objetivo, né? Ela não é um grupo que tem Conselheiros, ela é um grupo que foi criado em um determinado momento, num determinado sentido. Então, a gente precisa compreender qual que é esse papel. Inclusive, se foi algum equívoco, se foi alguma questão, né? Então eu acho que talvez chamar o Léo Cury aqui, eu acredito que ele não consiga vir hoje até mesmo porque, né? Eu acho que ele não tá, mas acho que não tá aqui porque a gente tentou fazer uma reunião do fórum de trabalhadores, ele informou que não estaria. Agora, em relação à questão da cadeira de primeiro secretário, há um tempo atrás a gente em desacordo com algumas posições que o Lucas tomava, a gente conversou isso com Lucas, né? Dessa nossas posições. E o Lucas colocou a cadeira dele à disposição. Eu entendendo que as coisas pouco mudaram e ainda caminharam por uma outra questão, eu peço ele então que ele coloque a cadeira, que ele já tinha colocado a cadeira a disposição então, naquele momento eu entendia que a gente estava pedindo.

**SANDRA, SINTIBREF** Então, gente bem rapidinho. Reforçando novamente que ontem na hora que foi solicitado o movimento da sociedade civil se reunir, eu até cheguei atrasado, né? Que eu justifique eu tinha uma audiência, né? Pelo SINTIBREF, a convocação de determinação de juiz. Então, não tinha jeito, cheguei até, mas eu penso o seguinte, várias situações foram discutidas lá e saiu até encaminhamento da gente, da necessidade da gente, né, encontrar novamente justamente pra gente, entre aspas gente, lavar a nossa roupa suja. Mas havia contradições, lacunas, aprimoramentos e tudo. Infelizmente, está dando um informe que tá socializando questões que a gente discutiu com a sociedade civil lá, né? E ficou até esse encaminhamento, saiu a situação de Lucas, a Simone colocando, eu colocando como (trecho incompreensível) [01:34:28] foi assim várias situações. Foi um momento até assim acirrado no primeiro momento, mas depois foi chegando ao consenso. A dona Arlete né? Chamando atenção para a necessidade da gente apaziguar. Não ficar no fica ou sai. Não foi isso. Então eu penso aí diante do que vai acontecendo, vai derivando outras situações aí está socializando tudo com a discussão que era interna lá da sociedade civil no sentido que a gente nem chegou à conclusão que teria que ter mais reuniões. O dia inteiro, a sociedade civil tinha que se reunir para conversar e a gente aprofundar nas questões. Então, não foi só o trabalhador, não foi só o que falou a respeito do Lucas, outras pessoas de entidades



e tudo colocou as situações pro Lucas, eu não vou expor aqui. Aí ele foi respondendo, foi tendo os argumentos, mas assim acho que não caberia tá socializando aqui, mas devido a isso que tá acontecendo, vai só acirrando mais as relações e a nossa pauta está parada. Que eu falei também na audiência pública, nós temos PROCAD, Bolsa Família e Criança Feliz, aqui Minas o orçamento, a gente tem aqui, não é que isso é pequeno no sentido que a dona Arlete falou. Não é que é menos importante, mas eu acho que a gente tinha um outro momento para discutir isso, porque nós temos uma pauta extensa e acaba que, né? A gente fica atrasando. E que né? Que eu estou dizendo que isso não é importante, mas a gente ter esse amadurecimento aqui também nesse momento. E está se colocando que discutimos lá que ainda não encerrou não, foi só um começo na nossa discussão enquanto sociedade civil lá no grupo. Tanto que ficou mais de 1 hora dona Arlete que deu quando não vambora, que a gente tem que ir lá pra plenária que a gente tem que dar conta da pauta. É isso.

**KARINE, BEM ESTAR DO MENOR** Eu vou ser breve. Conselheiros, quando eu entrei na Frente Mineira, houve um convite. Quem quer participar da Frente Mineira? Neste momento, não houve uma ciência da mesma emoção. Eu não vejo problema de ser convidado a se retirar de espaços na qual abre aspas, entre aspas é não coletivismo. Nesse tem uma ciência prévia pra entrar no posicionamento no meio cultural que eu vivo é no mínimo, solidário e empático, você ser comunicada da sua retirada não é autocrática. E isso vem acontecendo muito na sociedade civil. E é isso que eu gostaria de registrar. Quando a gente fala de dar a oportunidade a Frente Mineira é uma oportunidade da qual eu não tive agora. Eu acho, vou repetir, isso é uma cantilena minha. Os atos desrespeitosos que está tendo entre nós, entre aspas, que é assédio. A gente fala, a gente tenta ter uma palavra menos dura que é percepção. É uma perseguição, antes era valada, agora está escancarada, né? E é isso que eu gostaria de registrar. Obrigada.

**GABRIELE, SEDESE** Eu acho que como a gente falou ontem, o óbvio às vezes precisa ser dito. Acho que me solidarizar com a questão do assédio que aconteceu aqui. Deixar bem claro e registrado que não foi por parte dos conselheiros governamentais, né? Porque depois aparecem cartas, manifestações dando a entender que é o CEAS, que é o governo. Eu acho que isso precisa ser registrado. E aí manifestar o apoio com relação ao envio da nota, porque seja qual for a instituição precisa respeitar a instância máxima de deliberação das SUAS Estadual, que é o CEAS. Então o CEAS precisa de ser respeitado, né? São 3 conselheiros titulares legitimamente, democraticamente eleitos, que precisam de respeito. Então só manifestar meu apoio mesmo a esse encaminhamento.

**ELDER, SEDESE** Eu acho que a gente pode até passar para a leitura da nota, mas antes vou só colocar uns pontos. Sobre, gente, eu vou deixar muito claro aqui para mim não é nenhum problema dizer que eu sou amigo do Lucas, mesmo eu sendo governo e ele sendo sociedade civil. Como também não é nenhum problema dizer que eu sou amigo de outras pessoas que são da sociedade civil. E eu sei que essas pessoas, elas têm discernimento e inteligência para votarem no que elas acham que é melhor para o SUAS. Então a proximidade de alguém com o membro do governo não significa nada. A não ser que as pessoas tenham preconceito com essa pessoa

de que ela não pode pensar sozinha. Então esse é o primeiro ponto. Sobre a questão do Lucas, o Lucas é primeiro secretário que ele faz todas as atividades dele e ele está sempre disponível. Ele é o conselheiro que mais foi em conferência, em pré conferência. Então é só um dado para a gente deixar aqui na mente da gente. Então eu não vejo motivo algum para pedir a cadeira dele, sendo que ele está exercendo as suas atividades da melhor maneira possível. E não vou esconder de nenhum conselheiro ou conselheira que a gente tem proximidade. Como eu tenho com ele, como eu tenho com a Simone, como eu estou começando a ter com a Karine e são justamente as pessoas que estão sendo perseguidas. Sobre a Frente Mineira, eu acho um pouco, eu acho que é muito paradoxal as coisas. Várias vezes aqui no CEAS, vieram com encaminhamento muito rígido. Eu falei, não, vamos conversar, vamos ver o que vai acontecer. Hoje em que ficou aqui, pelos dados que foram apresentados, mostrado que houve, houveram mensagens não verdadeiras saindo desse grupo, tenho encaminhamento de não vamos conversar, vamos ver o que que aconteceu? Por que que está tendo 2 pesos, 2 medidas aqui no CEAS? Por que? Então eu acho que tem que ser feita a nota sim. Se a Frente Mineira quisesse saber a verdade, ela teria procurado a dona Arlete, teria procurado a mim institucionalmente. Por isso que eu falo, aquele e-mail quem entendeu errado foi porque quis, estava escrito na primeira linha, a pessoa não tinha que se dar o trabalho de ler 3 linhas. Aquilo é perseguição, aquilo é criação de narrativa falsa contra o governo, que é isso que tem sido feito. Quantas reuniões do GT de comissão foi feita? Tem notícia no jornal falando que a gente não ia fazer conferência, isso é de junho, todo mundo aqui sabe. Agora vir aqui falar não, foi um mal-entendido. Na assembleia falando que a gente não convocou conferência e eu não vi ninguém que é próxima a deputada falando com ela, nossa isso foi equívoco. Então as pessoas que são próximas, por que que elas não levam essas informações também para assembleia do que que está acontecendo aqui? Sobre os casos de assédio moral, eu já disse para todas as pessoas que estão se sentindo assediadas, levem isso para a comissão de ética. O que se chegar na comissão de ética será apurado, se não foi apurada é porque não chegou ainda. Isso é uma decisão da pessoa, de não levar. Então é isso que eu quero que vocês fiquem mente aqui. Não vou ficar escondendo nada, fingindo, ah eu não posso ficar, ver você perto de mim. Eu não, eu tenho que fingir que eu não sou próximo de um conselheiro do SEDESE, isso não existe não.

**PRESIDENTE** Eu não estou me sentindo bem de ter que sair aqui agora. Eu já havia avisado, nunca imaginei que esse assunto viria à tona aqui, uma vez que ontem já ficaram os encaminhamentos, né? Então assim eu preciso ir. E eu estou dizendo que eu não estou me furtando a participar dessa discussão. Chamei Simone ali, né? Disse a ela, olha os problemas eles não podem ser maior do que nós. Ainda brinquei com ela, falei, me deixa ser maior nem mais largo, né Simone? Porque a gente que precisa administrar as situações e eu estou dizendo isso não é pondo panos quente não. É dizendo, temos que tratar disso com seriedade e com serenidade e eu sempre trago uma palavra assim, compaixão. Não é compaixão da pena não. Tratar compaixão, mas com clareza. E é isso que eu estou pedindo. Infelizmente não estou fugindo da discussão porque ela nem estava prevista, mas eu preciso ir, mas volto daqui a pouco, tá bom, gente? Mas eu espero também que a

gente tenha sanado os equívocos e que a gente possa avançar. Daqui a pouco, eu estarei de volta. Obrigada.

**ELDER, SEDESE** Retomando então, tem duas propostas de mensagens sobre a conferência no grupo do CEAS eu vou ler. Uma é mais detalhada, outra mais resumida. Eu já vou fazer a leitura. Ok. Deixar só eu ler aí você...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Antes prosseguir, colocar em votação dos encaminhamentos.

**ELDER, SEDESE** O seu é o segundo que está lá? Encaminhamento, fazer uma mensagem oficial do CEAS.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Mas é outro assunto.

**ELDER, SEDESE** Então vamos só terminar o assunto que a gente tava falando agora, o Lucas fez um encaminhamento de ato de repúdio e nota de desagravo a Frente Mineira. Solicitar a Frente Mineira sobre o posicionamento sobre exclusão de conselheiros do CEAS no grupo de WhatsApp. E eu queria incluir também sobre mensagens a respeito do cancelamento da conferência. Não, os esclarecimentos...

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** não quero posicionamento sobre exclusão não. Eu já quero a nota de repúdio e de desagravo. Eles que se explodam pra lá.

**ELDER, SEDESE** Então, seria uma nota de repúdio e nota de desagravo a Frente Mineira. E aí a segunda parte... cadê o Lucas?

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Não, pode tirar a exclusão...

**ELDER, SEDESE** Então seria ato de repúdio e nota de desagravo a Frente Mineira sobre exclusão de conselheiros do CEAS do grupo de WhatsApp é isso, né? Ok. Pode apagar o resto. Isso pode tirar também. Pode tirar.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Sou trabalhadora, sou usuário, apesar que eu sou trabalhador, com meu assessor.

**ELDER, SEDESE** Encaminhamento, então, elaborar uma nota, né? Ato não, gente, é nota. Nota de repúdio e nota de desagravo à Frente Mineira sobre exclusão de conselheiros do CEAS do grupo de WhatsApp sem justificativa. É isso mesmo que é o encaminhamento?

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** E tem mais um encaminhamento. Uma nota de apoio à conselheira Simone pela sua permanência nesse colegiado.

**ELDER, SEDESE** Todos as conselheiros esclarecidos para votar? Vamos votar junto ou querem voltar separado? Votar junto. Então, os conselheiros que aprovam o encaminhamento, por favor se manifestem. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14. 14 votos, 15. 15 votos. É porque a Carla tá como supremo. Os que reprovam, por favor se manifestem.

**GRAZIELE, CRP** E eu quero justificar minha, o meu, a minha reprovação. A primeira, porque eu acho que é um equívoco aqui, uma falta de entendimento do que que é executiva da Frente Mineira, né? E eu acho que isso precisava ser entendido e explicado. Então por isso que eu acho que o convite ao Léo. E a nota de permanência da Simone, porque não é regimentalmente, ela não é conselheira do CNAS e a cadeira é do conselheiro do CNAS.

**ELDER, SEDESE** Ok, só registra o nome Gazi, por que você justificou, mas...

**GRAZIELE, CRP** Grazielle, CRPG, pela justificativa do voto contrário.

**ELDER, SEDESE** Obrigado. Abstenções. Uma abstenção.

**GABRIELA, SUAS/SALINAS** A questão da nota com relação à Frente Mineira é pelas mesmas razões. Eu acho que seria importante a gente manter em contato com o Léo e compreender o que que foi que aconteceu e aí, né? Não foram 2 pessoas da Frente Mineira que foram excluídas do grupo. Acho que foram 4 ou foram 5. E a respeito da nota, é pelas mesmas razões que a Grazi colocou, né? Existe uma institucionalidade, e ela precisa compor o conselho municipal de assistência social de Belo Horizonte para estar aqui representando esse conselho, como ela não compõe mais o conselho municipal de Belo Horizonte, eu compreendo que não é legal, né? E aí no termo da legislação mesmo, na sua composição ao CEAS.

**ELDER, SEDESE** Então, tem um novo encaminhamento aí de convidado Leonardo Cury para apresentar a justificativa ou não? É não, porque alguém escreveu ali gente. Esse encaminhamento de alguém? É de alguém? Não, pode propor, não tem problema só preciso do dono.

**RODRIGO, ASPROM** Eu fiz, eu vou, eu vou retirar pra gente não perder tempo. Porque o que que está acontecendo? Enquanto a gente está conversando aqui, a gente teve 5 denúncias de menina exploração sexual aqui na zona boêmia, nossos pop roup pedindo dinheiro pra gente aqui embaixo. Então, pra não perder tempo, mas assim eu só estou retirando e pedindo a Grazi, né? Não sei se a gente tem alguma forma de a gente conversar isso lá com os trabalhadores para não perpetuar, tá? Mas é só por isso, viu gente? Por que a nossa pauta está agarrada porque não dá, né?

**ELDER, SEDESE** Ok. E aí eu ia querer pedir só para os conselheiros que fazem parte, que ainda estão no grupo do WhatsApp da Frente Mineira, para o mandar para o grupo do CEAS o regimento da Frente e uma explicação de quais são os objetivos da Frente por que isso foi falado aqui, eu acho que é interessante compartilhar com todo mundo. Ok, então esse ponto encerramos agora vamos falar sobre as notas a respeito do possível adiamento da conferência. No grupo do CEAS, temos 2 opções de nota, uma maior e uma mais sucinta. Eu vou ler a maior, depois vou ler a mais sucinta, e aí vocês fazem também as sugestões, alterações a que vocês acharem melhor. A primeira delas é a seguinte, o Conselho Estadual de Assistência Social vem a público desfazer notícias inverídicas sobre a realização da 15ª conferência estadual de assistência social. Informamos que em nenhum momento houve planos ou discussões sobre não realizar a conferência estadual.

CEAS junto com a SEDESE realizou 15 pré-conferências regionais de 25/07/2023 a 5/09/2023, aí eu vou sugerir até colocar com a participação de, se eu não me engano, 2600 delegados. 2800, obrigado. Para a conferência estadual são esperados 1100 delegados de todo o estado de Minas Gerais. Logo, há poucos locais em Belo Horizonte, com capacidade adequada e acessibilidade para receber este evento. Para instauração do processo de contratação do local adequado para a realização da conferência, é necessário levantar orçamentos junto aos fornecedores, que têm capacidade para realizar o evento. Como haviam poucos fornecedores, houve uma grande demora para recebimento desses orçamentos e, conseqüentemente, atraso no processo de compras. O pregão para a seleção da empresa que irá executar a conferência acontecerá em 25 de setembro de 2023. Após a seleção da empresa, o local e data da conferência serão amplamente divulgados, contando com o empenho de todos os conselheiros do CEAS/MG e da SEDESE. O CEAS e a SEDESE pedem desculpas por quaisquer transtornos causados pela alteração da data e demora de divulgação do local de conferência. Então essa é a nota maior, aí eu vou ler a outra e se abre, tá? Aí a segunda opção seria, o Conselho Estadual de Assistência Social, CEAS/MG, vem a público desfazer notícias inverídicas sobre a realização da 15ª conferência estadual de assistência social. Informamos que em nenhum momento houve planos ou discussões sobre não realizar a conferência estadual. O CEAS, em conjunto com a SEDESE, realizou 15 pré-conferências regionais de 25/07/2023 a 05/09/2023. O CEAS e a SEDESE informam que o processo de organização para a realização da conferência estadual está em fase de conclusão e que nova data local do evento serão amplamente divulgados, a partir do dia 27 de setembro. O CEAS e a SEDESE pede desculpas por quaisquer transtornos causados pela alteração da data e demora de divulgação do local da conferência. Grazi.

**GRAZIELE, CRP** Eu acho, eu penso que a nota menor ela é mais indicada até mesmo para facilitar a leitura. E eu penso que talvez a desculpa vir antes pra poder ficar mais, é a primeira coisa que se lê, como a desculpa, né? O pedido de desculpa aí pedir desculpa pro CMAS, os delegados e depois a explicação que eu acho que fica mais assertivo.

**GABRIELA, SUAS SALINAS** Eu gostaria de sugerir que a nota fosse enviada para o gabinete da Bela, porque foi colocado na audiência pública. Então, né? Eu acho que seria fundamental, embora a Mariana tivesse explicado, né? Que isso não teria acontecido, mas eu acho que é fundamental encaminhar para a assembleia legislativa.

**ISAC, ASQUIS** Eu entendo o posicionamento da Grazi com relação à nota menor, mas eu acho que ela precisa ser breve, mas eu entendo que tem que constar na nota também o motivo do adiamento e ele não está na nota menor.

**ELDER, SEDESE** Não precisa manter a primeira, é só colocar o motivo na segunda.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** Gente a conselheira Bayão não está presente aqui hoje, mas ela manda o áudio lá no grupo, então eu vou fazer a reprodução do áudio dela, é só matemática, ela não está aqui mais ela está antenada, viu? Só um minutinho.

**MARIA, SUAS/BH** A introdução que o Leon fez ficou melhor, viu? Ficou mais entendível. Elder, o CEAS e o SEDESE não tem que pedir desculpa, não. Que é isso, companheiro? Nós não tem que pedir desculpa não. Simplesmente notificar uma nota sem essa coisa de desculpa. O conselho não errou não. E nós não temos que pedir essa desculpa, ajoelhar pra ninguém não, você está doido? Que que é isso? O Elder, nós já tivemos um caso desse em Brasília, em uma conferência de assistência social na qual nós chegamos na porta da conferência a caravana, todo mundo lá na porta não podemos entrar porque a empresa não tinha dado conta de organizar a conferência. Nós ficamos do lado de fora, não teve, não tinha inscrição, não tinha material, não tinha nada, todo mundo morrendo de fome doido pra ir pra um hotel e não podia, porque não tinha lugar, não tinha lugar. Foi preciso chamar o PATRUS. Na época, o PATRUS é que era do Ministério. O PATRUS teve que vim pra resolver a situação, teve que arranjar outra empresa assim na hora. No dia não tivemos nem conferência. A conferência ficou para o dia seguinte, tamanha foi a desorganização. Então eu acho que aqui nós vamos ter que pedir essa desculpa, não. Isso são imprevistos que acontecem, isso são imprevistos, né? Ontem eu já tive que ser firme com uma conselheira aí por causa disso, né? Não vem aqui quem é quem não é, mas eu falei isto que eu tô falando pra você aqui, sabe? Eu acho que nós não temos que pedir essa desculpa não. Simplesmente oficializar uma nota sem essas desculpas, não tem essa necessidade. Nós já passamos por isso, viu? 9:29

**ELDER, SEDESE** Então, gente, atenção, vamos voltar para o foco aqui. Suzane, atenção. Se não a gente não vai conseguir terminar. O gente. Suzane, SEDESE, atenção para ouvir a convidada.

**SUZANE, SEDESE** Em respeito ao meu trabalho e a dos meus colegas que a gente está se matando para essas conferencias acontecerem, eu gostaria que tirasse o nome da SEDESE do pedido de desculpa. Porque eu vou me desculpar por estar trabalhando dia e noite para as conferências aconteceu eu acho uma falta de respeito.

**ELDER, SEDESE** Ok, então a ideia seria.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Eu acho que se eu houver adiação. Desculpa, se houver adiação aí, acho que cabe, mas agora, no momento não cabe.

**ELDER, SEDESE** A ideia seria, primeiro, que eu entendi, nota menor sem o parágrafo de desculpa. A gente vai ter que votar, né? E aí? Porque o Isaac mesmo falou que preferia a nota maior. E a Grazi falou que preferia a de desculpa. Vai ter consenso, vamos votar? Pode falar Isac.

**ISAC, ASQUIS** Assim, eu gostei do áudio da Bayão, achei interessante, mas eu entendo que a gente foi para as conferências regionais, a gente fez um compromisso lá com todas as pessoas e até hoje a gente, estou falando de CEAS e SEDESE, a gente não informou as pessoas como será. Então acho que cabe sim o pedido de desculpas. Porque essa conferência que ela citou foi a nacional em 2013, eu estava lá, eu participei daquilo. Houve um pedido de desculpa na época, mas assim acredito que a gente precisa sim fazer isso. Acho lamentável a questão colocada pela SEDESE da pauta de funcionários que a gente já bateu nessa

questão diversas vezes, né? E eu entendo sim, que a gente precisa fazer o pedido desculpas e explicar o motivo de atraso. Porque até agora eu entendo que será adiada a data que a gente está discutindo isso até agora.

**ELDER, SEDESE** Jorgiane.

**JORGIANE, COGEMAS** Em relação a questão do trabalho, do desenvolvimento eu sei que é reconhecido, ele está todo o esforço direcionado mesmo. Só que tem um ponto que a hora em que a gente elegeu os delegados no momento da conferência, entendeu? Só dei uma situação que ela sempre foi falada muito e eu trabalhei nessa eleição e eu só queria pontuar ela, para poder ficar claro. Lá falava assim, olha, se você for se elegeu, você tem disponibilidade para estar em Belo Horizonte dia, agora, 3, 4 e 5 de outubro? Porque se você não tiver, eu gostaria que você não se elegeu. Eu mesmo usei o argumento no momento que eu estava elegendo. Entendeu? Então eu acredito que os delegados eleitos, alguns por exemplo, não foram porque talvez não podiam na data 3, 4 e 5. E alguns não poderão também vir uma data diferente de 3, 4 e 5. Então eu não sei se é uma desculpa ou uma informação nesse sentido, porque isso eu acho que a gente ficaria, tá? Obrigado.

**ELDER, SEDESE** Eu estou até fazendo outro texto aqui. E aí a Bayão também sugeriu a gente colocar a sugestão do Leon de no final da nota falar que aqueles que divulgaram informações falsas da conferência que a gente solicita que corrijam encaminhando esta nota aqui a quem for necessário. A gente poderia mudar o parágrafo então da desculpas falando, lamentamos todos os transtornos causados pela alteração da data, principalmente a impossibilidade de algum delegado comparecer à conferência, bem como demora de divulgação do local da conferência e nos comprometendo a realizar a conferência. Muitas vezes, né? Te corrijo, uma conferência de qualidade. Acho que já fica no... Eu já estou corrigindo aqui, eu vou mandar no grupo agora. Tem como a secretária executiva copiar? Tem como? Por e-mail? Por que aí eu ia sugerir se alguém puder ir escrevendo aí, só colocar no final esse parágrafo, solicitamos a todos aqueles que divulgaram informações inverídicas da conferência que corrijam a sua comunicação, encaminhando esta nota. Algo nesse sentido, tá, pode ser isso Leon? Então ficaria assim, o Conselho Estadual de Assistência Social vem a público desfazer notícias inverídicas sobre a realização da 15ª conferência estadual de assistência social. Quem quiser acompanhar está no grupo do CEAS. Informamos que em nenhum momento houve planos ou discussões sobre não realizar a conferência estadual. O CEAS em conjunto com a SEDESE realizou 15 pré-conferências regionais de 25/07/2023 a 05/09/2023 e aí, sugiro colocar com a participação de aproximadamente 2800 delegados e delegadas. O CEAS e a SEDESE informam que o processo de organização para realização da conferência estadual está em fase de conclusão e que a nova data local do evento serão amplamente divulgados a partir do dia 27 de setembro. Lamentamos todos os transtornos causados pela alteração da data, principalmente a impossibilidade de algum delegado comparecer à conferência, bem como a demora de divulgação do seu local e nos comprometemos realizar uma conferência de qualidade. E aí no fim colocando, solicitamos que aqueles que divulgaram informações inverídicas ou equivocadas sobre a conferência estadual que encaminhe essa nota para outras pessoas, algo nesse sentido.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** O Elder, eu entendo que essa parte aí do principalmente a impossibilidade de delegados participarem, eu acho que não deve estar aí não, porque se não fica até sugestivo.

**ELDER, SEDESE** Ok, então terei tirando principalmente a possibilidade de algum delegado comparecer à conferência, Ok? Então lamentamos todos os transtornos causados pela alteração da data, bem como demora e divulgação do seu local. Podemos fechar nesse texto? Com essas inclusões? Então temos consenso, Ok? Então, assunto, está o ponto encerrado. Vamos para o próximo palestrantes para a pré conferência. Na reunião do GT a gente estava discutindo que dentro da nossa conferência estadual, eu falei, pré-conferência, desculpa. Na conferência estadual a gente tem 5 oficinas temáticas, cada oficina temática sobre um dos eixos conferenciais. E aí a gente tinha previsto uma palestra a ser realizada antes da discussão das propostas e elaboração de deliberações. Então alguns conselheiros trouxeram que normalmente essas palestras elas são feitas não por CEAS e SEDESE basicamente, só essas pessoas, que é interessante chamar palestrantes de fora, outros atores para palestrar que tenham mais conhecimento sobre os eixos ou mais vivência. E aí foram sugeridos alguns nomes de palestrantes pra esses eixos. Aí eu queria só falar aqui e validar com todos. E a gente te sugeriu 2 pra cada um, porque se um não puder, o outro faz. Vou pegar aqui só um momento tá. Então, sugestão de palestrantes para palestra magna foi sugerida a Simone Albuquerque ou André Quintão. Primeira primeiro André depois Simone, Ok. Gente fala no microfone. Quem quer se inscrever? Alguém quer se inscrever pra sugerir? Grazi.

Graziele, CRP Não, eu até entendo que vai o convite para eles, eu espero que venham os 2, né? Mas talvez até mesmo para a gente poder, a Simone é uma e e deficiente, então eu acho que a gente colocar o nome dela primeiro convite pra ela. Só lembrando que tem essa indicativa na própria conferência, né, da gente poder ter um olhar para esses grupos, né? Então... Eu também acho que vão vir os 2. A Simone já falou, né? Sinalizou que Simone vem, né? Mas é só para poder destacar o nome dela, porque ser mulher e por ser deficiente, só essa a questão.

**ELDER, SEDESE** Então podemos deixar Sinome? O André também vai ser convidado de qualquer forma, mas para palestra Magno basicamente. Lucas.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** não tenho o nome, né? A minha sugestão é que essa palestra Magna fosse dada por algum usuário ou usuária ou do CEAS ou de algum outro usuário ou usuária que se destaque no conhecimento da política pública de assistência social. Já chega de mais do mesmo, né? Simone já é uma atriz fortíssima do sistema único de assistência social, consolidou o SUS junto com os demais atores. Então é importante que a gente tenha um nome de uma potência e que foi sugerido o nome da Maria. É um nome que muito me agrada, né? Tá aqui Marilene da FETAEMG, que a entidade de representação dela nesse colegiado quando foi presidente. Então, foi a única presidente desse conselho representando os usuários e usuárias. Em que pés dona Arlete está aqui, mas ela representa as entidades. Então seria muito importante que fosse uma representante dos usuárias e usuários.



**ELDER, SEDESE** Então, eu vou só colocar todos os nomes ali que aí algumas pessoas já estavam até nos eixos. Acho que a gente consegue se organizar melhor, mas aí o Lucas também sugeriu que a palestra Magna, seja Maria Alves da FETAEMG. Eu vou colocando todos ali, depois a gente discute então. Eixo 1, financiamento só esperar o pessoal escrever. Foi sugerido a Isabella Vasconcelos da prefeitura, ou a Ralise, que também é da prefeitura, não conheço. Espera só eu falar todos, porque às vezes a pessoa está no outro, aí só para vocês terem visão de todos. A Ralise. Eixo 2, que eu não lembro qual que é a articulação de segmentos, se alguém tiver aí. Controle social? Eixo 2 controle social, aí foi sugerido Maria Alves da FETAEMG ou Aldenora Gonzales. É. É interessante colocar muitas opções que as pessoas podem não ter disponibilidade. Eixo 3, que é a articulação entre os segmentos, aí a sugestão foi da Júlia Restori, que é ex-presidente do CRES e palestra em algumas pré-conferências.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** sugiro o nome de Maria Juanita Godinho.

**ELDER, SEDESE** Eixo 4. Eixo 3, Júlia Restori, ex-presidente do CRES. Eixo 3 é articulação entre os segmentos. Não, só um momento gente, vou pôr todos os nomes, e aí depois vocês dão sugestões. Só porque aí pode ter o nome que já está em outro eixo. Eixo 4, eu estou falando, daqui a pouco eu pego as inscrições. Se você quiser ir anotando Lucas. Eixo 4 que é serviços e benefícios, se eu não me engano, Simone Albuquerque ou Débora Ackmann, ambas do MDS. Simone Albuquerque ou Débora Ackerman, ambas do MDS. Eixo 5 que é benefício de transferência de renda, Mariana Brito também da PBH. Então, os nomes são esses aí, agora a gente vai abrir inscrições pra vocês sugerirem outros nomes. Quem que tá o primeiro inscrito? Mariana.

**MARIANA, SEDESE** No eixo 1, a sugestão é o Arimatéia ou o Fábio do fundo nacional, 2 nomes.

**ELDER, SEDESE** Então eixo 1 a sugestão José Arimatéia, né?  
ou o Fábio, Gisele matéria né? E Fábio?

**MARIANA, SEDESE** E Fábio Lobo.

**ELDER, SEDESE** Fábio Lobo, MDS os dois?

**MARIANA, SEDESE** É, fundo nacional.

**ELDER, SEDESE** José Arimatéia. Fábio Lobo. Gabriela Loiola.

**GABRIELA, SUAS/ SALINAS** Eu sei que vai ter uma outra sugestão, mas eu gostaria de sugerir o nome da Joanita ex-conselheira, né? Que esteve aqui com a gente até pouco tempo para o do financiamento.

**ELDER, SEDESE** Então a Maria Joanita Federação das APAES.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** No eixo controle social, Maria Joanita, da Federação das APAES. Eu prefiro o nome dela no controle social. Articulações entre segmentos, Márcio Caldeira. Benefício de

transferência de renda. Benefício é separado, né isso? Benefícios, Érica Beltrame. É no de baixo. É, o benefício é separado. Benefícios de transferência de renda. Isso. Obrigado.

**ELDER, SEDESE** Agora, Karina.

**KARINY, BEM ESTAR DO MELHOR** Eu queria fazer a sugestão de Joanita para ir para articulação de segmentos, é minha sugestão.

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Eu quero.... Desce pra mim um pouquinho, fazendo favor Mirian, no 2 quer dizer, desculpa. Controle social, Márcia Manso. É, mas eu vou deixar só a Márcia Manso mesmo, é amor à primeira vista.

**ELDER, SEDESE** Gabi, SEDESE.

**GABRIELE, SEDESE** Eu acho só que a gente precisa estabelecer várias opções, é até uma prioridade nas opções, porque a gente vai ter problema com datas como a Sandra muito bem lembrou, né? Então a gente tem que ter várias opções. Eu sugeriria a Debora Ackmann no eixo 5 e o Régis como opção pro eixo 4. Porque no eixo 4 a gente vai tratar das 2 proteções, né?

**ELDER, SEDESE** Quem é? Sandra.

**SANDRA, SINTIBREF** No eixo 2 do controle social, mais um nome da Eleonora Schettinho, que é a professora que muito colaborou em nível estadual e também nacional.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Financiamento, a Gabi vai me ajudar aqui, mas a Jucimary. Ela repete pra nós aí. Jucimary Silveira.

**ELDER, SEDESE** Ok. Eu ia sugerir só de a gente não colocar conselheiro, porque tem várias outras atividades que estão conselheiros, então, inclusive nos eixos. A Érica, inclusive, já está em uma das oficinas de sugestões. É uma sugestão. Alguém mais? Tem muita opção para todos agora só tem que pensar em... Fala no microfone, Grazi, por favor. Há algum nome, algum nome a mais ou podemos já fazer uma ordem de priorização? Vamos voltar lá pra ver? Subindo até na palestra Magna, então ficou Maria Alves, Simone ou André, não é isso? Nessa ordem? Ok. Oi, Mirian.

**MIRIAN** Tem a Isabela também no eixo 1.

**ELDER, SEDESE** Na palestra Magna. Lá em cima.

**MIRIAN** Ah, desculpa.

**ELDER, SEDESE** Então ficou Maria Alves da FETAMG, primeiro. Já coloca na ordem pra vocês não terem dificuldade depois. Ou André Quintão. Ok. Maria Alves, Simone ou André. Vamos lá para o próximo. Eixo 1, tem vários nomes. Eu ia sugerir primeiro José, depois a Joanita, depois a Jucimary depois a Isabela. Seria só passar o nome da Isabela para baixo.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** E coloca o nome da Jucimery primeiro.

**ELDER, SEDESE** Então temos que discutir. Então, gente, existe um consenso, votar, o que que vocês preferem?

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** As mulheres primeiro.

**ELDER, SEDESE** Consenso, Ok. Ok, então das mulheres temos Jucimery, Maria Joanita ou Isabela, né?

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Nem todas vão poder gente.

**ELDER, SEDESE** Pode ir Mariana.

**MARIANA, SEDESE** Não, sabe porquê? Eu estou pensando muito nos municípios mesmo. Eu acho importante ter o fundo nacional. Eu quero só fazer uma defesa do fundo nacional, porque esse gente tem muita coisa. Os municípios têm muita demanda, então eu vejo como oportunidade para os municípios, para nós estados de ter o fundo nacional na conferência estadual. Conheço Jucimery, Isabela, mas é porque eu estou falando que a presença institucional de um representante do fundo nacional é importante, vai agregar muito, principalmente para os municípios. É uma defesa de priorizar o fundo nacional em primeiro lugar.

**SANDRA, SINTIBREF** É só para entender aqui como que a gente está colocando, quando se coloca nas prioridades é porque já está consenso ou depois a gente vai poder...

**ELDER, SEDESE** A prioridade, é assim a primeira pessoa a consultar, depois se ela não puder chamar outro.

**SANDRA, SINTIBREF** Pois é, mas aí já é consenso? Por que eu também queria ouvir, a Mariana levantou defender na palestra magna Simone Albuquerque, que ficou em segundo por conta do momento dessa reconstrução, desse resgate do SUS que temos queremos. Porque eu só estou fazendo isso nesse momento, Lucas, que você fez assim, né? Por sinal, porque a Mariana levantou e colocou a situação daquele. Você entendeu? Numa boa, porque aí eu falei assim, é só um esclarecimento se depois a gente vai poder fazer, só isso.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** Não, Sandra, é porque foi consenso usuário ou usuário da assistência social que foi a sugestão, entendeu? É por isso. Não é porque a gente não quer Simone, é porque o consenso foi pela representação dos usuários.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Mas teve consenso?

**ELDER, SEDESE** Eu entendo que não teve consenso. A Sandra mesmo está dizendo que vamos votar na palestra magna. O Sandra então vamos vota o primeiro.

**SUZANE** Elder posso?

**ELDER, SEDESE** Suzane.

**SUZANE** Eu acho que está perdendo tanto tempo que seria mais fácil falar o nome de 1 por 1. Por exemplo, palestra Magna, quem preferir Maria Alves, levanta a plaquinha, conta e faz a ordem assim.

**ELDER, SEDESE** Ok. Então vamos lá, vamos votar cada um. Palestra Magna é uma ordem de prioridade gente. Quem prefere que a primeira seja Maria Alves, por favor, se manifestei. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8. Põe 8 votos aí na frente dela. Simone Albuquerque 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8? Vamo de novo. Primeira coisa, todo mundo que é conselheiro titular vem pra mesa, por favor. Se não a gente não consegue fazer a contagem direito. Então, Carla assume o seu lugar na mesa, por favor, conselheiros titulares. Quieta o faixa nessa mesa. Carla, tome seu lugar na mesa, por favor. Empatou o serviço.

**ISAC, ASQUIS** Vai ter que votar de novo. É porque se empatar a prioridade do usuário.

**ELDER, SEDESE** Ok. Se empatar o Isac tá sugerindo que a prioridade seja usuário, concordo. Todos concordam no caso de empate.

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Eu respeito muito a Simone Albuquerque, nossa senhora, mas a gente está priorizando e eu acho que é um espaço que a gente fala tanto que a gente tem que fortalecer os usuários. E para mim tem a Maria Alves ali será de uma importância principalmente para a gente que teve em pré-conferências e que o número menor de participação foi de quem? Foi dos usuários. Então acho que a gente estaria dando para eles o quanto é importante esse espaço. Então, já que a gente vai partir para uma votação, concordo da votação, mas se der empate, que o desempate seja ser usuário.

**ELDER, SEDESE** Ok, Marilene.

**MARILENE, FETAEMG** Bom gente, eu só quero acrescentar também, Maria Alves é uma companheira e colega de trabalho que eu admiro demais em todas os enfrentamentos que ela faz. Inclusive porque ela também representa uma parcela da sociedade que a gente é penalizado 2 vezes, que são o povo do campo, né? E ela como quilombola, negra, então Maria traz um monte de representações que é muito forte quando a gente olha para a questão da assistência social.

**ELDER, SEDESE** Vamos votar. Atenção, todos os conselheiros titulares já estão na mesa? Ok. Palestra Magma, estamos votando ordem de priorização. Quem ficar em primeiro vai ser a primeira pessoa consultada e depois em diante pelo número de votos. Aqueles que votam na Maria Alves, FETAEMG, se manifestem por favor, levanta a placa com vontade. Isso. 7 votos. Gente, levanta essa placa, pelo amor de Deus.

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Só um minutinho. Pelo amor de Deus, Cristiane, você votou antes, agora você vota de novo, pelo amor de Deus.

**ELDER, SEDESE** Levanta a plaquinha, quem que está votando na Maria Alves. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8. 8 votos. Quem vota na Simone Albuquerque? 1, 2, 3, 10. Quem vota no André Quintão? Ok, então primeiro Simone Albuquerque depois Maria Alves. Gente, atenção, se não nós não vamos chegar no final. Eixo financiamento.

Ela está com 10 votos na frente Gabi, depois eles corrigem. A lá, 8 volta e 10 votos. Ok, então vamos esperar para corrigir. Então ficou Simone Albuquerque, Maria Alves, André Quintão. Vamos lá? Segundo. Eixo 1 financiamento, quem vota na Jucimary? Jucimary do MDS 5 votos. Quem vota no José Arimatéia? José 6 votos. Quem vota na Isabela Vasconcelos? Quem vota na Ralize sem sobrenome? Quem vota no Fábio lobo? Quem vota na Maria Joanita? 1, 2, 3, 4. Ele quer ela do controle. Mas ela teve 6. Vai Lucas decide. José Arimatéia 7 votos então com o do Lucas. Ele ia ganhar da mesma forma gente. Ele estava com 6, agora ele está com 7. Ok, coloca 6 ali, mas o Zé ganhou do mesmo jeito. Vamos lá, eixo 2 Controle social. Quem vota na Maria Alves da FETAEMG? Não, você nem precisa por que ela já ganhou, Mariana. Levanta a placa e fica com ela levantada. 11 votos. Quem vota na Aldenora Gonzales? Ninguém. Quem vota na Maria Joanita? 1, 2. 2 votos. Quem vota na Márcia Manso? Um voto. A amizade. A amizade, amiga é assim. Quem vota na Eleonora Isquetime? 1, 2 votos. Ok. 1 voto da Sandra, Ok. Vamos lá, continuando. Eixo 3. A articulação entre segmentos quem vota na Julia Restori? Julia Restori. Quem vota no Márcio Caldeira? 12 votos. Quem vota na Maria Joanita? Só pode votar uma vez. Só pode votar uma vez gente, é igual eleição. Vamos lá eixo 4, você já anotou ali? Nossa, o Márcio ganhou de lavada. Se não puder ir nós temos que ir buscar ele na casa dele. Eixo 4, serviços, programas e projetos. Quem vota na Simone Albuquerque? Então, tira o nome da Simone Albuquerque. Quem vota na Débora Ackmann do MDS?

#### **LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA**

Questão de ordem. A Maria ficou como segunda e foi votado o nome dela. Então tem que ser votado o nome da Simone aí ou então exclui o nome das 2.

**ELDER, SEDESE** Não, pode manter Mariana, né? Pra facilitar. Atenção, então vamos manter os nomes. Eixo 4 serviços, programas e projetos. Quem vota na Simone Albuquerque? Brigou, brigou e ninguém votou nela. 1 voto. Quem vota na Débora Ackerman? 8 votos. Quem vota no Régis Espíndola? 8 votos, empatou. Como é que nós vamos empatar aquilo ali?

**MARIANE, SEDESE** Eu quero fazer a defesas do Régis, posso? Então 2 defesas do Régis.

**ELDER, SEDESE** Primeiro Mariane, depois Simone. Gente atenção. Então pronto decidido. Ok, resolveu. Então, Mariana, faz a sua defesa aqui do Régis, por favor. Vamos ter que desempatar. Vai Mariana, pode falar.

**MARIANE, SEDESE** É porque eu estou esperando vocês resolverem. Gente, então vamos lá. Eu não sei se todo mundo sabe, né? É porque a Débora é da mesma equipe da Simone. A Simone é diretora, a Débora é coordenadora, até hierarquicamente. As 2 são da proteção básica. O Régis ele é no mesmo nível da Simone, ele é da proteção especial. Qual que é a minha defesa aqui? A gente já está trazendo a Simone pra palestra Magna, né? E a gente não está contemplando ali alguém da proteção especial, nesse ponto. E eu acho que a gente tem uma fragilidade enorme na proteção especial e é óbvio que quando a gente está pensando no palestrante, a forma que ele vai abordar vai ter a ver também com a área que ele trabalha. Então nesse ponto eu acho importante a gente priorizar o

Régis, considerando que a Simone já vai estar. A Débora, inclusive, costuma acompanhar a Simone, porque elas trabalham juntas. Então é nesse sentido.

**ELDER, SEDESE** Ok, Simone. Você vai querer falar, Simone? OK, então vamos votar de novo agora só entre Régis e Débora. Quem vota no Régis? 13 votos. Pode abaixar. Quem vota na Simone? Gente, pessoal aí do fundo está atrapalhando a votação. Oi. Oi. Quem vota na Simone? Ah, não. Desculpa. Quem vota na Débora Ackerman pro eixo 4 serviços, programas e projetos pode levantar. Ok, então ficou Régis depois Débora. Vamos para o último eixo benefício e transferência de renda. Quem vota na Mariana Britto da PBH? A Érica vai continuar ali? É ela, já está em outra... O Érica, você vai querer fazer essa palestra? No microfone. Vai Érica.

**ÉRICA, CMAS/CORONEL FABRICIANO** Gente, eu estou à disposição para qualquer que seja a tarefa. Então, se vocês acharem né, que eu tenho capacidade para essa palestra tudo bem. Se acharem também que eu posso contribuir melhor em outras atividades também.

**ELDER, SEDESE** Ok.

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Deixa eu fazer a defesa. Eu vou tentar comover os meus pares aqui que o voto vai pra Érica. Porque eu acho que a gente também tem que valorizar os nossos pares, né? Então, ou seja, a gente vai dar tá dando retorno também quanto o nosso trabalho é importante valorizando a nossa companheira.

**ELDER, SEDESE** Quem vota na Mariana Brito? Quem vota na Érica? Quem vota na Érica? Conta aí, por favor. Quem vota na Débora Ackmann? Desculpa. Débora Ackmann, já? Ok. Fechamos então. Então, gente, a primeira pessoa, o primeiro colocado vai ser contratado se ele não puder, vai pro segundo e assim em diante. Fechamos. Ok, agora leitura das resoluções lá de referendo. Tem um ponto também, se a gente quiser fazer agora divisão de tarefas. É nessa mesma lógica, mas é entre nós, conselheiros, né? Esse dá tempo, eu acho. Divisão de tarefas. Na reunião do GT, a gente fez uma divisão das tarefas para a conferência estadual e sugeriu alguns nomes. Então, a ideia agora é a gente ver se as pessoas vão de fato ficar nesse lugar, se não manifestar se agora, se não se manifestar, vai ter que ficar. É isso. Apareceu. Mas aí você pode confirmar ou não. Só um momento que está abrindo bem devagar. Então vamos lá, no primeiro dia a gente tem os fóruns de entidades, fóruns de usuários, fóruns de trabalhadores e fórum de **Urqmans**. A gente pensou em dividir os conselheiros para coordenar esses fóruns. Sobre a apresentação de PowerPoint, eu estava comentando no GT, que eu acho que é mais uma conversa. Vocês têm que ter uma apresentação que aí vira uma palestra, né? Então, pro fórum de entidades a gente sugeriu o Lucas, Iara, Kariny e dona Arlete e também convidar alguém do fórum de entidades de BH, concordam? Coloca toda Lucas, Iara, Kariny, Arlete e algum convidado do fórum de entidades de BH. Pode, pode sugerir. Ah não, até lá pode. Patrícia também então. Você concorda Patrícia? Pode falar no microfone.

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Pelo fórum aí o nome da Evelyn, por que ela é a coordenadora, né? Fórum de usuários aqui.

**ELDER, SEDESE** É só de entidade, gente. Tá escrito errado. Ok. Não, está escrito. É fórum de entidades. Fórum de entidades. Então, ficou Lucas, Kariny lara, Arlete, Patrícia e um convidado do Fórum de entidades de Belo Horizonte, ok? Ok. Vamos continuar. Fórum de usuárias e usuários. Gente, atenção, se não nós não vamos conseguir fechar. Fórum de usuários e usuárias, aí a sugestão foi, Isac, Leon e Simone, estamos de acordo? Isac. É para por todos os que quiserem ficar no fórum. Não, gente. O fórum não é uma pessoa, pode ser várias, é um grupo para conduzir a discussão. Marilene então.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Eu te falei da Bayão também porque representa o fórum de usuários aqui de BH, né?

**ELDER, SEDESE** E aí eu até sugeri, antes da conferência que esses grupos marquem uma reunião para se organizarem, levantar os pontos de discussão. Fórum usuárias e usuários, Isaac, Leon, Bayão, Simone e Marilene. Fórum de trabalhadores e trabalhadoras, Grazi, Gabi Loyola, Sandra quem mais? Felipe já está no de **Urqmans**. Eu ia sugerir que ele fosse para o de **Urqmans**. Se não ficarem no de trabalhador, alguém tem que ir para o **Urqmans**. Falem no microfone, por favor, quem quer falar. Gabi Loyola? Ok? Trabalhadores, Grazi, Gabi Loyola, Felipe, aí você está sugerindo 2 convidados? Acho que é melhor um. Ah, tá, eu esqueci. Desculpa, Leandro e Maurilene. É aquela que entrou agora, né? Fechou assim?

**SANDRA, SINTIBREF** Eu tinha visto Sandra ali, foi retirado só pra compreensão. No trabalhadores? Só pra mim entender aqui. Porque tinha escrito Sandra ali. Alguém me sugeriu, e eu tô muito interessada por conta da resolução 06.

**ELDER, SEDESE** Pode. Gente, atenção. Ó Simone, Simone. Gente, atenção. Espera aí que tem 3 pessoas me chamando ao mesmo tempo. Felipe, você vai alguma coisa? Depois, Grazi, depois... E depois Jordania.

**FELIPE, SUAS** Eu queria dizer o seguinte, quando eu vou participar dessa atividade na **Urqmans** dia 28, talvez eu possa convidar alguém que é justamente a única **Urqmans** que me está ativa no estado, né? Eu acho que poderia ser a contribuição da experiência que eles têm das atividades que estão exercendo lá, né.

**ELDER, SEDESE** Ok. Então seria, Felipe e convidado da **Urqmans** de salina, Alguém mais? Ficou fora de **Urqmans**. Isso. Grazi.

**GRAZIELE, CRP** Explica pra gente aqui, esses nomes são para organização do evento para tirar dúvida, para poder dar apoio.

**ELDER, SEDESE** Não, só para conduzir a discussão.

**GRAZIELE, CRP** Para conduzir a discussão. Lá esses grupos, por exemplo, a gente está lá no fórum de trabalhadores, a gente pode por exemplo nomear ali outros, outras pessoas para conduzir a discussão naquele momento, porque por votação, então é isso. Então assim a gente vai organizar atividade, mas a gente, naquele momento ali, a gente democraticamente vai se organizar para como que a gente vai funcionar.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSV** Com relação ao fórum dos trabalhadores, ali nós não temos que sugerir os nomes não. Porque já existe um fórum estadual de trabalhadores, é um espaço para ele estar articulado e fazer a sua organização. Isso, FETMG. Então é uma organização interna, não tem nada que o conselho dizer sobre, né entrar nesse patamar. Agora, sobre os fóruns de usuários, de entidades e dos conselhos nós temos que organizar. Porque? Não existe o fórum estadual, pelo menos até onde eu sei, o estadual de usuários, o estadual de entidades e de conselhos municipais. Então nós temos que provocar a instituição desse espaço de controle social também. Ou seja, está dentro das nossas atribuições de fortalecimento do controle. Os demais ok, mas o FET pode excluir tudo isso aí que isso aí é autonomia do FET, não é do colegiado.

**ISAC, ASQUIS** Eu vou só falar sobre fórum de usuários. Por que o fórum estadual de usuários é reinstalação, porque já existiu. O Leon participou e outros participaram, tá bom? Só para esclarecimento. Então não é reinstalação a reinstalação porque já houve um movimento, já existiu.

**ELDER, SEDESE** Vamos lá. Primeiro, espera aí. Gabi já se inscreveu depois, Kariny. Desculpe. É Gabi, depois vem Jiorgiane, depois Kariny.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Eu gostaria, e aí eu peço até desculpa aos trabalhadores, que seria um prazer estar com vocês no fórum de trabalhadores. Só que eu penso que eu posso contribuir com o Felipe lá nas atividades da **Urqmans**. Desde a **Urqmans** de Salinas. Eu estou aqui na cadeira do conselho municipal de assistência social de Salinas. Então eu gostaria de sugerir meu nome, a retirada da do fórum de trabalhadores para **Urqmans** e ficar ao lado do meu colega Felipe.

**ELDER, SEDESE** Espera aí gente, que tem mais gente inscrita. Jorgiane agora depois, Kariny.

**JORGIANE, COGEMAS** Vendo a amplitude ali, eu acredito que os gestores também deveriam ter espaço para se reunir. Então eu sugiro que tem ali um fórum de gestores ou uma reunião de gestores. Já tem o colegiado de gestores, mas eles irão para qual desses fóruns? Para esse espaço? Correto, mas nessa data aonde que os gestores estarão, nesse momento? Por que isso irá acontecer.

**ELDER, SEDESE** Eu ia sugerir uma reunião dos gestores municipais, no mesmo horário desses.

**JORGIANE, COGEMAS** Isso.

**ELDER, SEDESE** Até porque, se não os governamentais vão ficar meio...

**JORGIANE, COGEMAS** Isso. Por que para qual eles irão? entendeu?

**ELDER, SEDESE** Ok. Agora é eu acho que Kariny se inscreveu primeiro depois você.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Gente, posso só falar uma coisa?



**ELDER, SEDESE** Questão de ordem. É Kariny, depois Simone, depois Suzane, depois Gabi Loyola. Kariny, depois Simone, depois Suzane, depois Gabi Loyola. Pode falar, Kariny.

**KARINY, BEM ESTAR DO MENOR** Gente, é só uma... Eu só gostaria de lembrar que temos também a ASPROM que pode estar conosco. O pessoal da AGRA, que também é entidade para estar nesse espaço, tá bom? Uma decisão sua.

**ELDER, SEDESE** Ok, Simone.

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Queria só sugerir que a Lara tinha pedido, né? O nome da Dayriane lá nas entidades. Ela é coordenadora? Então só manter o da Dayriane. Patrícia, por favor.

**ELDER, SEDESE** Ok.

**PATRÍCIA** Só fazendo um esclarecimento, a Dayriane ela já é a coordenadora do fórum, que é o Foz de entidades de Belo Horizonte. Então eu entendo que quando fala da convidada do fórum ela estaria sendo incluída.

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Sim, é só formalizando que a dona Arlete pediu que a Lara nos fez o pedido que registrasse o nome dela para não haver esse equívoco de outra pessoa aparecer.

**ELDER, SEDESE** Suzane.

**SUZANE, SEDESE** Então, gente, Antes de a gente colocar fórum de gestores, sugeriria tirar e colocar o COGEMAS mesmo, mas só explicando o espaço que a gente está contratando, né? Que está lá no nosso edital, ele tinha 5 espaços diferentes, porque são 5 eixos. Aí eu só estou querendo dizer que, os 4 de cima já estavam previstos. Só que a gente tem o 5º espaço previsto no contrato. Então aí eu entendi, Jorgeane, que isso foi um pedindo do COGEMAS pra que isso aconteça nesse momento. Estou falando que contratualmente, a gente pode na nossa programação, colocar na reunião simultânea dos fóruns e do COGEMAS e deixar um espaço para o COGEMAS.

**ELDER, SEDESE** Ok, então agora Gabi Loyola.

**GABRIELE, SUAS DE SALINAS** É que eu não estou compreendendo, que na minha perspectiva, que na minha o CMAS estariam nas ações que envolveriam a **Urqmans**. Eu só gostaria de saber se é isso mesmo, né? Que não vai ter essa divisão de CMAS? Porque quem vai apoiar o **Urqmans**? CMAS. Se a gente divide CMAS igual CMAS sociedade civil, **Urqmans** o que que acontece?

**ELDER, SEDESE** Só uma correção, é que a gente tinha colocado... Gente, atenção.

**GABRIELE, SUAS DE SALINAS** Porque eu entendo que os dois são CMAS.

**ELDER, SEDESE** Atenção, a gente tinha colocado. Gente, só um momento, senão não vai dar pra fazer reunião. A gente tinha colocado fórum de **Urqmans**, mas na verdade é fórum de CMAS. O Lucas corrigiu. E aí as **Urqmans** vão estar no fora de CMAS e os delegados CMAS sociedade civil e governo vão para esse fórum,

entendeu? Isso, exato. Fórum de CMAS. Seja governamental, seja sociedade civil. Isso, e aí a **Urqmans** participa do fórum do CMAS, exatamente. Uai, Gabi, então propõe. O que que você propõe? Ok, então? E a reunião dos gestores do COGEMA, Jorgeane e Wellington de acordo? E aí, gente, conselheiros que não foram falados aqui, podem ir para os fóruns de seus respectivos segmentos. Não tem problema nenhum, a gente está colocando nomes de referência para se reunir e discutir como é que vai ser feito, os pontos que vão ser levantados.

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Eu gostaria só de sugerir que na hora que fizesse os crachás, aí os contratantes tivessem o cuidado, porque nas pré-regionais só tinha uma bolinha, né? Com a cor assim, então a gente é uma lista, né? Mas fazer uma coisa maior, tudo colorido, tipo assim, quem é preto é só preto, quem é azul é só azul para as pessoas conseguirem se identificar melhor.

**ELDER, SEDESE** O crachá vai ser assim ó. Aqui, ó o crachá agora é todo colorido. A gente mostrou na reunião do GT, mas a gente pode colocar ali.

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Parabéns.

**ELDER, SEDESE** Ele vai ser todo colorido agora. Aí não vai. Ok, Então dos fóruns fechamos. Todos, de acordo? Vamos continuar. Mesa de abertura. Oi. Gente, eu vou pedir para a secretária executiva projetar ali é mais fácil. Deixa eu só mandar para eles. Agora, mesa de abertura, o que foi discutido no GT foi, presidente do CEAS na mesa de abertura. Eu estou falando, depois ninguém vai ouvir falar, ninguém me falou isso, eu não sabia. Ó mesa de abertura a gente sugeriu o presidente do CEAS, secretária ou subsecretário da SEDESE, e o secretário nacional de assistência social, que é o André Quintão. E aí a lara sugeriu o mediador, que ela falou que ela sugeria que a mesa de abertura fosse uma mesa menos formal, mais aberta assim, para falas, não aquele formativo que a gente está acostumado. E o mediador que ela sugeriu fui eu e eu aceitei. Então tá decidido. Grazi

**GRAZIELE, CRP** Já que a gente votou que Maria Alves, ela não estaria na palestra Magma. Eu sugiro que ela também esteja na mesa de abertura como usuário na mesa, né? Então, colocar a Maria Alves como né? A gente espera que ela vá aceitar estar no eixo, então eu sugiro que o nome dela vá para a mesa também que é como usuário. Algum desacordo? Lucas. Mesa de abertura, então, gente secretário ou subsecretário da SEDESE, secretário nacional de assistência social, presidente do CEAS, Maria Alves representante de usuários e mediador, eu. Estão de acordo, todo mundo?

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSVP** Eu não estou de acordo não. Porque essa mesa de abertura, ela tem que ser um ato dos CEAS e da SEDESE, e se tiver que ter um representante de usuário, tem que ser representante de usuário desse colegiado, né? Então tem que ser representante desse colegiado, em que pés a Maria é uma excelente representante dos usuários e eu tenho a compreensão de que os nossos usuários que estão sentados nesse colegiado tem ela como uma representante fiel ao sistema de assistência social, mas tem que ser um representante de assistência do usuário ou de usuária do nosso colegiado, é um momento nosso.

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Deixa eu só dar... A gente pode até sugerir, mas aí eu gostaria que fosse realmente um usuário então, porque querendo ou não, não estou desfazendo a Bayão, tá gente? Tenta me entender, mas a Bayão representa o fórum e a gente vai fazer representando quem está no segmento ou o usuário entendeu? Então que o Isac... Ela representa o fórum de usuários, entendeu?

**ISAC, ASQUIS** Já que eu fui citado, por mim a gente faria essa discussão no grupo de usuários, mas eu acho, até porque já foi proposto por Simone uma homenagem ao Bayão, na conferência que não é mais segredo. Então eu acho que faria muito sentido a Bayão estar na mesa de abertura. Acho que inclusive era para isso. Então acho que se os demais participantes do grupo de usuários aceitarem a Bayão, eu acho bom. Agora se quiserem que eu vá, é uma outra discussão que eu já prefiro que seja ela.

**ELDER, SEDESE** Então a sugestão é que a representante do usuário seja Maria Bayão?

**ISAC, ASQUIS** Se vocês tiverem contemplado, vocês usuários, se tiverem contemplado com isso, está bem. Agora se quiser discutir mais, a gente discute também.

**ELDER, SEDESE** Podemos então deixar para entrar em um acordo? O Isac e a Bayão lá no dia de quem vai apresentar? Ok. Eu ia sugerir também que a mesa fizesse a presença do COGEMAS, que é a Jorgeane. Que eu acho que eu ficou faltando, pode ser Jorgeane? Então ficaria secretário SEDESE, subsecretária, a presidente do CEAS, presidente do COGEMAS. Não, André Quintão. André Quintão é secretário nacional. Representante do COGEMAS de Minas Gerais. No microfone.

**GRAZIELE, CRP** A questão de colocar, colocar usuária, né? E não colocar, por exemplo, mais uma entidade, além de dona Arlete e um trabalhador, é que a gente... A luz dessa conferência ela coloca pra gente colorir a importância do usuário. Então a Bayão é... essa indicação da Bayão vem pra isso, se não a gente vai ter que colocar todos os segmentos na mesa. Aí não tem problema colocar todos os segmentos, mas aí a gente vai querer também que um trabalhador esteja na mesa, né?

**ELDER, SEDESE** Então.

**GRAZIELE, CRP** A minha defesa de usuário é só pela lógica do SUAS, é só isso. É pela lógica do SUAS. Agora se a gente for dar visibilidade, se a gente for dar importância, aí que dê todo o segmento, é pela simplesmente... o SUAS é feito pra quê? Para usuário, então, é importante que um usuário esteja na mesa.

**ELDER, SEDESE** Então, seria só colocar mais um trabalhador, por que já temos usuários, já temos entidade, já temos governo, seria isso?

**GRAZIELE, CRP** A minha sugestão é que tire o COGEMAS e que deixa a mesa como tá além dessa organização, que é de praxe, que coloque o usuário por causa da organização e pra que que serve o SUAS. Ok. Agora, se for incluir COGEMAS,

aí eu já vou pedir para que todas as representantes de segmentos estejam. Essa é a questão.

**ELDER, SEDESE** Ok. Então. O que que vocês? Pode falar, Simone. Depois, Lucas. Simone, depois Lucas. Só um ponto gente, a gente até discutiu da mesma abertura ser rápido, então a lógica de ter menos pessoas eu acho que é melhor.

**SIMONE, CMAS/BELO HORIZONTE** Eu queria propor, né, que a gente mantesse a representatividade do trabalhador, da entidade, do usuário, sei da importância do usuário, mas aí a gente tem que pensar nos outros representantes também do trabalhador que aqui, né? O fórum de trabalhador pode ser articulado, mas a gente está trazendo pessoas de fora que nem faz parte desse fórum e que vai se sentir assim, ó, eu não fui apresentado ali. Então a gente não pode ir com esse pensamento de que achar vários espaços que eu tinha e aí, quando não tinha o usuário não era queixa minha, não era lá na mesa de abertura não tinha usuário e também o pedido do COGEMAS. Se o COGEMAS está pedindo para que tenha essa representatividade, que a gente abre tanto para o COGEMAS e também para os outros 3 segmentos ter o seu representante.

**ELDER, SEDESE** Lucas, depois Isac. Aí só um parêntese, que eu sugeri o COGEMAS. O COGEMAS não tinham solicitado.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSVV** Bom, a minha sugestão vai ser para uma nova dinâmica dessa mesa de abertura, a espelho até do próprio conselho nacional que isso foi trazido para a gente, que eles fariam uma dinâmica diferente, né Sandra? Então, a minha sugestão é que seja a presidente do CEIAS compondo a mesa, o secretário ou subsecretário compondo a mesa e o secretário nacional. Os demais atores poderiam estar no meio do público e no momento em que fosse chamado para poder falar do seu lugar, a pessoa levantasse e falasse o que quisesse falar, né? Para poder mostrar para o pessoal que nós estamos junto deles. É algo um pouco mais simbólico para poder mostrar que em que pese haja essa composição das autoridades, nós somos trabalhadores, nós somos usuários, nós somos gestores igual todo mundo que está ali. Não há diferença entre nós, até porque nós somos delegados natos, como todos eles que foram eleitos, né? Todos nós que né, aqueles que quiserem e puderem falar. Então a fala de dona Arlete SEDESE no sentido e o secretário nacional no mesmo sentido. E cada um dos atores, trabalhador, usuário e entidade faz uma fala dizendo do seu lugar de fala dentro do sistema de assistência social, uma coisa breve algo de 5 minutinhos ou de menos pra né. Não, gente. Então, assim, uma fala bem rápida, bem breve, para que cada um dos atores pudessem falar. Para poder demonstrar a paridade de um colegiado, né? E que ali é o ápice do controle social, né? Que em que pese, nós nos reunimos todos os meses fazendo controle social permanente, ali é o momento mais importante do controle social, então todo mundo sentadinho no momento que for chamado levanta e fala, sabe? Algo mais simbólico, né? Ia ser algo diferente e interessante. E tiraria aquela, Ah, vamos chamar pra poder compor a mesa, não só 3 está ótimo, não precisa ser mais que isso.

**ELDER, SEDESE** Todos de acordo então com essa ideia, manter 3 na mesa e escolher um representante de cada segmento só para...

**JORGEANE, COGEMAS** Eu acredito que mesmo seguindo essa lógica que o Lucas coloca, que eu acho interessante que aí todos estão até no mesmo nível. O representante de usuais tem que estar na mesa, porque ele a questão da pessoa mais importante dentro da política da assistência social. O COGEMAS, se ele puder estar, eu gostaria também, mas eu abro mão disso para ficar dessa forma como foi citado. Porque? Nesse momento nós estamos falando para Minas Gerais e representamos o COGEMAS e 853 municípios, os gestores que estarão lá. Porém, é uma decisão coletiva aqui nesse momento. Obrigada.

**ELDER, SEDESE** Gabi.

**ISAC, ASQUIS** Eu... um pouco na fala do Lucas, assim, acho que a proposta que trouxe a Simone já vivemos conferências assim. Acho que tanto a mesa com todos os segmentos, quanto com menos fizemos e quando... eu lembro que na conferência que estávamos todos os segmentos, acho que cada integrante falava no máximo 3 minutos e funcionou. Mas bom, um pouco na linha do que Lucas falou, a proposta da Lara foi mais ou menos assim, que não fosse uma coisa formal, que fosse até tipo uma mesa redonda, onde as pessoas juntas sentadas, foi muito nesse sentido. Acho que a gente está meio que se contemplando e aí nesse formato, acho que cabe também que todos, um representante de cada segmento fale ali um pouquinho. Acho que 2 minutos, 3 minutos no máximo acho que está muito bom. Gostei também da proposta do Jorgiane. Acho que a gente pode caminhar dessa forma, que à mesa lá em cima esteja o CEAS e o secretário nacional mais o usuário e o restante, todos que me falem pelo grupo da plenária.

**ELDER, SEDESE** Gabi.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** O que eu queria trazer, era o seguinte, eu não sei se está em disputa isso, mas eu acho que é consensual que nós teremos o usuário na mesa, né? E aí eu trago uma memória que foi um vídeo que viralizou bastante, que foi da participação Simone numa das reuniões do FONACEAS, que ela coloca que eles montam uma mesa sem a representação de usuários. Aí a gente correu o risco de não ouvir a conselheira que esteve num espaço tão amplo e não ter uma representação eu acho que é muito grave. Porque ela esteve lá no seu local de fala, né? Então, assim eu penso que a gente precisa ficar atento a essa questão. E a minha felicidade também, porque como a gente vai se discutindo é aquela coisa, né? De que um mais um é sempre mais que dois, e as coisas vão surgindo com a criatividade imensa e é um prazer participar dessas questões aqui, desses momentos.

**PRESIDENTE** Eu acho que já está mais do que compreendido todas essas falas. Então nós ainda temos 2 inscrições e aí a gente vai finalizando, né, para o almoço. Marilene.

**MARILENE, FETAEMG** Na verdade, era o Isac, né? Mas... Ele passou sua frente, né? Então, só nessa questão de trazer um pouco do lúdico para a conferência. A gente tem usado muito formato de praça também, ao invés daquela mesa. Porque na praça rola o diálogo, a conversa. Então a gente tem feito muito isso. Construído

um cenário de praça. Você tira a mesa e coloca banco de praça. Aí ele tem usado muito isso.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSVV** Só para poder complementar ainda mais a minha fala, eu concordo com Jorgiane, de que os usuários estejam na mesa e seja o primeiro a falar, né? E mais do que isso, depois que cada um dos atores falar, aqueles que são daqueles segmentos se levantam, se levantem até mesmo para poder dizer que a aquele que está falando está falando em nome de todos para poder apresentar quem é que está naquela conferência. Para poder dizer, ó, quem está falando em nosso nome, né? Para poder ter aquele sentimento de representatividade também. E para a gente poder conhecer quem é que está falando na conferência, quem é que está construindo o SUAS naquele momento. Então, a pessoa fala e no final, convido a todos os representantes daquele segmento a se levantarem e ao aplauso dos demais, e assim por diante.

**ELDER, SEDESE** Mas ficariam os 4 na mesa, é isso? E ia chamando os segmentos? É, então ó, na mesa ficam 4 que é secretária da SEDESE e presidente do CEAS, uma representante de usuários e o secretário nacional na mesa que vai ser uma praça, basicamente. Que a gente fala assim, sem mesa, só cadeiras. E aí depois essas pessoas vão dar a fala pra um representante de cada um dos segmentos. E aí na hora que esse representante falar, ele pede para que as pessoas que são de seus segmentos levantem só pra te ver mais ou menos. É essa a ideia. Gabi Loyola.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** O meu colega Felipe trouxe uma sugestão, eu achei muito bacana. Eu vou tentar verbalizar aqui. E que se for possível, né? A gente colocar o nome dessa praça de praça Maria Bayão, eu acho que a gente estaria fazendo...

**ELDER, SEDESE** Então vou repetir. Então vão ser 4 pessoas na mesa, que não vai ser uma mesa. Você só as cadeiras assim em um arco, 4 pessoas. Vai ser secretária da SEDESE, presidente do CEAS, o secretário nacional e o representante de usuários do CEAS, que aí Isac e Maria Bayão entram em acordo sobre qual dos 2. E aí depois disso a gente vai chamar, mas não pra comprar a mesa, mas no lugar falar, agora vamos convidar pra fala um representante de cada um dos segmentos. Aí fala, ó, trabalhadores, fulano. Ai a pessoa levanta, vai lá, pede pra que os trabalhadores levantem pra gente ver quais são os trabalhadores e faz a sua fala. Enfim, mas é um representante do trabalhador, um representante de entidade, um representante governamental e outro de usuário ou a gente não? Vai direto. Podemos fechar nesse formato? Isso não sei se vai dar para conseguir, porque já sai o termo de referência, acho que vai pegar, mas se tiver possibilidade a gente verifica.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSVV** Em que pese já havia o consenso dos usuários e usuários definir entre si, eu vou só sugerir o nome da Simone pelo seguinte, pela fala que a própria Gabi trouxe, que rolou o vídeo dela dizendo no espaço do FONACEAS, questionando a falta de representante de usuários e usuárias nas mesas de abertura, né? E aí ela poderia começar a fala justamente dizendo, que bom que aqui tem espaço para o usuário. Para poder

mostrar que o estado de Minas Gerais, em que pese todas as dificuldades, garante um espaço para representação dos usuários e usuárias. É uma sugestão, tá gente. Quero que considerem apenas única e exclusivamente como uma sugestão.

**ELDER, SEDESE** Suzane.

**SUZANE, SEDESE** Gente, só porque lembrando de novo, né? O pregão da conferência na segunda-feira agora, existe um termo de referência item por item, que está sendo contratado. Então assim, eu só queria dizer que as sugestões que têm a ver com o espaço físico ou com algum, sei lá, móvel, equipamento é óbvio que a gente depois, né, que a empresa foi contratada, a gente pergunta se isso é possível, enfim. Eu só estou dizendo que é uma sugestão e tem que estar expresso, que é sugestão, porque pode ser que a gente não consiga. É só para não ficar parecendo que a empresa não cumpriu o que o César liberou. Não a empresa estava respondendo a um tempo de referência que foi feita há um tempo atrás. Então eu só queria que fosse como sugestão mesmo, que estivesse expresso que nem tá aí.

**ELDER, SEDESE** E que como a gente não definiu isso antes, né? Não tem como a gente garantir que vai ter mais a gente conversa e vê a possibilidade de adaptação. Então, desses só o último ponto, aí a gente precisa escolher um trabalhador, uma entidade e um representante governamental para fazer essa fala. Porque a gente define agora ou vai ser depois do almoço?

**GRAZIELE, CRP** É porque na verdade, se a gente não está pensando em conselheiro ou a gente está pensando em conselheiro?

**ELDER, SEDESE** A gente está pensando em conselheiro.

**GRAZIELE, CRP** Então a gente decide entre nós? Pergunta lá no grupo, e aí a gente responde. Porque se fosse pela organização de trabalhadores, a gente teria que trazer depois numa reunião.

**ELDER, SEDESE** Combinado. Jorgiane e depois...

**JORGIANE, COGEMAS** Deixa eu só entender ali. Nós temos quantos usuários no CEAS? 5 ou 4?

**ISAC, ASQUIS** A gente tem 5, sendo que 4 são representantes de organizações de usuário e um sendo...

**JORGIANE, COGEMAS** A Bayão, o Isaac, a Simone e que mais?

**ISAC, ASQUIS** Marilene e Leon.

**JORGIANE, COGEMAS** Será que não valeria a pena votar em quem que vai para a mesa de abertura?

**ISAC, ASQUIS** A gente vai conversar.

**JORGIANE, COGEMAS** Ah, então tá ótimo. Porque lá são 2 nomes. Eu só estou olhando isso, tá?

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSVV** Da mesma forma que sugerindo dos trabalhadores, dos usuários eu vou sugerido dos trabalhadores o nome da Gabi. por que Gabi é o nosso último mandato e gostaria muito que ela pudesse ter esse espaço.

**ELDER, SEDESE** Gente vamos então parar agora pro almoço e retornar as 13h30? 13h30. Ok.

**ELDER, SEDESE** Gente, vamos fazer silencio, por favor.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** É porque nós deliberamos aqui a agora há pouco, né, sobre o Covid para os representantes do Ministério Público, Defensoria e tudo mais, aí eu compreendo que seria pertinente a gente dá direito a voz a eles se eles estiverem presentes. Então eu sugiro que altere o artigo nesse sentido.

**ELDER, SEDESE** Concordo. Então secretários de estado e governo, parlamentares municipais, estaduais, nacionais, aí 3 põem representantes do Ministério Público. É, mas aí fica estranho, são convidados os demais convidados. Espera aí. Só vou mexer no texto rapidinho, representantes do Ministério Público. Espera, vamos só colocar os convidados ali, depois a gente vai pra essa segunda parte. Representantes do Ministério Público, depois representantes da Defensoria. E da Defensoria pública. Aí o próximo, representante da Assembleia Legislativa De Minas Gerais. Mas Gabi, pode você ser da Assembleia e não ser parlamentar. Patrícia.

**PATRÍCIA, FEAPAZ/MG** Em relação aos representantes...

**ELDER, SEDESE** Gente atenção, Patrícia está falando.

**PRESIDENTE** Olha só, vamos ouvir.

**PATRÍCIA, FEAPAZ/MG** Em relação aos representantes da Assembleia, eu acho que a gente vai ter que fechar um pouco mais. Se já forem vários deputados, todos vão ter direito a voz? Eu acho que a gente tem que focar naqueles que a gente já está direcionando.

**PRESIDENTE** Gente, olha, nós precisamos assim, acalmar um pouquinho para que a gente possa ouvir e avançar. Tá muito calor, a gente tá conversando demais e acaba que atrapalha mesmo. Vamos lá, Kariny.

**KARINY, BEM ESTAR DO MENOR** A minha sugestão para o artigo 12 é manter o texto exatamente assim, caso vocês concordem. Terão direito a voz os convidados e convidadas da 15ª Conferência Estadual de Assistência Social, ponto. E aí inclui quem está na mesa, quem estiver lá. Não especificar porque convidado é convidado, o crachá já vai estar diferenciado, correto?

**ELDER, SEDESE** A Gabi deu uma ideia boa, falar que todas as pessoas credenciadas, porque o convidado também é credenciado. Muito bem, Gabi.

**KARINY, BEM ESTAR DO MENOR** Na última conferência que eu participei, tinha diferenciação de convidados, observadores, etc, né? Exato. Observador, só observava, é nesse sentido.



**ELDER, SEDESE** Então podemos falar, terão direito a voz todos as pessoas credenciadas na 15ª Conferência Estadual de Assistência Social. E aí não cita como se não a gente vai começar uma lista infinita, né? Então artigo 12, terão direito a voz todas as pessoas credenciadas. Todas as pessoas credenciadas na 15ª Conferência Estadual de Assistência Social. Aí o texto desse artigo 12 de cima pode apagar.

**MIRIAN** O que que pode pagar?

**ELDER, SEDESE** O artigo 12 todo, deixa só o que você escreveu.

**MIRIAN** 1, 2 e 3 aqui vai tirar tudo?

**ELDER, SEDESE** Gente, vamos tentar fazer silêncio, porque hoje está especialmente difícil. A LOA. Artigo 14. Eu fiz um destaque a Grazi também, mas esse artigo 14, ele vai mudar completamente se mudar a data, porque não vai ser mais essa data, o credenciamento não vai ser mais nesse dia. Você tem destaque no 13, Gabi? Então pode falar.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Na verdade não é um destaque, é só uma pergunta que eu gostaria de entender. Nessa equipe de apoio não tem composição de conselheiros?

**ELDER, SEDESE** Conselheiro é delegado, né? Mas também é apoio, mas pode colocar ali.

**GRAZIELE, CRP** Mas na verdade eu fiz só para poder ter uma lembrança. Aí eu sei que vai mudar, né, a confirmação até o dia 20 de setembro, a confirmação dos delegados. Oi? Até 20 de setembro para poder informar os delegados, a presença dos delegados e chamar os suplentes. E aí a gente precisa, enquanto fórum de trabalhadores, saber, ter uma informação do número de vagas de delegados de vacância, né? Porque a gente aí tem 2 questões, porque a gente até já fez essa discussão se houvesse vacância, se houvesse vaga, como que seria distribuída essas vagas para os trabalhadores, né? A gente tentou pensar de uma forma democrática, como que seria distribuída para garantir a participação dos trabalhadores a partir dessa vacância. Então é só pra poder pedir a Secretária Executiva e a organização da conferência, que também alinhado a essa informação, informasse ao fórum dos trabalhadores assim que tiver a informação dessa vacância pra gente se organizar.

**ELDER, SEDESE** Ok. E isso já tá previsto na 799, que é as vagas remanescentes que vão para os fóruns.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Eu gostaria de saber, não sei se você já deu essa informação, em todas as regionais que conseguiram o número de delegados suficientes para... porque talvez a gente já tenha até um pré levantamento aí, né? Porque às vezes uma. Ah, então tá.

**ELDER, SEDESE** Faltou o suplente normalmente, mas preenchida foi. É, enfim. Mas também não tem essa informação com 100% de certeza, podemos levantar e já falar as que estão faltando. Quer falar, Paula?

**PAULA** Só uma partezinha. É que nós conseguimos preencher todos os titulares. Agora eu tenho percebido que já estão chegando assim, vários comunicados de desistência. Então esse número de vagas, eles podem alterar. E aí eles desistindo, a gente vai recompor. Hoje mesmo acabei de olhar um aqui agora, informando que não vai mandar nenhum delegado do Município.

**ELDER, SEDESE** O suplente não é do mesmo Município, né? Então talvez.

**GRAZIELE, CRP** Então assim, pra gente tentar agilizar a nossa organização, se é possível, não só uma data final, mas à medida em que representantes trabalhadores forem mandando essa desistência, a gente já sabe que a gente vai ter que chamar 1, 2, 3 pessoas para as pessoas se organizarem. Então pedir pra...

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSV** Não é bem assim não. É preciso redistribuir todas as vagas. Mas, por exemplo, se determinada regional não mandou os seus delegados, as vagas que são remanescentes vão para a lista de suplência para ser recomposta por outra regional. Nós temos a lista dos titulares e a lista da suplência da conferência. Então obedece aquela listagem. É no caso se não houver suplente é que vai se chamar o apoio do FET. Isso sempre foi assim.

**GRAZIELE, CRP** Eu estou tentando pensar.

**ELDER, SEDESE** Artigo 15, Gabi. Artigo 15, Gabi Loyola. Coloca na tela aí pra Gabi ver. Artigo 15, Gabi. Artigo 17, Lucas. É Lucas e Grazi nesse.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSV** O meu para alterar **Urqmans**, para Conselhos Municipais De Assistência Social.

**ELDER, SEDESE** Grazi.

**GRAZIELE, CRP** A gente, eu preciso também que seja garantida a participação dos coordenadores do FET MG. Então não como delegados, mas como convidados, né? E que seja garantida a participação da coordenação para que a gente consiga realizar a nossa plenária estadual. Hã? Não entendi. Então tá ok. Então vocês já vão mandar o convite? Porque a gente já tem que pedir aos colegas para se organizarem que a coordenação.

**ELDER, SEDESE** É mais são quantas pessoas? Explica de novo Grazi, que muita gente não ouviu.

**GRAZIELE, CRP** A gente precisa, atualmente hoje no FET eram 20, né? Mas são 19 coordenadores do FET hoje, né, da coordenação. Pra gente realizar uma plenária estadual, a gente precisa no mínimo, que os governadores estejam presentes. Não quer dizer que os 19 coordenadores vão estar presentes, mesmo porque nós temos 4 coordenadores aqui que já são aqui, então a gente 4, né? Então 15. Então a gente precisa oferecer condições para que a coordenação compareça, pelo menos nessa data, na data, nesse primeiro período dessa plenária. Garantir que eles permaneçam para a gente realizar a conferência.

**MARIANA, SEDESE** Só para a gente ter especificamente aí a quantidade e o nome das pessoas, tem como vocês mandarem um ofício?

**GRAZIELE, CRP** Já vou solicitar para a Secretaria Executiva Do FET encaminhar esse ofício. E aí eu sugiro também aos colegas aí do usuários e entidades para que faça também essa organização, porque senão, se a gente vai construir uma plenária a gente precisa da coordenação dessa, né, aqueles que têm, né, aqueles que têm coordenação? Não, usuário também.

**MARIANA, SEDESE** Eu quero ponderar.

**GRAZIELE, CRP** Só os que também tem.

**MARIANA, SEDESE** Gente, eu quero ponderar o seguinte, a gente precisa de uma formalização institucional quem é e quanto são? Por que? Porque nós temos o limite de pessoas e temos a lista dos delegados que a gente vai ter que confirmar a presença de todo mundo e os convites e todas essas pessoas têm que ser também credenciadas pra entrar no evento. Porque ninguém vai entrar sem saber, né, quem é? De onde veio? Então a gente pode precisar disso com antecedência pra organização. Porque a gente não sabe.

**ELDER, SEDESE** Ok. Felipe vai falar? Não. Artigo 18, parágrafo 2º, Gabi.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Na verdade é uma dúvida. A proposta de deliberações para a política de Assistência Social no estado de Minas Gerais e no Brasil, é isso?

**ELDER, SEDESE** É, geralmente se coloca no Governo Federal. Só que como a gente está falando muito de usar uma linguagem mais compreensível, eu troquei no Governo Federal para o Brasil para as pessoas entenderem melhor, mas se vocês preferirem, a gente volta a ser Governo Federal. É só isso, porque o Governo Federal acho que é mais difícil o entendimento. Isso. Ao invés de usar união, que muitos conhecem estado e união, mesmo Governo Federal foi união. Na verdade, eu preferi colocar Brasil, por que ficar mais fácil de entender. Só isso Gabi? Artigo 18, parágrafo 7º. Do 5º, você também colocou? 18, 5º.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Ah, não sei se vou eu, se vou provocar um, provocar um negócio ruim aqui, mas eu vou falar. É só trazer uma vivencia que eu tive recentemente de uma atividade parecida, e aí lá essa atividade estava prevista assim, apresentada, e poderá ter 3 inscrições de sugestão, 2 não sei o que. E aí foi melhor porque a gente conseguiu ali de alguma forma garantir que algumas pessoas participassem, mas só... porque ela vai de experiência suas de conferência, acha que isso poderia? Poderia (trecho incompreensível) [00:14:05] a fala. Porque foi uma experiência que eu vivenciei que não foi ruim, sabe? Aí, por exemplo, às vezes eram, poderão acontecer 5 inscrições de tempo de defesa, 5 de de não defesa. Então assim é só pra sugerir, mas eu não sei se seria possível. É porque realmente precisa.

**ELDER, SEDESE** Mas uma dúvida, é bom colocar isso na resolução? Não é melhor a gente definir isso? Porque, por exemplo, vai que você está num eixo que tem 150 pessoas outro tem 250. Acho que isso pode variar de um eixo para outro, né, dependendo da participação e tudo.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Eu poderia inclusive enviar para vocês como que foi esse formato que aí vocês podem fazer à luz disso aí, né?

**ELDER, SEDESE** Tá bom. Artigo, o Lucas tem (trecho incompreensível) [00:14:53] no artigo todo, mas eu marquei como 7º, parágrafo 7º.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSVP** O 7º? Eu queria a inclusão de mais um parágrafo. Que é o parágrafo 9º, em que serão consideradas as propostas apresentadas pelo FONACEAS na sistematização das propostas dos municípios. O FONACEAS no Rio de Janeiro ele consolidou algumas propostas para que os estados pudessem fazer coro, todos os estados, na apresentação do conselho nacional. Alinhar, né, aquilo que a demanda de todos os conselhos. Então, nós discutimos propostas que seriam comuns a todos os conselhos. Então por exemplo, o remodelamento da metodologia da conferência do processo conferencial nacional, a organização de pré-conferências regionalizadas para que se pudesse valorizar aquilo que é demanda do norte do país, então assim por diante. Estou citando apenas 2 que nós consolidamos. E também a questão do nordeste, que tem muito poucos delegados, muitas vezes são engolidos pelas propostas do sudeste. Então a gente consolidou algumas propostas em comum acordo de todos os CEAS. Então o nosso pedido, o pedido do FONACEAS é de que pudesse ser incorporadas também as propostas do FONACEAS dentro das propostas que são apresentadas dentro da conferência estadual. E aí nesse sentido, que pudesse também ser identificadas aquelas que foram oriundas da FONACEAS para que também os delegados e delegadas pudessem também identificar quais eram as propostas apresentadas pelo FONACEAS.

**ELDER, SEDESE** Aí eu só tenho algumas dúvidas. Primeiro, essas propostas são para união, né?

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSVP** Sim, são todas para união.

**ELDER, SEDESE** E elas já estão todas por eixo?

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSVP** Todas por eixo.

**ELDER, SEDESE** Então a ideia seria acrescentar no relatório consolidado as dos municípios e essas do FONACEAS. E que já tem ela estruturadas?

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSVP** Tem sim.

**ELDER, SEDESE** Tá ótimo. Ah não, então ok. Eu não vejo problema.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSVP** Isso.

**ELDER, SEDESE** Acho que tem que falar que serão incluídos no relatório consolidado.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSVP** Para fins de consolidação. Para fins de consolidação das propostas a serem apreciadas na 15ª conferência nas oficinas temáticas o Elder está dizendo. Olha lá, me ajuda a construir...

**ELDER, SEDESE** Eu ia sugerir, na verdade, que sobe na parte que fala do relatório consolidado. É melhor colocar esse artigo lá, esse parágrafo lá. Pode, pode. Sobe. Onde fala do relatório consolidado. Ai, parágrafo 2º (trecho incompreensível) [00:18:1] relatórios consolidados, conferências municipais divididos estes cinco eixos mencionados nos artigos, aí eu pensei em colocar mais um parágrafo. Serão incluídos?

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SSV** Espera aí, ó, elaborados nas Conferências municipais e pelo FONACEAS.

**ELDER, SEDESE** Ótimo. Resolve. Ok então? Ótimo. Aí, Paula, pode apagar o de baixo que você começou a escrever. Esse ano... é as regionais não tem problema. Agora o próximo destaque é o artigo 21, parágrafo 2º, Isac.

**ISAC, ASQUIS** Volta no 1º só para mim dar uma olhada, por favor. É, eu estou entendendo que esse parágrafo 2º aí, ele ficou perdido aí. Porque, olha, a gente está falando aí da eleição dos delegados na Conferência Estadual para Nacional, não é isso? Eu não sei se faz sentido, porque a gente já disse que os CMAS, os representantes CMAS eles vão concorrer no seu segmento. Eu acho que não faz sentido.

**ELDER, SEDESE** Não, você tem razão. Esse ficou do texto antigo que a gente tinha dividido.

**ISAC, ASQUIS** E aí eu não prestei atenção se o 3º e o 4º também são necessários, acho que são.

**ELDER, SEDESE** Deixa eu ver o governamental.

**ISAC, ASQUIS** A não ser que eles estejam falando do CMAS sociedade civil eles... beleza.

**ELDER, SEDESE** Muito bem observado, Isac. Obrigado. Artigo 21, parágrafo 6º, Grazi.

**GRAZIELE, CRP** Incluindo mulheres trans. Pois é, mas é, né? Eu sei que mulher é mulher, mas a gente, aquilo que não é nomeado, aquilo que não é dito não é visto e não é lembrado. E aí assim alguns segmentos, algumas pessoas colocaram, né, de mulheres trans, colocaram que elas gostam de ser marcadas com mulheres trans. Então assim, como eu vou no que eu já ouvi, por isso que é da minha sugestão. Porque né, pra gente. Porque mulher não é... assim como não mulher branca não é mulher negra não é mulher branca, mulher trans não é mulher, né? Em pleno seu direito não, né, garantido então.

**ELDER, SEDESE** Ó, se coloca mulheres e mulheres trans é extremamente inadequado. Então tem que ser mulheres sem gênero transgênero, que são mulheres no final das contas. Eu não se isso vai gerar uma estranheza.

**GRAZIELE, CRP** É porque, na verdade, na verdade, elas, as mulheres trans, elas se intitulam como mulheres trans e travestis, então pode ser (trecho incompreensível) [00:21:27]

**ELDER, SEDESE** Mulheres sem gênero e não sigênero? Eu acho que assim, aqui é o conceito de que mulheres são mulheres sigênero, etc. Mas eu acho que se colocar ali pode gerar um problema de alguém não sentir a pensão de alguma forma. Acho que tinha aberto aberto. Kariny.

**KARINY, BEM ESTAR DO MENOR** O que eu acho que é importante a gente colocar aí.

**PRESIDENTE** Gente vamos ouvir Kariny. Vamos lá Kariny.

**KARINY, BEM ESTAR DO MENOR** Eu não vou entrar nesse mérito de mulheres que eu acho que isso é desnecessário, mas eu acredito que a gente precisa colocar no credenciamento o nome social, porque é direito. Isso é direito, tá? É só trazer a memória, porque eu não lembro que tinha isso, tá bom? Só.

**ELDER, SEDESE** Oi? Eu defendo que continue só mulheres que eu acho que a gente entrar num outro problema. Ok. Artigo 23 eu que marquei. Não, não era no 23 não. Ah, é sim, é para corrigir esse aí com o número da resolução da eleição. Está regulamentado pela resolução, aí coloca o número da resolução da eleição. Artigo 24, parágrafo 3º. Quer um tempo Paula para escrever a resolução certinha? A resolução do processo eleitoral, colocar o número. Isso pelas resoluções tal e tal, tá? Artigo 24, parágrafo 3º eu que marquei. 24, parágrafo 3º, eu pedi. É só para marcar de amarelo para te lembrar de alterar essa data. Isso. E aí tem um destaque da Gabi também. Então uma sugestão de ser 18h00 do dia anterior e não ser 12h00 do último dia. Eu concordo. Agora, Gabi.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Na verdade, é só pra eu conseguir compreender, é possível divulgar, por exemplo o número de pessoas credenciadas para a gente, na verdade delegados, para a gente saber qual que vai ser esse quantitativo de 10% para que... Eu acho que...

**ELDER, SEDESE** Pode falar desculpa.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Na orientação vai falar que são 10% dos delegados. Aí já vai estar lá, né?

**ELDER, SEDESE** É porque na igual na pré-conferência, quando a gente não sabe quantas pessoas vão, a gente deixa para falar na hora. A gente sempre falava, ó é né? Pra mansão essa conferência são tantas pessoas. É a gente fala o número, geralmente aqui são 18, aqui são 25. Artigo 27, parágrafo 2º, Lucas27, parágrafo 2º.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** Em que pese a orientação do informe do conselho nacional, eu sugeriria que a gente pudesse aprovar 5 propostas por eixo para o estado. 5. Por eixo.

**ELDER, SEDESE** Eu segui o CMAS que falava de 3, aí por isso que eu sempre fiz a lógica de 3 a 3. Eu pensei de ser 27 na oficina para virarem 9, para votarem em 3. Se for 5, eu acho que pode ser proposta de mais ficar um pouco repetitivo pela nossa experiência de comissão de deliberação. A gente tem acho que 28 propostas falando basicamente da mesma. Por isso que eu coloquei 3, porque eu acho que pode ser mais enxuta. Eu acho que aumentaram o número de deliberações pelo que

a gente acompanhou, não significou um aumento dos assuntos. Significou só falar a mesma coisa de outras maneiras.

### **LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA**

Retiro.

**ELDER, SEDESE** Ok? E aí tem o ponto da autorização que a Gabriela pediu para falar. Autorização para pessoas menores de idade. Anexo 2.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Na verdade é porque o Isac chamou a atenção, a pessoa que acompanha o delegado é outro delegado?

**ELDER, SEDESE** Nos informes do CMAS a orientação é essa. A gente copiou o texto de lá. O delegado acompanhar outro delegado.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Nossa, então, por exemplo...

**ELDER, SEDESE** Em Varginha foi assim. Ele foi acompanhado da delegação.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Salinas na da juventude que aconteceu recentemente, teve delegado adulto de Salinas e o delegado adolescente. Mas eu fico pensando, se não tivesse, se tivesse o adolescente não tivesse um delegado que pudesse acompanhar, entendeu? Como que será isso? Para garantir a participação dessa adolescente.

**ELDER, SEDESE** Você fala se só ele tivesse vindo do município?

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Por exemplo, nós estamos falando da regional. Por exemplo, de Montes Claros o delegado que saiu de Montes Claros vai ser um delegado adolescente, contudo não tem em Montes Claros outro delegado para acompanhar aquele adolescente, está em outra cidade da região. Então isso que eu estou querendo trazer. Não, ele vai estar como acompanhante, né, e convidado.

**ELDER, SEDESE** Então tem que alterar. É realmente. É porque no...

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Por exemplo, até a confiança dessas adolescentes. Supomos que o adolescente é de Salinas, mas aí a pessoa é de Rio Pardo, aí a confiança dele de estar acompanhado por uma pessoa que é estranha, de entendeu? É nesse sentido.

**ELDER, SEDESE** Então, vamos só marcar para corrigir a autorização prevendo essa possibilidade do acompanhante não ser delegado, ser pai ou o responsável, pode ser Gabi?

**PATRÍCIA, FEAPAZ** Aí a gente também tem que prever os custos do acompanhante. Ok, então depois a gente corrige autorização prevendo essa possibilidade. Ok, então chegamos ao final dos destaques. Aí acho que a gente tem aprovar a resolução e aí fica combinado que, esta resolução só será publicada no momento que nós tivermos a data. Então ela não vai ser publicada agora. E a única alteração que vai ser feita fora daqui da plenária é a data e onde estiver mencionando data, a gente vai alterar. Então todos de acordo? Acho que temos que votar.

**PRESIDENTE** Olha só, quem concorda com a proposta que o Elder acabou de fazer, por favor se manifeste votando. Aprovado por unanimidade.

**ELDER, SEDESE** Agora é a outra resolução do processo eleitoral. Gente, essa é a resolução a de referendo do processo. Ah, essa não é a resolução do processo eleitoral não. É a do processo eleitoral, a de referendo que já saiu. Não é essa não. Essa resolução, a de referendo do processo eleitoral, imagino que não vai ter nenhuma alteração. A única coisa que a gente vai fazer é uma resolução aprovando a resolução a de referendo, mas eu vou ler para todos terem conhecimento. Por favor.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Pois é, mas eu queria do Word. Aumenta um pouquinho. Eu vou acompanhar aqui pelo meu notebook da Gabi. Resolução, a de referendo CEAS MG número 005 de 14/12/2023. 14 de setembro. Dispõe a de referendo sobre a alteração do artigo 10º e do anexo um da resolução CEAS MG número 811 de 18/08/2023, do processo eleitoral de composição do Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais, CEAS MG, para o mandato 2023/2025. O Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais, CEAS MG, no uso das suas atribuições legais que lhes são conferidas pela lei estadual 12262 de 23/07/96 resolve das disposições preliminares, artigo 1º alterar o artigo 10º da resolução CEAS MG número 811 de 18/08/2023, que passa a vigorar com essa a seguinte redação: as inscrições deverão ser feitas por requerimento de habilitação de preenchimento virtual, a partir de 23/08/2023 até às 23h59 do dia 25/09/2023 horário de Brasília, devidamente preenchido no prazo estabelecido pelo anexo 1. Artigo 2º, alteram anexo 1 da resolução CEAS MG número 811 de 18/08/2023 que passa a vigorar com a seguinte redação. Ai tem que alterar aqui agora. Calendário ação, período de inscrição 23/08/2023 a 25/09/2023. Divulgação preliminar dos habilitados e inabilitados 26/09/2023. Apresentação de recursos e impugnações quanto o resultado preliminar dos habilitados e inabilitados 27/09/2023. Análise dos recursos impugnações 28/09/2023. Divulgação definitiva habilitados e inabilitados, 29/09/2023. Eleições dos conselheiros e publicação do resultado 15ª Conferência Estadual de Assistência Social 05/10/2023. Publicação da ata da apuração e resultado 10/10/2023. Apresentação de recursos contra a ata de apuração e resultado 11/10/2023 e 12/10/2023. Análises dos recursos 13/10/2020 a 17/10/2023. Publicação em diário oficial do resultado final da eleição 20/10/2023. Curso de capacitação online até 30/11/2023. Nomeação dos conselheiros até 30/11/2023. Posse dos conselheiros 291ª Sessão Plenária Ordinária do CEAS MG 15/12/2023. Artigo 3, esta resolução entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, 14/09/2023.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** A minha sugestão é de alteração da resolução com a alteração do quadro. Pode colocar no início, por favor, Paula, isso. Pode descer um pouquinho. Deixa só o quadro. Manter a data do período de inscrição, de 23/08 a 25/09, que é segunda-feira. A divulgação preliminar dos habilitados e inabilitados no dia 2/10 que é numa segunda-feira. No dia 02/10. A apresentação dos recursos no dia 3/10 e no dia 4/10. A análise dos recursos e impugnações ser feita no período do dia 5 até o dia 10/10.



**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Sim, mas não pode, porque que está no PDF. Eu só vou anotar aqui depois a gente faz. Aquele estava errado, você conseguiu colocar lá?

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Abre na 288. Procura o Word, tem sim.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** Então vamos lá novamente. Período de inscrição permanece como está, do dia 23/08 a 25/09. A divulgação preliminar dos habilitados, habilitadas e inabilitados no dia 2/10. Período de apresentação dos recursos dos dias nos dias 3 e 4/10. A análise dos recursos e impugnações do dia 5 ao dia 10/10. Divulgação definitiva dos habilitados e inabilitados no dia 11/10. As demais datas nós vamos colocar a definir em resolução específica. Vocês estão achando que eu sou besta?

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Essa divulgação definitiva é no site do CEAS, né? Não tem todo aquele embrolho de... Então, a gente teria que ter uma posição. Porque dia 11, inclusive, é véspera de feriado e aí a gente termina a análise e dia 10. A gente termina a lá, ó. Análise dos recursos dia 10, aí dia 11 já vai ser a publicação? O que eu estou perguntando é isso.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** não depende do diário oficial.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** Os habilitados e inabilitados não. É só o resultado final da eleição, que é no diário oficial.

**PRESIDENTE** Então a resolução e qual é o nome dela? De alteração do processo eleitoral. Por favor, quem concorda se manifeste. Aprovado por unanimidade. Obrigada.

**ELDER, SEDESE** Agora LOA.

**PRESIDENTE** Precisando dar um informe aqui, como é... Maria Bayão quer participar e ela precisa ir embora, é o seguinte, lá na audiência pública foi dito que segunda-feira, dia 25. Simoninha. Segunda-feira, dia 25, atendendo à solicitação da comissão de direitos humanos, eu já estou lendo aqui o documento. Formulada com base em requerimento de sua presidente, deputada Andréa de Jesus, das deputadas Ana Paula Siqueira, Bella Gonçalves, Leninha, Lorrana e Macaé, Evaristo e dos deputados Betão, Celinho Centrosé, o Cristiane Silveira, Leleco Pimentel, Lucas Lasmar, Luizinho, Luis Gomes e professor Cleiton, convido vossa Senhoria a participar de audiência pública que se realizará nessa casa no dia 25 de setembro, segunda-feira às 15h00. Informo-lhe que a reunião tem por finalidade debater a implementação, os recursos e as políticas relacionadas ao fundo de erradicação da miséria, o FEM. Solicito gentileza de fazer contato pelos telefones, tem aqui o telefone, o e-mail para confirmação de sua participação e para envio de quaisquer arquivos a serem utilizados em apresentações dos quais deverão ser encaminhados no formato PDF em até 24 horas do horário da reunião. Preferencialmente sem a divulgação de dados pessoais. Para informações sobre a gestão de dados pessoais no âmbito da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, consultar o endereço que está aqui. Atenciosamente, deputado Antônio Carlos

Arantes, primeiro-secretário. Então esse convite veio aqui, né, para nós e a pergunta é, se alguém tem interesse de participar? A princípio, Lucas já se manifestou, ele vai estar aqui em Belo Horizonte. Eu também estarei, e aí.. Leon então porque a gente precisa passar para a secretarias executiva, lembrando que por se tratar de uma atividade que a gente está oficialmente recebendo o convite agora, não terá tempo de fazer diárias antes da atividade. Quem vir participar vai assumir todos os seus gastos e só depois a Secretaria Executiva estará fazendo o ressarcimento, tanto das passagens, como é feito após as atividades, como também da diária.

**ELDER, SEDESE** Só uma dúvida para a Secretaria Executiva, eu sei que a gente começa um processo de diário e às vezes a pessoa recebe depois que ela foi, mas o processo já foi iniciado. Nesse caso, as pessoas viriam e o processo seria iniciado depois da atividade. Pode fazer diário dessa forma, porque eu tenho uma informação que vocês sabem? Sabe, Roberta? Que eu tinha a informação que não podia. É. Tem que iniciar na segunda-feira, então, que se não os conselheiros não recebem.

**PRESIDENTE** Tá certo, Paula? Ok. Quem serão as pessoas que estarão participando? Leon.

**SANDRA, SINTIBREF** Arlete, Sandra.

**PRESIDENTE** Arlete e Lucas.

**ELDER, SEDESE** Bayão.

**PRESIDENTE** Ah, tá, vamos passar.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Manda no grupo por favor.

**PRESIDENTE** Passar no grupo e indicar quem precisa de diária. Por exemplo, quem mora em Belo Horizonte já conhece os trâmites como que é. Diária é para quem está fora de Belo Horizonte.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Arlete, só mais uma observação. É porque quem vem de fora para facilitar e evitar esse bate volta de a gente ficar o tempo inteiro pedindo informações, então já manda completo. Então Leon, vai sair de Uberaba, tal horário, tal dia, volto qual o horário, qual dia. Se não a Soraia fica doida e fica ligando, aquele bate e volta de informação. Então já facilita. Como tem que ser urgente, manda completo. Dia, horário, local de saída, dia, horário, local de retorno para facilitar, porque vai ter que ser muito rápido.

**PRESIDENTE** Tá bom. Ok, obrigada, viu Paula. Então era a Roberta que ia começar? Então tá Roberta. Fique à vontade.

**ROBERTA, SEDESE** Boa tarde, gente. A gente está com pouquíssimo tempo, mas eu acho que é muito importante a gente fazer... mas eu vou tentar passar. Ser muito objetivo aqui, mas é muito importante que a gente faça apresentação aqui, porque a gente recebe o valor da LOA e a proposta de distribuição só essa semana. Então a gente não teve como passar antes pra você. A gente trabalhou bastante para tentar já traduzir isso aqui na forma de apresentação pra ficar mais simples possível para vocês. Eu acho que vai ser bem tranquilo da gente discutir, porque nós já discutimos a parte qualitativa, né, do PPAG anteriormente nas comissões, já deliberamos sobre

a parte qualitativa. Então a gente está aqui, a gente vai trazer aqui o valor que foi alocado no fundo e a proposta de distribuição desse valor. Vocês vão ver que a maior parte do que a gente distribuiu é uma continuação, né? A gente está falando de serviço continuado. Então a gente já está trazendo aqui essa distribuição dos recursos conforme garantindo a continuidade das prestações de serviços sociais assistenciais, beleza? Aqui gente, a gente trouxe uma legenda, LOA, a lei orçamentária anual. Pode passar. Fluxo da LOA. Gente no fluxo da LOA, como que funciona? A gente fez, a gente faz uma estimativa de receita dos recursos repassados pelo fundo nacional, conforme histórico. Passa pra SEPAG, né? Então é uma análise histórica de qual que é o recurso que a gente recebeu e replica isso. Mapeamento e atualização das despesas continuadas e propostas do FEAS. A gente manda esse mapeamento da SEDESE pra SEPAG COFIN. O COFIN.

**ELDER, SEDESE** Só um momento, Roberto. Eu peço silêncio de todo mundo. Esse ponto é extremamente complexo se o pessoal não ouvir, eles não vão conseguir deliberar.

**ROBERTA, SEDESE** A gente faz uma análise. AA sepag, O COFIN faz a análise das propostas e define os limites orçamentais para cada unidade orçamentária do estado. Tá, gente? A gente recebe, analisa o nosso juntamente com todas as demais unidades orçamentárias do estado. Aí eles enviam pra gente, né, definem o limite orçamentário. E esse limite informado por eles é distribuído no CEAS, né, dentro do sistema orçamentário CISOR e isso que que elabora, aí vira um documento que chama QDB, quadro de detalhamento de despesa, tá? A gente trouxe esse detalhamento aqui da distribuição do limite orçamentário pro CEAS e no dia 30 de setembro é o limite máximo para envio dessa distribuição, né, dos limites, dos recursos alocados e CEAS para a assembleia. E aí a assembleia delibera sobre a aprovação da LOA. Pode passar. Claro.

**GABRIELE, SEDESE** Só antes da aprovação pela assembleia legislativa, a gente vai lembrar que tem sempre um período de audiências públicas, né, no setor orçamentário de revisão da PPAG LOA, então o CEAS, ele inclusive é convidado a participar desse momento de audiências públicas na assembleia, antes que os deputados façam a votação.

**ROBERTA, SEDESE** Ótimo, Gabi, muito obrigada. Gente, aqui é uma legenda, tá? LOA, lei orçamentária anual, né? O programa ele define a finalidade de execução e qual o recurso será alocado. As ações orçamentárias, ela trata-se sobre destinação de recursos que serão alocados, valor monetário autorizado na LOA para a execução da despesa. O grupo de despesa define o gastos que será utilizado. Quando é 3 gente, a despesa corrente e 4 despesas de capital, né? Que é a despesa para aquisições de bens permanentes e investimentos. As fontes de recursos, elas identificam o valor que será utilizado nas despesas, de onde que a proveniência, né? De onde que vem esse dinheiro? Então a gente tem aqui nessa... quando a SEPLAG libera pra gente os limites orçamentários, ele já define as fontes. Na fonte tal você tem tanto, na fonte tal você tem tanto, muito de acordo com a previsão de, por exemplo, a fonte 56 que é a fonte do fundo nacional, né? Eles estão colocando de acordo com a previsão de receita, de acordo com o histórico que a gente tem de recebimento em 2022. Então a gente tem fonte 10 recursos do tesouro estadual, 56 as transferências de recursos da união vinculados à Assistência Social, o 5 é a transferências da união vinculados à Assistência Social emendas individuais e 6 transferências da união vinculada à Assistência Social

emendas de bancada. Esses 5 e 6 começou ano passado. A gente chegou a discutir que no CEAS com vocês que é uma nova classificação criada conforme a uma portaria, STN número 710/2021 para transferências da união vinculado à Assistência Social. É uma portaria que pediu para a gente distinguir, né? Pra existir uma previsão de fontes para emendas individuais e de bancadas nos repasses especificados. A gente chegou a discutir isso aqui no ano passado no CEAS. É um ajuste contábil lá que foi exigido pelo Governo Federal. Então aqui a gente tem secretária de estado de planejamento de gestão, SEPLAG, o órgão central do estado responsável pela execução, né, orçamentário do estado. Comitê orçamento em finanças, em instância de governança responsável por deliberar sobre orçamento e o sistema orçamentário CISOR, tá gente? É onde a gente lança as informações orçamentárias para esse momento do planejamento. Aqui são as ações orçamentárias, o programa. Agora a gente estão todos os numerozinhos novos, tá? Isso é um novo PPAG, vocês lembrem disso. Quando a gente discutiu, não tinha esses números, né? Quando lançou no sistema, os números foram criados automaticamente. Tá? Então o programa 71 fortalecimento do sistema único de Assistência Social, SUAS. Essas são as ações que estão vinculadas a ele, né, a 20, 74, 44 29, 44 30, 44 31 32, que são as que nós discutimos no PPAG. Foi criada a ação 2134, que está vinculado ao programa do FEAS, mas está é na SEDESE porque a SEPLAG está... na unidade orçamentária do SEDESE porque está em discussão na SEPLAG a nossa proposta de transpor o pessoal para o FEAS, tá? Eles estão analisando isso em termos jurídicos, lá por causa dos problemas para executar o pagamento. Então a gente teve que criar essa ação aqui, até que finalizasse essa discussão para que a gente desse sequência no processo. Essa parte da alocação do pessoal está nesse processo de discussão. Isso, acho que a Mariana falou lá na audiência pública, Gabi, sobre isso que é o seguinte. A SEPLAG estava assim, vocês lembram que a SEPLAG faz as alocações e eles estão analisando a possibilidade, a viabilidade técnica e legal de passar para dentro do fundo a despesa de pessoal. O fundo estadual é nossa proposta, né? Oi? Não, é a nossa proposta. E eles estão só fazendo a verificação técnica e legal. Enquanto eles estão fazendo essa análise de.... Mas a proposta é para colocar dentro do CEAS.

**MARIANA, SEDESE** Vamos lá. O pedido deste CEAS ao longo deste ano inteiro e do ano passado também, foi de remanejamento da ação de pessoal para dentro do FEAS. A ação de pessoal, ela está na unidade orçamentária SEDSE. O entendimento da nossa área de planejamento, orçamento e finanças, é que despesa com pessoal não se aloca dentro de fundo que tem finalidades específicas de acordo com a política pública. Nós solicitamos, de acordo com todas as deliberações deste conselho. No entanto, isso não é uma decisão da SEDESE. Isso é uma decisão da SEPLAG e está sob a análise. Até agora, até este momento, a ação orçamentária de pessoal, ela está na unidade da SEDESE, fora do fundo. Fui clara?

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Eu só queria entender o seguinte, dentro do município, para eu poder conseguir compreender, que eu acho o negócio muito louco esse trem de orçamento. Dentro do município, a gente consegue tirar do fundo para pagar pessoal, não é isso? Do fundo municipal.

**MARIANA, SEDESE** Pergunta melhor para eu entender. Vamos lá.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** É porque eu tô tentando fazer de acordo com aquilo que eu consegui vivenciar, né? Eu estou querendo compreender o

seguinte, no fundo municipal da Assistência Social os recursos que caem no fundo, a gente tem, por exemplo, dentro do piso mineiro eu tenho a autonomia de fazer o custeio de pessoal (trecho incompreensível) [00:57:02] Então o município tem legalidade para fazer isso. Aí eu tô querendo compreender, porque o estado não tem essa mesma prerrogativa.

**MARIANA, SEDESE** A questão que eu estou dizendo aqui é empreendimento de uma área técnica de orçamento. Vou te dar também outro exemplo, que eu falei na audiência pública e a própria deputada falou assim, eu não estou entendendo por que que vocês estão querendo colocar pessoal dentro o fundo? Porque ela própria falou assim, eu acho que está errado mesmo. O fundo nacional não, a despesa de pessoal que eu estou falando é a despesa da Subsecretaria, é o meu salário, é o salário da Roberta, do Elder, da minha equipe. Ela não está dentro do fundo, porque eles entendem que no fundo tem que ser despesa de finalística. Tem que ser apoio técnico, qualificação, PIS mineiro, residência inclusiva, CREAS, CREAS regional. O fundo nacional também funciona assim. Se você abrir o orçamento, cadê a Sandra? Abre as páginas da transparência do Governo Federal, ações dentro do FNAS, ações fora do FNAS. A despesa de pessoal SNAS, não está dentro do FNAS. Deu pra você entender? Agora volto a dizer, para mim, isso é questão de entendimento. Eu não conheço também ilegalidade se não fundo municipal estiver pagando a despesa de pessoal da Secretaria Municipal dentro do fundo. Mas também não sou especialista na área de orçamento. A questão que eu estou querendo dizer é que até hoje a gente desconhece que isso seja uma irregularidade. É isso.

**GRAZIELE, CRP** Ô Mariana. Não, só para dizer pra Gabi... Ai, desculpa, mas é que eu achei que estava inscrita, que seria eu.

**SUZANE, SEDESE** Gabi, na verdade essa é (trecho incompreensível) [00:59:21] é tipo assim, informem para a gente se tem alguma irregularidade. A gente, eu posso até mostrar o processo, a gente fez a consulta, eles devolveram o processo pedindo mais informações. É o que a Mariana falou, até o momento, eles não apresentaram nada de indique irregularidade. Então, se foi só a questão de a SEPLAG não está entendendo, a gente vai mandar informações complementares. Mas eu vou dar um exemplo do fundo nacional de novo, só te falar uma coisa, ação que custeia o CNAS não está dentro do fundo nacional. Porque eles não conseguem pagar nem diária. O fundo nacional, só executem despesa para outros fundos, então eles não podem pagar pessoal, não podem pagar diária. Então nem a reação do CNAS. Então eu não sei se no estádio de Minas Gerais existe alguma vedação parecida. A gente perguntou isso pro SEPLAG, eles pediram informações complementar. Mas pode ser que, como a Roberta falou, esse prazo de 30 de setembro da LOA, é um prazo inconstitucional, não tem como a gente atrasar, enfim, está escrito na Constituição que o estado tem que mandar a proposta para a assembleia. Pode ser que não dê tempo, enfim, igual a Mariana falou, pode ser que SEPLAG só não está entendendo. Pode ser que tenha alguma limitação de lei, mesmo que nem o fundo nacional tem. Posso falar lá no meu município não tem isso, pode ser que no seu município não tenha. Mas é isso, depende da legislação de cada ente federado. A gente perguntou exatamente isso pra SEPLAG, tem alguma coisa que proíbe? Eles ainda não responderam e pediram para a gente explicar melhor a situação.

**ELDER, SEDESE** Agora sou eu, depois Grazi, depois Mariana, depois Gabi, depois Mariana. Só lembrar que quando eu apresentei o meu relatório de vistas de prestação de contas, isso foi um ponto que foi trazido aqui por diversas vezes. A

ação tem que estar no FEAS, a ação tem que estar no FEAS e eu coloquei no relatório que existiam questões legais relativas a pagamento de pessoal que faziam com que essa ação não estivesse no FEAS. Mesmo assim, foi um pleito trazido por diversas vezes pela sociedade civil mesmo eu falando, gente não é que eu não quero, eu não posso. Tem questões legais que impedem isso. E aí a Kariny trouxe um ponto que eu achei até interessante, a locação dessa ação do FEAS vai causar também uma bagunça no acompanhamento dos recursos do FEAS, porque ele vai aumentar o entendimento. Oh, houve aumento de recurso, mas não foi aumento, foi a alocação da ação. Então vamos pensar bem no que está sendo pedido, porque vai chegar lá na frente e falar, o governo fez isso para parecer que está investindo mais assistência e não é isso que está acontecendo. Isso não é pleito. Agora é Grazi, depois Gabi, depois Mariana.

**GRAZIELE, CRP** Assim, ao longo do que eu consegui compreender nesses meses aqui no CEAS, a gente, o que está no fundo é o local da transparência. E eu entendo que no município, por exemplo, fazendo essa compreensão do município, que o município aloca os recursos próprios dentro do fundo com todas as despesas, né. E ele pode, pelo menos até no meu município, não tem nenhuma ilegalidade que ele coloque a folha de pagamento dentro do fundo. Então eu entendo disso e é questão de dar maior transparência. Mas a minha outra questão é o seguinte, eram 2 ações, uma de RH e outra de aprimoramento da assistência. É essas 2 ações, né? Mas mudou o nome, né?

**MARIANA, SEDESE** É aprimoramento da rede sócio assistencial.

**GRAZIELE, CRP** Que estava fora do fundo, e aí já está aqui? Tentou juntar, ok.

**SUZANE, SEDESE** A gente juntou rede cuidar com as emendas, você lembra da discussão do PPAG?

**GRAZIELE, CRP** Sim, só queria saber se ela tinha ido prai.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Deixa só eu tentar formular aqui. Eu fiquei um pouco pensando no que o Elder trouxe, porque é a Secretaria SUAS, tem diversos trabalhos, né, dentro da política de assistência fora da política assistência, não? Aí uma outra coisa que eu gostaria de trazer, ó gente é porque assim, é o pleito nosso, mas é um pleito dentro da nossa capacidade de compreensão. Eu estou falando por mim, né? A questão orçamentária hoje pra mim, ela tem uma leveza de compreensão que é ínfima, não chega aos pés da unha de Roberta, nunca, mas assim que eu gostaria muito de compreender. Eu acho que quando vocês trazem, eu acho que talvez seria bacana a gente tentar trazer uma capacitação que nos diga, por exemplo, quais são os prejuízos, quais são os benefícios. Porque a questão de trazer, por exemplo, um ação para o fundo, que que eu estou pensando que o Elder trouxe, né? Vai trazer um negócio que já está em outra despesa lá, aí vai ficar parecendo que o governo do estado está fazendo um superinvestimento nas Assistência Social.

**PRESIDENTE** Foi o nosso entendimento aqui também.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** E assim, eu me senti até assim, tímida de fazer perguntas, mas eu descobri que eu tenho que fazer mesmo, então vocês me desculpa. Aí eu gostaria de sugerir então que a gente preveja assim, antes de

qualquer coisa um negócio. Por que a gente aprova agora, depois tem que reprovar e volta aprovando, outra coisa.

**PRESIDENTE** Não, agora é Mariana. Só um instantinho, Mariana. Gente, nós estamos todos e todas muito cansados e cansadas. A gente não está dando conta. Então a gente vai é fazer as intervenções, mais curtinhas. A gente vai tentar ouvir e vamos tentar acelerar o processo.

**MARIANA, SEDESE** Vou ser breve, vamos lá. Primeiro, eu acho que é a questão da transparência não faz diferença, por quê? Todas as informações têm a devida transparência, tanto pelo portal da transparência quanto aqui no CEAS, que todas as vezes que foram solicitadas a gente trouxe a informação. Então o primeiro ponto de vista da transparência, não faz diferença. Voltado para a questão do fundo, o empreendimento é que o fundo ele seja de execução de despesas da área finalística. Então, quando eu estou querendo dizer isso, quando a gente está falando despesas de pessoal, os entendimentos são que essa despesa de pessoal ela está na área meio. Só que despesas, por exemplo, a gente já citou aqui, do CREAS regional, elas estão dentro do FEAS porque elas estão na ação do da média complexidade que vai ser a 4429. Então, CREAS regional, todas as despesas do CREAS regional estão ali dentro. As despesas da Subsecretaria de Assistência Social, que é somente da Assistência Social, não tem outras áreas é que estão em unidades, em ação separada na unidade da SEDESE. E também só para confirmar, as outras subsecretarias tem outros programas e outras ações orçamentárias. Não se misturam com a sub de assistência.

**PRESIDENTE** Obrigada, Mariana. Gente, a gente está aqui cronometrando o tempo, tá. Roberta, não precisa.

**ROBERTA, SEDESE** A Mariana me contemplou na fala, né? E eu acho assim que com o retorno também da SEPLAG, isso tudo vai ser esclarecido. A gente não precisa se preocupar com isso agora, porque a gente está, vai ter um retorno técnico, né? Então acho que vai ser muito positivo para a gente aqui. E aí esse retorno técnico a gente tem que aguardar mesmo. E aí tem a ação da aproximação SUAS, que ficou vinculada ao programa do percursos gerais, conforme a gente já discutiu lá no PPAG. Aí eu queria que vocês passassem, pode passar Paula, por favor. Eu vou passar aqui gente rapidamente a essa distribuição. O orçamento foi definido. O limite orçamentário definido pro FEAS, né, lá pelo COFIM naquela fase lá de definição dos limites foi R\$ 107812327,00. Ele aumentou em torno de 10% em relação ao ano atual. Vocês vão ver que muitos desses aumentos também dizem respeito às atualizações contratuais. Então eu vou passar aqui rapidamente como que está sendo feita a distribuição deste limite. O limite está todo alocado, tá gente? Está todo distribuído. É 2024. 2023 já está rodando. O comparativo não tem nem as mesmas ações, Lucas. A gente está falando de um novo PPAG. Algumas ações aqui são novas, não tem nem correlação, entendeu? Eu recebi ontem, eu posso fazer, mas não vai ser pra agora. Mas tem coisa Lucas, que vai ficar muito claro. A gente tentou fazer uma apresentação o mais claro possível, tá? Assim, gente, essa primeira ação ali volta por favor. Essa ação aprimoramento da rede assistencial, qual que foi combinado o combinado do PPAG pra ela? Nosso combinado foi essa ação que vai alocar a emenda, alocar os recursos dos programas tipo rede cuidar essa ação também, então o que? A gente não tem recursos já previstos para o rede de cuidar nem de emendas alocadas, porque isso é do próprio, né? As emendas são do próprio processo agora de institucional ou da assembleia. Nós temos esse

valor aqui de fonte 5 e fonte 6, não tem nenhuma emenda, isso aqui são as emendas federais. Nós temos por obrigação, que prevê um mínimo, que a SEPLAG colocou para a gente aqui. Gente, preveja o mínimo, porque vocês são as únicas pessoas no estado que recebem essas fontes 5 e 6. Então vocês tem que colocar uma janela maior, por quê? Porque se tiver alguma indicação desse tipo de emenda, tem que ter um lugar para receber. Então, isso aí são 200000, mas de janela orçamentária que não tem até este momento, indicação dessas emendas Federais para este recurso, tá bom? Mas a gente tem por obrigação que colocar isso, porque não tem outro órgão no estado que tem essas fontes 5 e 6 para poder remanejar depois pra fazer ajustes orçamentários. Tá bom, gente? São emendas... A Bayão tá falando aqui, né, quais são essas emendas? Essas fontes 5 e 6 aqui são aquelas emendas que vem no SIG TV, emendas que vem fundo a fundo do Governo Federal. Aí primeiro passa no sistema, vem aqui com vocês, a gente delibera, não tem nenhuma indicação lá no sistema neste momento, mas isso é para o ano que vem. Se aparecer tem que ter lugar pra por, tá.

**PRESIDENTE** A gente quer pedir que as inscrições podem continuar sendo feitas, mas que Roberta termine a apresentação.

**ROBERTA, SEDESE** Obrigada. Dona Arlete. Mas é normal ver Bayão assim. Depois a gente... Pode passar, fazendo favor. 4429 proteção social especial de média complexidade. Essa ação aqui, gente, ela está prevendo o que executa hoje, os valores dos contratos da MGS estão corrigidos conforme previsão contratual e prognóstico. E o valor aqui dos cofinanciamentos é o que nós aprovamos aqui no CEAS e o que nós estamos executando hoje no estado, 24 municípios recebendo os repasses. Aqui, gente, olha isso aqui é fonte 10, tem uma outra página de fonte 56, tá? Não se preocupem. Repasse de R\$3000,00, que tem mais R\$5000,00 lá da fonte 56. 8 municípios de pequeno porte com financiamento exclusivamente estadual. 18 municípios de pequeno porte abrangimento CREAS regionais estaduais que recebem referências técnicas. Esse número diminuiu por causa do reordenamento, porque a gente aumentou esses 8 municípios, eram 25 e subiu. O município que recebe centro de referência cofinanciado. E esse outro valor aqui é prestação de serviço MGS dos CREAS, tá. Pode passar. Essa aqui é a fonte 56, é o recurso advindos lá do FMAS. Aí temos os valores distribuídos de acordo com os contratos e com a nossa execução média anual com o fornecimento de combustível, locação de imóvel, prestação também de serviços de MGS, locação de... outro contrato de locação imóvel porque tem elementos diferentes, telefonia móvel, co financiamento e proteção social especial, que são aqueles 24 municípios que recebem 3000 da fonte estadual e 5000 da fonte federal. 2 municípios de pequeno porte que recebe repasses de medidas socioeducativa, com 2 200 mesmo. Esses valores aí todos eles contemplam essas despesas. E R\$10000,00 previstos para pagamento do IPTU dos 4 CREAS. Aí temos aqui na... O valor total. O jack aqui está... Isso. Isso. Obrigada, Elder. Em relação a essa aqui gente, 4430 proteção social especial de alta complexidade, tá? Essa ação tem a previsão, a gente submeteu ao CONFIN uma autorização para o co financiamento estadual para as unidades de acolhimento institucional para vagas de PPCAM, que é uma situação que está urgente. Cristiano pode explicar melhor isso. O CONFIN autorizou para a LOA do ano que vem. Liberou esse limite orçamentário adicional para que a gente possa passar ainda no trâmite de pactuação da SIB e deliberação do CEAS, tá. Temos o valor 780000 por cofinanciamento e a manutenção de 3 residências inclusivas, que já acontece hoje, né, gente, que são aquele valor, que são aquelas 3



residências inclusivas distribuídas em 9 municípios. E temos um valor para parcerias, para oferta de serviços de acolhimento para as pessoas com deficiência, egressos da extinta FEBEM. Que é o que a gente já executa hoje, que a gente chama comumente aqui de Casa Lar, né. Não são só Casas Lares, mas são serviço de acolhimento. Pode passar, por favor. Ação 4431, piso mineiro de Assistência Social. Nós temos um valor distribuído de 81725000. O valor de cálculo é 2 e 40 por família cadastrado no CAD único, considerando a base de dado 2021, sendo que nenhum município recebe valor inferior a R\$2000,00 por mês. É o mesmo valor deste ano que foi autorizado até o momento. Pode passar. 4433, gestão da política estadual de Assistência Social. Este valor, essa ação aqui ela foi previsto prestador de serviços, MGS, valores de manutenção e desenvolvimento do sistema do SIGICON. Como a gente está na fase de elaboração e desenvolvimento do sistema do modo de prestação de contas e monitoramento dos serviços do SIGICON. Que isso aí já é um problema, né, no preenchimento dos municípios. E temos também com a fonte 56 as diárias de viagens, despesas com viagens, prestadores de serviços, estagiários e demais despesas contratuais que em pequenos contratos que estão previstos. Também tem uma parte de.... É a parte de gestão dos SUAS que a gente já prevê quem separou da capacitação, tá gente? Pode passar. Fortalecimento e controle social do SUAS. Aqui, gente, a gente tirou SIB daqui, né? A gente tirou... deixou CEAS. A gente distribuiu, tem fonte 10. Gente, essa fonte aí está 10, mas ela tem que ser depois remanejada para a fonte 29, porque é a fonte exclusiva lá das barragens, sabe? Da lei das barragens. A gente está fazendo uma previsão de receita para aquela... Na lei das barragens, tem uma previsão de taxas específicas, que vem para o CEAS fazer as viagens, essas despesas com as barragens. Então, é disso aqui que se trata. A gente conseguiu autorização do CONFIN, estava travado a liberação desses orçamentos. A gente falou, gente, já tem que prever um valor específico para isso, para não ficar essa novela. Então a gente conseguiu essa autorização pra já ficar tranquilo. E a fonte 56, diárias de viagens, diárias com colaborador eventual, prestação de serviços, (trecho incompreensível) [01:17:56] prestação de serviços MGS. Então a gente já tem o que? É R\$ 811916,00 previsto no conteúdo social. Eu acho que é o contrato de manutenção (trecho incompreensível) [01:18: 25] A gente corrige se for caso. Pode passar. 4535, educação permanente no SUAS. Está previsto, a gente vai fazer, né, a locação de processos financeiros no ano que vem no saudo de reprogramação, adicionar aqui. E foi colocado a previsão de respeito a gente utilizar a distribuição para diários de viagem, capacitações e apoios técnicos específicos. Pode passar. Fortalecimento e sistema. Eu vou passar até o final. 2134 fortalecimento do sistema único de Assistência Social. O valor total foi... Fortalecimento do sistema único de Assistência Social é a ação do sistema de pessoal tá, gente? O valor total previsto... É assessoramento, né? A política estadual de Assistência Social. É o valor previsto com pessoal que essa aí por enquanto está vinculada a SEDESE. Então isso aqui são os elementos itens para pagamento de despesa com pessoal no estado. No momento ela está fora até a finalização daquela posicionamento do SEPLAG, tá Lucas? Pode passar. Então essa aí é a última. O aproximação SUAS. Só um detalhe, gente, aquela de pessoal está vinculado ao nosso programa da Assistência Social do FEAS. Ela só está na unidade da SEDESE, tá bom? O aproximação SUAS. É uma janela orçamentária, depende de capitação de recursos e definição de critérios de partilha. Esses critérios de partilha a gente definiu ontem, né, gente? Aí agora só falta a captação de recursos para o próximo ano. Vocês, desculpem, gente. Pode passar aí, por favor. Aqui é o resumo da LOA, né, gente? Os

107000812, distribuído por fonte de recurso. No FEAS, no FEAS sem RH, tá gente. Esse aí está excluída aqueles 8000000 lá. E observação, foram considerados para fim de cálculo das despesas reajustes anuais previstos com prestador de serviços conforme o contrato, considerou-se, para fins de cálculo, despesas valor vigente de diárias de viagem conforme o decreto 48410. Os contratos em geral foram atualizados conforme as legislações, né, a previsão orçamentaria. A fonte 56, o valor da receita previsto para 2024 considerou a base da arrecadação do exercício de 2022. Porque a gente faz essa previsão lá no início ano, né, gente? A gente ainda não tem o de 2023. Fonte 10. O limite autorizado pelo CONFIN para a execução em 2044 baseado na execução do exercício de 2022. Ele sempre se baseia na execução anterior para poder fazer autorização dos limites e tentam fazer ajustes também de acordo com o que a gente apresenta de proposta e fala que é dado contínuo, né, e o que que é proposta nova apresentada. Gente, é isso. Eu tentei ser o mais breve possível para sobrar tempo para discussão.

**PRESIDENTE** Obrigado, Roberta. Agora, aqui, seguindo as inscrições, a primeira inscrição é de Gabi.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Eu entendi bem que... que se chamam de ação do controle social da educação permanente e do fortalecimento de SUAS, nós teremos apenas financiamento do governo nacional? E aí no aproxima as SUAS, aproxima as SUAS é o programa do governo do estado, né? Aí é uma janela orçamentária. Aí eu gostaria de saber, Roberta, se a expectativa de investimento na assistência social nesse documento prevê um aumento acima de 0,13% que a gente vem falando em todos os lugares.

**ROBERTA, SEDESE** O Gabi, vocês estão no me ouvindo gente? Eu desliguei aqui. Essa questão é o seguinte, gente, primeiro, eu acho que assim, em relação a 2023... em 2023, nós tínhamos na LOA 2023 R\$9938808,33. Para 2024 está previsto R\$107812327. Isso. É um aumento de 10% é em relação ao ano anterior. Em relação ao percentual geral da Assistência Social, eu acho que na segunda-feira é o espaço na assembleia pra fazer essa discussão. Aqui a gente vai estar discutindo aqui hoje na LOA, do limite que foi alocado no FEAS como ele está distribuído. Gente, não estou minimizando a importância dessa discussão, porque ela é a mais importante que a gente tem hoje, tá. Assim, ela é essencial, mas assim, eu só estou colocando que essa é uma discussão que a gente precisa fortalecer especialmente na segunda-feira. Ah, controle social. Controle social tem... volta aí pro slide controle social, por gentileza. Eu não sei os números ainda não. Passa mais uma, mais. Controle social. Isso. Ela está prevendo R\$57244,00 de fonte de 10 e a fonte R\$56754682,00. Majoritariamente é a fonte, é o recurso, não é o recurso federal, né? É o recurso que vem para o estado advindo do Governo Federal, né gente? O recurso da fonte 56.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA** Essa fonte 10 é qual?

**ROBERTA, SEDESE** Oi? A fonte 10 é tesouro. Vai virar após barragem. Vai virar pós barragem. E a aproximação SUAS também. Davi. A aproximação SUAS é janela orçamentária e a capacitação, então o valor extremamente baixo. Eu considero que ela está quase como a janela orçamentária pra a gente captar recursos. Gente, isso é uma situação extremamente importante a captação de recursos. A gente tava contando com reprogramação para a gente adicionar recurso

aqui. A gente não pode prever o valor de saldo orçamentário das contas federais nesse momento LOA, né, gente? Só no ano que vem a gente vai poder alocar esses recursos, né? Então a gente já tem a previsão, de alocar recurso principal na capacitação, mas a gente não tem um desenho, né. A gente vai precisar trabalhar mesmo para captar recursos adicionais para capacitação, por que isso é fundamental. É, pode. Pode colocar que pode colocar igreja.

**PRESIDENTE** Grazi.

**GRAZIELE, CRP** Pode colocar, pode colocar. Primeiro que eu quero dizer que é impossível a gente fazer controle social dessa forma por 2 motivos. É impossível a gente fazer controle social para discutir um orçamento que a gente tem alguns minutos para discutir esse orçamento sendo que a gente nem recebeu essa documentação. Eu sei que a SEDESE, a gente, nós nos reunimos a comissão de orçamento, reunimos na quarta-feira e ainda nós não tínhamos recebido. Mas eu estou querendo, e aí eu não estou, né? Não estou falando de culpa, de responsabilidade, estou falando que é impossível fazer controle social sem condição de análise. E isso também inclui a capacitação e a nossa condição para fazer essa análise. Então esse documento, a gente tem que aprovar, não é isso? A gente tem que aprovar ou não. Tem que submeter à votação, mas eu já chamo os meus pares pra uma pra uma não aprovação. E assim, eu sei que não vai fazer muita diferença que a gente aprovando ou não aproveitando, ele vai ser encaminhado. Então eu convoco os meus pares para não aprovação, porque vocês têm que capa... Porque a nossa responsabilidade aqui é aprovar um documento com informação, com condição pra que ele seja aprovado. Alguém aqui se sente capa... algum conselheiro se sente capacitado? E aí eu não tô pedindo resposta, é só uma retórica dos conselheiros governamentais. Algum conselheiro aqui sente capacitado para aprovar esse documento? É a primeira questão. A segunda questão é que assim, dentro das condições que a gente consegue fazer uma análise, porque a gente não tem documento, a gente analisa, e aí, Gabi, eu estava... Você está querendo falar, mas eu concordo com você, dessa questão que são, principalmente assim, fora não ter uma resposta da sua pergunta, né, se teve um orçamento em relação ao 0,13, essa questão. Que a gente não sabe se o estado ampliou a sua arrecadação, ampliou a sua capacidade de investimento e aí é que isso não foi aportado na Assistência Social. Eu disse mais cedo que Assistência Social nunca foi prioridade pra governo nenhum e não é prioridade pra esse governo nesses últimos 6 anos, né? A ação que fala do controle social, lá está aportado 57000 do estado. A maior parte é como se fosse, eu vou colocar um trocado ali para dizer que eu estou cumprindo pacto federativo de coparticipação e sendo que a ação da ação permanente é tudo fonte 56. Então eu convoco os meus pares para essa consciência, se a gente tem condições de aprovar essa LOA sem essa devida avaliação. E novamente eu chamo, já disse e repito isso, a gente precisa de capacitação de orçamento. Por que o que pesa pra gente conseguir executar uma política pública é orçamento e a gente precisa ter condições de fazer essa análise bem feita.

**LUCAS, CONSELHO CENTRAL DE CURVELO - SÃO VICENTE DE PAULA**

Gente, eu vou ser muito sincero como sempre eu sou, eu vou ter que concordar com a Grazi na perspectiva de que é impossível a gente fazer uma análise dessa LOA. É impossível. Em especial quando você tem a ação 4430, que não tem nenhum cheiro, não vou dizer nem da lembrança, dos acolhimentos institucionais

para pessoas idosas, por exemplo. Mulheres em situação de violência e assim por diante. Sim, né? A ação 4431 ela não atualiza o banco de dados e nem o valor do piso mineiro. E vou dizer mais para vocês, quando a gente criou, quando a gente fundamentou aquela resolução aprovando o valor do piso mineiro, foi muito bem disciplinado no seu dispositivo de que o valor seria atualizado, o valor e o banco de dados seriam atualizados anualmente, verificada a disponibilidade orçamentária e financeira. Trazer para esse conselho que o valor, o banco de dados não vai ser atualizado e que o valor não vai ser atualizado não é suficiente pra nós não. A gestão do estado tem que apresentar para nós a indisponibilidade orçamentária e financeira para que ele possa ser aprovado. Isso está disciplinado na resolução. A gestão do estado tem que apresentar para nós e justificar por que não foi atualizado anualmente, tanto o valor quanto o banco de dados está lá no dispositivo que nós colocamos que os 2 bancos iam ser atualizados. O valor do cálculo família e o valor do cálculo do CAD único, que seria utilizado como referência o banco de dados do mês de março ou maio, acho que maio do ano corrente. Tem que ser demonstrada a indisponibilidade financeira. A ação 4434, que é a próxima, pode passar, Paula. Eu vou falar pra vocês, eu anotei aqui, eu não entendi. Eu não compreendi. Em que perspectiva? Ali não deixa discriminadas ações do fortalecimento do controle social que a gente já havia discutido. O número de ações, tanto do conselho estadual quanto dos fóruns estaduais, as reuniões dos fóruns e assim por diante. Então assim isso não deixa claro para nós, e eu preciso convalidar. A fonte 10, gente, aportar 57244, isso vai ser transferido para a fonte 29? Não vai ser a.. E assim, eu preciso dizer da fonte 29. Já tem um tempão que eu tenho falado desse recurso que está vinculado na 1842, salve melhor juízo, que é a lei que trata das barragens, que é um valor específico para poder cuidar das tratativas de barragem, agora ela aparece pra gente. Ou seja, o estado deixou de cumprir essa legislação esse tempo todo. E agora ela chega para esse conselho como recurso específico para nossa apreciação. Com relação à próxima ação, que é a ação 4530, que é da educação permanente e continuada do SUAS eu enquanto membro do NEEP eu preciso dizer, gente, isso aqui é uma vergonha. Isso aqui eu não tenho coragem de apresentar isso aqui para um município. E eu tenho certeza que a Lívia que está aqui junto comigo também não tem coragem de apresentar isso para os municípios. Isso aqui não garante a execução do serviço dela. Isso aqui não garante a execução do serviço dela. Gente, isso aqui mal mal dá pra poder pagar a diária para os conselheiros vir fazer a reunião que é trimestral. Tá aqui a Gabi que é diretora da área e pode convalidar tudo isso que estou dizendo. Agora a 21 34, que está fora, não... Aqui eu fico perplexo a 1096 que ainda continua como janela orçamentária mesmo do nosso esforço de dizer que era preciso fazer alguma coisa. Nesse sentido, eu peço vista da matéria.

**PRESIDENTE** Obrigada, Lucas. Era isso que estava sendo encaminhado, né? E é isso, então. Ótimo, pronto. Eram o encaminhamento. Olha, pediu vista, a discussão está encerrada. Ah, tá. Eu estou dizendo ali que ela está dizendo que quer falar, eu estou dizendo sobre o ponto, fala Gabi.

**GABRIELE, SEDESE** A minha inscrição, era a próxima. Dona Bayão.

**MARIA BAYÃO, SUAS/BH** Falou o errado. Você pensou só para você, quando você pediu vista, nós temos que....

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** A comissão vai pedir, a comissão de acompanhamento.

**MARIA BAYÃO, SUAS/BH** Nós temos a nossa opinião.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** A senhora vai votar se for aprovar ou não.

**MARIA BAYÃO, SUAS/BH** É claro que não.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** É sim, está no regimento Bayão.

**ELDER, SEDESE** Questão de ordem quando o conselheiro pede vista, tem que votar à vista e interrompe a discussão. Esse conselho tem regimento. Vamos seguir. Gente, vamos seguir.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Questão de ordem, questão de ordem, gente. A minha inscrição era a próxima nesse sentido, eu corroboro com a fala da Grazielle, né? A matéria, apesar de agradecer a SEDESE, agradecer a Roberta pela apresentação, eu acho que as SEDESE não podia enviar essa proposta sem dar conhecimento ao CEAS essa proposta. Então eu agradeço pela apresentação, mas a comissão de orçamento de quem o tema afeta essa matéria, não teve a oportunidade de analisar.

**PRESIDENTE** Vamos ouvir Gabi, gente.

**GABRIELA, SUAS DE SALINAS** Nesse sentido, na condição de coordenadora da comissão de orçamento, eu solicito vistas também a matéria para que a gente possa apreciar e por quê essa apreciação pela comissão de orçamento pelo CEAS é fundamental para que a gente possa defender os pleitos na discussão participativa e na Assembleia Legislativa. A comissão de orçamento vai pedir vistas para fazer essa análise e dar retorno ao pleno, inclusive sobre esses pontos que o Lucas traz. Porque o CEAS tem que resgatar as deliberações sobre cada ação orçamentária para poder recomendar nessa proposta para 2024.

**PRESIDENTE** Considerado.

**ELDER, SEDESE** Gente, o pedido de vistas interrompe a discussão, nós temos que votar o pedido de vistas. Não pode mais ninguém falar. Não pode. Tem que votar o pedido agora. Não, a gente tem que votar agora.

**PRESIDENTE** A gente vota e te ouve. O assunto não foi esse, tá Sandra?

**ELDER, SEDESE** Ela pediu vista também, Sandra?

**PRESIDENTE** Ela pediu vista. Considerando os pedidos de vista, está em votação os pedidos de vista. Quem concorda, se manifeste, por favor. Quem discorda?

**ELDER, SEDESE** Você discorda ou concorda Kariny.

**PRESIDENTE** A quem se abstém? Aprovado. Não sendo esse assunto, alguém quer falar alguma coisa? Gente, desculpa, mas é porque eu estou tentando... Esse processo aqui é um aprendizado, né? Depois do pedido de vista, é assim que funciona. Para mim tem sido um grande aprendizado e a gente precisa respeitar. Ontem eu falei muito sobre isso nas nossas reuniões particulares, que foram 2 ou 3, e aí, assim, para mim, isso é muito claro. Porque se não a gente vai agir de uma forma numa situação em que outra forma e outra. Pediu vista, encerra o assunto daquela pauta. Muito obrigado, está encerrado. Já voto, já voto.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** Sugestão aqui, dona Arlete. Mas assim, eu compreendo que a matéria ela não foi discutida. Eu entendo também que o governo vai levar de qualquer forma para assembleia legislativa. Não? Ah, tá. É porque a minha preocupação é ir para a Assembleia como se tivesse só passado.

**PRESIDENTE** Tem que ir até que dia, Gabi? Muito obrigado. Agradecemos todo mundo. Sabemos que foram assim, 3 dias um tanto nervosos, mas é assim também que funciona. Um bom caminho de casa para todo mundo.